

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.202 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política

Celina amplia vantagem na corrida ao GDF. Grass sobe



Agência Brasília



Celina Leão
PP

42,2% - 53,1%*

CLDF/Divulgação



Leandro Grass
PT

21,9% - 27,4%*

CLDF/Divulgação



Paula Belmonte
PSDB

7,7% - 9,7%*

Reprodução/Redes Sociais



Ricardo Cappelli
PSB

2,8% - 3,5%*

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Kiko Caputo
Novo

2,2% - 2,8%*

Iago Mac Cord/CB/D.A Press



Samara Mineiro
UP

1,2% - 1,5%*

A quatro dias das eleições, Celina Leão (PP) mantém o favoritismo na corrida ao Governo do Distrito Federal, aponta a quinta rodada da pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política. Na consulta estimulada, a atual governadora marcou 42,2%, o que a levaria a 53,1% dos votos válidos — descontando nulos e brancos. É o primeiro levantamento após a saída de José Roberto Arruda (PSD) da disputa. Com a impugnação de Arruda pelo TSE, Leandro Grass (PT) se isolou na segunda posição. O petista tem 21,9% na estimulada (27,6% nos válidos). Os índices indicariam uma vitória de Celina em primeiro turno. A margem de erro é 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos. Paula Belmonte (PSDB), Ricardo Cappelli (PSB), Kiko Caputo (Novo) e Samara Mineiro (UP) aparecem na sequência. Os demais candidatos não atingiram um ponto. A pesquisa foi realizada entre 26 e 28/9 com 1.225 pessoas em 31 regiões. O registro é DF-00922/2026. *Votos válidos.

Michelle é favorita. Briga pela 2ª vaga ao Senado

A disputa pelas duas vagas do Senado promete ser intensa até o próximo domingo, 4 de outubro. Uma das vagas, segundo a pesquisa **Correio**-Opinião Inteligência Política deve ficar com Michelle Bolsonaro (PL). Em segundo lugar, segue Leila do Vôlei (PDT), que tenta a reeleição, mas está em empate técnico (dentro da margem de erro) com Bia Kicis (PL), que aparece em terceiro. Com boa chance, também está a quarta colocada, Érika Kokay (PT). Sebastião Coelho (Novo) é o quinto lugar, mas distante das líderes. Os demais candidatos não atingiram um ponto percentual.

Ed Alves/CB/D.A Press



Michelle Bolsonaro
PL

23%

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Leila do Vôlei
PDT

17,7%

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Bia Kicis
PL

17,3%

Davi Cruz/CB/DA Press



Erica Kokay
PT

14,4%

Minervino Júnior/CB/D.A Press



"Ninguém está nem aí para partido"

Candidato ao Governo do DF pelo Novo, Kiko Caputo participou da sabatina do *Podcast do Correio* e avaliou como a saída de Arruda pode mudar a corrida eleitoral. "Quando a gente abrir as urnas, a turma da política vai tomar um susto".

Reprodução/CB/D.A Press



"Bancada da ciência" é a meta

Ex-reitora da Universidade de Brasília, Márcia Abrahão é candidata a deputada federal pelo PT e pretende atuar em defesa da educação, da ciência e tecnologia, com base no trabalho que desenvolveu na UnB, com destaque para ensino e pesquisa.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Pela valorização dos profissionais

Ao *Podcast do Correio*, o ex-secretário de Educação do DF e candidato a uma cadeira na Câmara Federal, Rafael Parente defende investimentos na carreira do magistério para melhorar os índices de educação no DF. "Há educadores sendo explorados".

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Mais cuidados no pré-natal

Com propostas para o rastreio, tratamento precoce e cuidados contínuos na rede pública para pessoas com doenças raras, a candidata a deputada federal pelo PP, Marina Noronha, acredita em mudanças na gestão da saúde com o remanejamento de gastos.

Denise Rothenburg

Flávio Bolsonaro deve emplacar seis aliados do DF na Câmara Federal.

Ana Maria Campos

Ausência em debate foi estratégia de Celina para evitar confrontos.

Fábio Félix mantém a ponta para federal

Max e Jaqueline em vantagem para distrital

Governadora vê aprovação da gestão crescer

STF adia sessão da santa. Rachadinha perde sigilo

Num dia de movimentações no Supremo Tribunal Federal às vésperas da eleição, o presidente da Corte, Edson Fachin decidiu não pautar para hoje o julgamento de decisões dos ministros Flávio Dino e Luiz Fux no caso de fake news contra o presidente Flávio Bolsonaro (PL) sobre Nossa Senhora Aparecida. Em outra frente, Gilmar Mendes manteve a quebra de sigilos bancário e fiscal de assessores de Flávio no caso de desvios de dinheiro de salários do gabinete.

PÁGINAS 2 A 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Política e religião na urna

Vice-diretor do ICH da UnB, Agnaldo Portugal falou ao *CB.Poder* sobre o tema. Segundo o professor, é preciso ter uma visão crítica acerca dessa relação. PÁGINA 3

Educação

Professores brasileiros estão insatisfeitos

Levantamento da OCDE mostra que 10,3% dos docentes qualificados deixaram instituições públicas dos ensinos fundamental e médio. O salário é uma das maiores reclamações.

PÁGINA 7



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



JUDICIÁRIO

Nossa Senhora é o novo cabo de guerra no STF

Fachin decide adiar a análise de decisões divergentes de ministros sobre postagens que associam Flávio Bolsonaro a proposta de retirar da santa o título de padroeira do Brasil. TSE, porém, pauta para hoje julgamento a respeito do assunto

» RENATO SOUZA
» DANANDRA ROCHA

Nossa Senhora Aparecida virou motivo de nova turbulência entre ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Magistrados da Corte — que vivem embeate por causa do escândalo do Banco Master — agora têm no caso envolvendo a santa outro ponto de discórdia, com direito a batalha de decisões monocráticas. No centro da nova controvérsia estão postagens em redes sociais que associam o candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, a projeto que visa retirar da santa o título de padroeira do Brasil.

A análise, no plenário do STF, sobre manter ou não as publicações estava prevista para hoje, mas o presidente da Corte, Edson Fachin, resolveu não pautar o julgamento.

A situação teve início com rumores de que integrantes da bancada evangélica da Câmara dos Deputados tentaram desarquivar um projeto de lei que prevê a revogação do título. Nas redes sociais, internautas fizeram ligação com Flávio, caso ele vença as eleições. Sentindo-se prejudicado, o candidato ingressou com ação na Justiça Eleitoral para exigir a remoção das publicações.

O primeiro pedido feito pelo senador se referiu ao humorista Antonio Tabet, que postou: “A família miliciana odeia tanto mulher preta que resolveu atacar Nossa Senhora Aparecida”.

O ministro André Mendonça, vice-presidente do TSE, atendeu ao pedido da defesa do presidencialismo e determinou a retirada da postagem de Tabet e de todas as outras relacionadas ao tema.

Dois dias depois, o ministro Flávio Dino, do STF, derrubou a decisão de Mendonça e permitiu a retomada das postagens, sob o argumento de que a ordem violava a liberdade de opinião e de manifestação.

A crise ganhou novos contornos quando o ministro Luiz Fux, atuando em uma outra ação de

Cancelamentos

Nas últimas semanas, desde que a crise eclodiu dentro do STF, Fachin vem cancelando sessões do plenário, a fim de evitar novos duelos entre os magistrados. Fontes ligadas aos magistrados ressaltam que o ambiente não foi distensionado e que ainda existe um clima de guerra no tribunal.

sua autoria, suspendeu a decisão de Dino, impondo novamente a derrubada das publicações.

No plenário, o caso promete provocar novo embeate, em uma Corte já desgastada pelo escândalo do Banco Master, no qual vários magistrados foram citados como tendo relações próximas com Daniel Vorcaro, dono da instituição suspeita de fraudes.

De acordo com fontes ouvidas pelo **Correio**, a decisão de Fachin de não debater o caso agora no colegiado se deve ao risco de novos confrontos entre magistrados.

Na sessão para analisar se a Corte abriria investigação contra o ministro Alexandre de Moraes, por suposto envolvimento com Vorcaro, o país assistiu a cenas de ânimos exaltados, ataques pessoais entre os ministros e críticas à forma como Fachin decidiu conduzir o caso.

Uma das hipóteses que estão sendo estudadas pelo presidente do STF é fazer com que o caso seja decidido pelo TSE antes de ser analisado no Supremo. A avaliação é de que na Corte especializada o assunto seria alvo de menos tensão, pois o plenário da Justiça Eleitoral tem composição diferente, embora conte com ministros em comum.

Ontem à noite, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, decidiu colocar em julgamento, hoje, a decisão de Mendonça. O caso será analisado em plenário virtual.

Antonio Augusto/STF



Ministros do Supremo estão em pé de guerra desde que investigações da PF mostraram suposto envolvimento de magistrados com dono do Master

» Fortalecimento de instituições

O presidente do STF, Edson Fachin, afirmou, ontem, que as “instituições não se fortalecem para si mesmas, mas para servir”. “É isso que estamos fazendo”, completou. A declaração ocorre em meio à crise de credibilidade enfrentada pela Corte, com a revelação de supostas ligações de ministros com o dono do Master, Daniel Vorcaro, e decisões divergentes sobre o caso de Nossa Senhora. No discurso na 15ª Sessão Ordinária, em que completa um ano à frente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ele fez um balanço da gestão.

Entenda o caso

Disputa entre ministros

25/9

» O ministro André Mendonça, do TSE, determinou a retirada de publicações que relacionavam Flávio Bolsonaro à suposta intenção de retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de padroeira do Brasil. A decisão também atingiu conteúdos que reproduziam ou repercutiam a informação. Entre as postagens estava a do humorista Antonio Tabet, que escreveu no X: “A família miliciana odeia tanto mulher preta que resolveu atacar Nossa Senhora Aparecida”.

27/9

» Dois dias depois, o ministro Flávio Dino, do STF, atendeu a um pedido de Tabet e suspendeu a decisão de Mendonça. Com isso, determinou o restabelecimento das publicações. O magistrado afirmou que não identificava, no conteúdo analisado, elementos suficientes para justificar

a retirada das postagens e apontou restrições à liberdade de expressão e à liberdade religiosa.

28/9

» Depois da decisão, Dino pediu ao presidente do STF, Edson Fachin, que sua decisão fosse submetida ao plenário da Corte.

» A medida ocorreu em meio a uma discussão sobre os limites de atuação do STF sobre decisões tomadas pela Justiça Eleitoral. O presidente do TSE, ministro Nunes Marques, manifestou preocupação com uma possível interferência na competência da Justiça Eleitoral durante o período eleitoral.

» Na noite de segunda-feira, o ministro Luiz Fux suspendeu a decisão de Dino e restabeleceu a determinação de Mendonça para a retirada das publicações. Ele também determinou que sua decisão seja submetida ao plenário do STF.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

O discípulo do Conde Koma, as eleições e a dimensão da crise do Supremo

Mitsuyo Maeda, o Conde Koma, nasceu no Japão em 1878 e fez da luta uma profissão itinerante. Formado no judô de Jigoro Kano, percorreu países demonstrando técnicas e enfrentando adversários de diferentes modalidades. Chegou ao Brasil em 1914 e passou por Manaus em dezembro de 1915, com apresentações no Teatro Polytheama. Seus desafios ajudavam a divulgar uma arte marcial na qual técnica, equilíbrio e alavancas permitiam superar a força bruta.

Foi em Belém que Maeda encontrou Carlos Gracie, responsável por transmitir seus ensinamentos aos irmãos. Hélio, que aprendeu sobretudo no ambiente familiar, tornou-se um dos principais responsáveis pelo aperfeiçoamento e pela divulgação do estilo brasileiro, com ênfase no combate no chão. Carlos organizou o ensino; Hélio projetou a eficácia das técnicas nos desafios. Filhos, sobrinhos e discípulos ampliaram essa escola. Décadas depois, Royce Gracie levou suas finalizações aos primeiros torneios do UFC, enquanto academias espalhavam pelo mundo o jiu-jítsu brasileiro.

Entre os praticantes mais ilustres do esporte está Luiz Fux. Discípulo de Osvaldo Alves desde a juventude, o ministro do Supremo Tribunal Federal recebeu em Manaus, em 2019, a faixa vermelha e branca, correspondente ao oitavo grau. Uma graduação que resulta de mais de 50 anos de treinamento. Fux cultivava a disciplina, o autocontrole e os valores transmitidos pelo jiu-jítsu. Agora, porém, trocou o tatame por um octógono institucional: tornou-se protagonista da guerra de liminares que atravessou o Supremo e alcançou a Justiça Eleitoral.

A escalada começou com o Banco Master. A investigação conduzida por André Mendonça, as mensagens atribuídas a Daniel Vorcaro e os questionamentos envolvendo Alexandre de Moraes expuseram divisões internas que o tribunal não conseguiu administrar nos colegiados. A abertura de informações e a disputa sobre os limites das apurações converteram divergências processuais em confrontos públicos entre os ministros. Desde então, cada novo processo politicamente sensível passou a ser interpretado à luz desse conflito,

mesmo quando possui fundamentos e objeto próprios.

O desgaste avançou sobre o reajuste do Bolsa Família e os precatórios do setor sucroalcooleiro. No primeiro caso, Mendonça rejeitou uma iniciativa no TSE por razões processuais; depois, Gilmar Mendes reconheceu a validade do aumento no Supremo. Nos precatórios, referências encontradas no material do Master a pessoas próximas de Nunes Marques ampliaram a tensão. Esses episódios não demonstram, por si, atuação coordenada de facções judiciais. Revelam, entretanto, um ambiente no qual decisões alimentam suspeitas de movimentos entre adversários.

Dimensão histórica

A crise desembocou diretamente na campanha na sexta-feira. Mendonça determinou, no TSE, a retirada de publicações que atribuíam a Flávio Bolsonaro a intenção de remover de Nossa Senhora Aparecida o título de padroeira do Brasil. No domingo, Flávio Dino permitiu o restabelecimento

de conteúdos, invocando a liberdade de expressão. Na segunda-feira, Fux suspendeu os efeitos da decisão do colega e restaurou a ordem eleitoral até a manifestação do plenário. Em quatro dias, as plataformas receberam comandos sucessivos e contraditórios sobre o mesmo assunto.

Fux aplicou uma espécie de contragolpe: evocou o rigor empregado pelo próprio Supremo nos inquéritos sobre desinformação para questionar a liberação de uma narrativa considerada falsa pelo TSE. O argumento expõe uma cobrança de coerência. Mas o procedimento reproduz o problema que pretende conter: outra decisão individual neutraliza a anterior, enquanto o colegiado aguarda para estabelecer uma orientação comum.

Nunes Marques, presidente do TSE, levou sua reação a Edson Fachin e advertiu para o risco de captura institucional da Corte Eleitoral. A expressão mostra a profundidade da ruptura: o tribunal responsável pela votação passou a reclamar da interferência do Supremo, de onde provêm três de seus integrantes. O ativismo

monocrático voltou como um bumerangue. A expansão do poder individual, frequentemente justificada pela urgência de proteger a democracia, abriu caminho para uma disputa sobre quem pode impor sua interpretação aos demais.

A poucos dias da eleição, a impressão de que ministros estão à beira do pugilato ameaça encobrir os fundamentos de suas decisões. Não há risco de fraude eleitoral, mas há uma crise de confiança. Quando os árbitros parecem disputar o resultado, oferecem aos derrotados argumentos para contestar as regras e aos observadores internacionais motivos para duvidar da estabilidade institucional brasileira. A Corte precisa recuperar sua autoridade com decisões coletivas fundamentadas e critérios consistentes. A lição da arte suave deveria servir a Fux e aos colegas: dominar a própria força é tão importante quanto vencer um adversário. No octógono do Supremo, a legitimidade das eleições não pode acabar imobilizada. Existe uma dimensão ética e histórica que precisa ser considerada pela Corte neste momento.



Padroeira domina campanha

Lula surfa na onda de fake news contra Flávio e defende reverência a Nossa Senhora. Senador diz que respeita “todas as religiões”

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» MARIA BEATRIZ GIUSTI

O caso que envolve Nossa Senhora Aparecida dominou mais um dia de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL), candidatos ao Palácio do Planalto. Enquanto o parlamentar voltou a enfatizar — desta vez em nota — que respeita “todas as religiões e formas de expressão da fé”, o petista voltou a dar estocadas no rival, acusado de planejar tirar da santa o título de padroeira do Brasil.

“Nesta semana, saíram boatos de que vão querer desfazer a ideia de que Nossa Senhora Aparecida não seja mais padroeira do Brasil. Respeito todas as religiões, a católica, a evangélica, as religiões de matrizes africanas e até os ateus. Agora, na minha presidência, Nossa Senhora Aparecida continuará como padroeira do Brasil. Quem não quiser, que mude de país, porque o Brasil vai continuar cuidando corretamente da fé das pessoas”, disse Lula, em discurso em Fortaleza, ao lado do governador do Ceará e candidato à reeleição, Elmano de Freitas (PT).

Considerado estratégico para o PT, o Ceará foi visitado por Lula duas vezes neste mês. A cinco dias das eleições, o presidente encontrou um cenário de disputa acirrada entre Elmano e seu principal opositor, Ciro Gomes (PSDB), na corrida pelo governo do estado.

Além de Fortaleza, Lula esteve em Salvador, para participar de uma caminhada em apoio ao governador da Bahia e candidato à reeleição, Jerônimo Rodrigues (PT). No ato, o chefe do Executivo ergueu uma imagem de Nossa Senhora Aparecida.

As manifestações de Lula e da campanha de Flávio ocorreram dias após a polêmica envolvendo Nossa Senhora Aparecida, motivada por uma desinformação que associou o presidenciável do PL a um

Ricardo Stuckert.



Lula exhibe imagem de Nossa Senhora Aparecida em ato em Salvador. Flávio fez campanha em São Paulo e não comentou o tema sobre a santa

Redes sociais

Levantamento do Instituto Democracia em Xequê mostrou que o assunto acerca de Nossa Senhora Aparecida teve quase 1 milhão de publicações nas redes sociais em menos de três dias.

projeto de lei, arquivado há quase 20 anos, que teria o objetivo de retirar da santa o título de padroeira do Brasil.

No domingo, Flávio acusou o PT de ter produzido e disseminado a informação, com suposta ajuda de integrantes da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Em reação, a entidade repudiou as declarações do candidato do PL. “Atribuir à

Memória

Desde 1930

Nossa Senhora Aparecida é padroeira do Brasil oficialmente desde 1930, quando o então papa Pio XI assinou um decreto com o título para a santa. O

Vittor Sales



reconhecimento pelo Estado brasileiro veio em 1980, durante a ditadura militar, na gestão de João Figueiredo. Foi nesse ano que o governo brasileiro declarou o dia 12 de outubro feriado nacional em homenagem a Nossa Senhora. O feriado está diretamente ligado à religião católica e não abarca outras crenças. Dados do Censo mais recente, de 2022, estimam que 100,2 milhões (56,7%) dos brasileiros são católicos.

proposta de tirar o título da santa teria começado após uma declaração do presidenciável, feita no fim de agosto, sobre decretar que “o Brasil é do Senhor Jesus Cristo”. A campanha sustenta que o candidato se referiu a uma oração que fará na posse caso seja eleito. O gesto seria uma forma de agradecimento ao povo.

Na nota de ontem, a campanha do postulante do PL

ressaltou que ele “sempre defendeu o total respeito a todas as religiões e formas de expressão da fé”. “Flávio fará uma oração antes de ler o termo de posse, quando assumir a Presidência da República, entregando o Brasil a Jesus Cristo, numa ação simbólica de agradecimento e também como um pedido de proteção e bênção para todos os brasileiros”, disse o comunicado.

Zema nega desistência

O candidato do Novo à Presidência, Romeu Zema, afirmou que vai se manter na disputa no primeiro turno da eleição. O ex-governador de Minas Gerais alegou que tem compromisso com o seu partido e que irá “até a reta final”. As declarações ocorreram num momento em que surgem relatos de pressão pela sua desistência para apoiar Flávio Bolsonaro (PL).

“Sabemos que há uma polarização, mas eu tenho compromisso com o meu partido, com muitos apoiadores e, na minha vida, até hoje, vou fazer 62 anos agora em outubro, eu sempre levei tudo até o final”, afirmou Zema, em entrevista ao canal Plox Brasil. “Vou encerrar essa minha trajetória levando adiante as minhas propostas, os meus princípios, os valores e também os do Partido Novo, que são totalmente diferentes de outros partidos.”

Zema também defendeu o combate à corrupção como principal meta. “Não há no Brasil nenhum partido que combata tanto a corrupção, que hoje, com certeza, é o maior problema do Brasil. Então, irei até a reta final, e tenho certeza de que, no segundo turno, nós da direita estaremos todos juntos contra o PT”, declarou.

O candidato classificou o PT como “o destruidor do Brasil” e disse que “nunca houve tanta corrupção em valores tão altos, numa esfera tão elevada, como nós estamos assistindo, inclusive no Supremo Tribunal Federal”.

Pesquisa Quaeast divulgada na segunda-feira mostrou Zema com 1% das intenções de voto, mesmo porcentual da semana anterior. O candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 39%; Flávio tem 34%; Augusto Cury (Avante), 4%; Ronaldo Caiado (PSD), 4%; e Renan Santos (Missão), 3%.

Elo política-religião demanda olhar crítico

» BEATRIZ VASCONCELOS*

A ligação entre religião e política deve ser crítica, na avaliação do professor do Departamento de Filosofia da UnB e vice-diretor do Instituto de Ciências Humanas (ICH), Agnaldo Cuoco Portugal. Em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Sibebe Negromonte, no programa *CB.Poder*, parceria entre o *Correio* e a TV Brasília, ele afirmou que, apesar de a fé motivar o serviço ao próximo por meio da política, é necessário haver separação e discernimento entre os temas.

Portugal explicou que a conexão entre os assuntos pode ser colaborativa. Segundo ele,

uma das principais contribuições que podem oferecer à sociedade é o incentivo à participação política.

Outro ponto destacado pelo especialista é a raiz filosófica que relaciona os dois tópicos. De acordo com ele, tanto a religião quanto a política possuem respostas fundamentais à “experiência do mal”. Enquanto a religião busca responder com o sagrado, a política atua com ações históricas. “As duas respondem a uma experiência humana fundamental, que é a experiência do mal. Você tem aí uma ligação essencial entre elas. Então não dá para separar isso”, explicou.

O professor ressaltou que, com

a diversidade religiosa existente no Brasil, é necessário igualdade de tratamento, sem privilégio do Estado laico a nenhum grupo nem exclusão da religião do debate público. “A liberdade religiosa foi onde começou toda a ideia de direitos civis. Você precisa de liberdade de religião para poder ter liberdade de expressão e liberdade política”, frisou.

Portugal também mencionou o crescimento proporcional significativo da categoria dos “sem religião”. Ele disse que a maioria dessas pessoas é de ateus e não carece de fé. No entanto, são pessoas com espiritualidade sem filiação institucional, chamados de “desigrejados”. Segundo o professor, esse

fenômeno reforça o desafio democrático de lidar com um panorama religioso cada vez mais plural.

Ao comentar sobre líderes religiosos que apoiam e pedem votos para candidatos ou partidos, o especialista afirmou que essa prática é um risco para os dois lados. Ele explicou que, quando uma instituição religiosa se alia a um grupo político, os erros e os desgastes da política podem prejudicar a religião. “A aliança institucional direta (com um grupo político) é um perigo para a democracia, é um perigo para a própria religião”, sustentou.

*Estagiária sob supervisão de Cida Barbosa

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Portugal explicou que a conexão entre os assuntos pode ser colaborativa

TEM O CULPADO QUE GRITA. E O QUE FICA CALADO.

O seu silêncio pode custar uma vida. A violência contra a mulher não acaba quando acontece. É preciso agir para este crime não continuar. Denuncie.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



>> 197 DENÚNCIA ANÔNIMA

>> 180 ATENDIMENTO À MULHER

>> 190 EMERGÊNCIA



Sem sigilo sobre “rachadinha”

Gilmar nega pedido de ex-assessora de Flávio Bolsonaro, funcionária fantasma na Alerj e que repassaria salário ao então deputado

» ARMANDO HOLANDA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), manteve a quebra dos sigilos bancário e fiscal de Danielle Mendonça da Costa da Nóbrega, ex-assessora de Flávio Bolsonaro na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), e trouxe de volta ao centro do processo elementos das investigações sobre o suposto esquema de “rachadinha” no antigo gabinete do hoje presidencial. Entre eles, indícios de que o também ex-assessor Fabrício Queiroz concentrava em sua conta bancária valores transferidos por servidores comissionados ligados ao então deputado estadual.

A decisão rejeitou uma reclamação apresentada pela defesa de Danielle, que questionava, entre outros pontos, o uso de um Relatório de Inteligência Financeira (RIF) do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Gilmar entendeu que há provas capazes de sustentar a medida mesmo diante da contestação ao relatório.

Ao analisar o material reunido no processo, Gilmar reproduziu trechos da decisão da primeira instância e das informações apresentadas pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ). Um deles aponta a existência de indícios de que a conta bancária de Queiroz funcionava como “centro de arrecadação de valores provenientes de diversos assessores vinculados ao gabinete do então deputado estadual Flávio Bolsonaro”.

Segundo o material citado por Gilmar, relatórios do Coaf identificaram movimentações atípicas e compatíveis com o recebimento reiterado de transferências feitas

Alejandro Zambrana/STF



Num dos trechos da decisão, Gilmar frisa que há indícios de que a conta de Fabrício Queiroz seria um “centro de arrecadação” para Flávio

por servidores comissionados. Na avaliação do MP-RJ, as operações sugerem a prática sistemática de repasse de parte das remunerações — ou seja, “rachadinhas”. Os dados financeiros seriam corroborados por registros funcionais e documentos encaminhados pela própria Alerj.

“Prestação de contas”

O processo reúne, também, mensagens de WhatsApp. Em

uma delas, segundo o MP-RJ, Queiroz cobra de Danielle informações sobre sua movimentação financeira e afirma que precisava “prestar contas” do “valor que foi depositado nesse mês”. Para os investigadores, a conversa indicaria que superiores hierárquicos dele sabiam dos repasses dos servidores e controlavam o fluxo financeiro.

As mensagens foram encontradas em um celular de Danielle apreendido em uma busca na

residência do ex-policial militar **Adriano da Nóbrega**, ex-marido da ex-assessora, na Operação Intocáveis. De acordo com o MP, as conversas mostram que Queiroz se encarregava de entregar a Danielle contracheques e documentos referentes aos rendimentos recebidos na Alerj, além de cobrar dela a declaração do Imposto de Renda. A investigação sustenta que a então assessora não comparecia à Alerj, nem mantinha contato com superiores para receber

orientações ou prestar esclarecimentos sobre as funções que deveria exercer no gabinete.

Em outro trecho incorporado à decisão, o MP-RJ afirma que os dados extraídos do celular indicam que Danielle era tratada como “funcionária fantasma”. Os investigadores sustentam que as conversas indicariam “ciência da ilicitude da situação” e sugerem que a nomeação dela teria sido viabilizada por Adriano da Nóbrega, que também figuraria

Quem é Adriano

Ex-policial militar, o capitão Adriano da Nóbrega foi segurança de chefes do jogo do bicho no Rio de Janeiro e tornou-se um dos chefes do Escritório do Crime, grupo de extermínio formado por policiais, ex-policiais e bombeiros. Integrou a milícia que atua em Rio das Pedras, na Zona Oeste da capital fluminense. Foi expulso da PM do Estado do Rio de Janeiro em 2014, mas, antes, tinha sido preso por três crimes, entre os quais um assassinato. Condecorado com a Medalha Tiradentes pelo então deputado estadual Flávio Bolsonaro, Adriano morreu em Esplanada (BA) ao tentar furar o cerco e trocar tiros com a PM baiana, em 9 de fevereiro de 2020.

como beneficiário dos valores investigados.

Segundo relatório financeiro citado pelo MP, Danielle recebeu R\$ 846,2 mil brutos — R\$ 664,8 mil líquidos — em remunerações pelo cargo comissionado entre setembro de 2007 e dezembro de 2018. Gilmar ressaltou que dados funcionais, relatórios da Alerj e mensagens compartilhadas judicialmente constituem fontes independentes do relatório do Coaf contestado pela defesa.

Caso Bia: Dino manda apurar denúncia

» ALÍCIA BERNARDES

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) e a Procuradoria Regional Eleitoral (PRE-DF) examinem uma denúncia apresentada pelo PSol sobre possível propaganda eleitoral antecipada da deputada federal Bia Kicis (PL-DF), candidata ao Senado. A representação questiona uma série de peças publicitárias de uma loja de roupas que utilizam o nome “Bia” em destaque, sem apresentar, segundo a denúncia, informações equivalentes sobre os produtos comercializados.

A denúncia aponta possível relação entre a empresa responsável pelos anúncios e o Instituto Viver Brasil, que recebeu, em 2025, recursos de uma emenda parlamentar de R\$ 250 mil destinada por Bia Kicis ao projeto Mulheres que Tecem

Histórias. Segundo o documento, Abinoan Simões Rosa Sampaio, que já ocupou a presidência do instituto, é proprietária da loja Bia Brasil, na Feira dos Goianos, em Taguatinga.

O PSol sustenta que a publicidade poderia ter caráter eleitoral disfarçado, diante da proximidade entre o nome utilizado nas campanhas comerciais e a forma pela qual a deputada é conhecida publicamente.

As peças publicitárias espalhadas pelo DF trazem frases como “Bia é moderna”, “Bia é liberdade” e “Bia é completa”. Para o PSol, a ausência de destaque equivalente para mercadorias e preços poderia indicar que a finalidade dos anúncios não seria exclusivamente comercial. A denúncia pede que sejam apuradas a origem dos recursos utilizados na publicidade, a eventual participação da candidata e a relação entre a empresa e o instituto beneficiado pela emenda.

O caso já havia chegado à Justiça Eleitoral por outra representação. Na segunda-feira, o juiz auxiliar do TRE-DF Rafael Moreira Mota determinou a retirada dos anúncios após pedido apresentado pela senadora e candidata ao Senado Leila Barros (PDT-DF). Na decisão, o magistrado apontou a proximidade temporal das eleições, a repetição do nome associado à candidata e a exposição dos anúncios em estruturas de grande impacto visual como elementos que deveriam ser analisados pela Justiça Eleitoral. A decisão é liminar e ainda será submetida à apreciação definitiva.

O juiz também considerou relevante a ligação da proprietária da empresa com o Instituto Viver Brasil, entidade sem fins lucrativos que recebeu a emenda de Bia Kicis. Além dos R\$ 250 mil destinados pela deputada, a entidade recebeu outros R\$ 300 mil por meio

de emenda do deputado distrital Iolando (MDB).

Segundo a prestação de contas divulgada pelo Viver Brasil, o recurso indicado pelo parlamentar foi destinado a um projeto de oficinas de instrumentos musicais para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. Iolando afirmou que sua participação se limitou à indicação da emenda e negou qualquer relação entre a destinação do dinheiro e os fatos investigados.

A assessoria de Bia Kicis negou que a deputada tenha relação com a empresa Bia Brasil. Segundo a defesa, a candidata não seria autora das peças publicitárias nem teria conhecimento prévio da campanha. A equipe jurídica também afirmou que Bia Kicis já apresentou defesa no processo que tramita no TRE-DF e pediu a exclusão do polo passivo da representação.

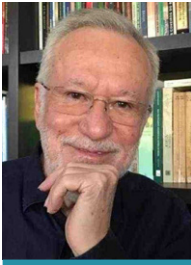
A determinação de Dino foi



Dino pede investigação de possível propaganda ilegal da candidata

proferida no contexto da ADPF 854, processo em que o STF acompanha medidas relacionadas à transparência e à rastreabilidade das emendas parlamentares. Em julho, o ministro havia determinado que os presidentes de 21 partidos com representação no Congresso

prestassem informações sobre eventual participação das legendas na definição, gestão, distribuição ou operacionalização de emendas. O objetivo era subsidiar medidas destinadas ao aperfeiçoamento dos mecanismos de controle dos recursos públicos.



ALEXANDRE GARCIA

N.S. APARECIDA É PADROEIRA DO BRASIL NÃO POR LEI BRASILEIRA, MAS POR DECRETO DO PAPA PIO XI, DE 1930. É DECRETO PAPAL, QUE TALVEZ SÓ POSSA SER MUDADO POR OUTRO DECRETO DO PAPA

Teocracia eleitoreira

É ridículo, mas é levado a sério pelo presidente candidato à reeleição. Inventaram uma mentira, de que o candidato que vai subindo nas pesquisas quer retirar o título de Padroeira do Brasil de Nossa Senhora Aparecida. Parece coisa rasteira, sem importância, uma bobagem vulgar. Enfim, menos agressiva que uma facada de reta final. Mas foi necessário apelar para o Tribunal Superior Eleitoral para tirar a mentira que poderia prejudicar, supostamente, o candidato Flávio, embora também possa atingir Lula.

Contra a decisão da Justiça Eleitoral, interveio um ministro do Supremo, Flávio Dino,

cancelando a derrubada da mentira, sob o argumento de que é liberdade de expressão religiosa. Claramente uma interferência a favor de manter a circulação nas redes de uma mentira. Em outras palavras, o ministro do Supremo deixou correr a fake news. Mas aí, entrou recurso para o ministro Fux e ele derrubou a derrubada da derrubada. O presidente do TSE, Nunes Marques, reclamou ao presidente do Supremo da sobreposição de competência, distribuição e infringência do juiz natural. E ainda vai para o plenário do Supremo. Chute para todo lado, como futebol de várzea, mas é, na verdade, um choque entre instituições do Judiciário.

Em entrevista na Band News, o presidente Lula, como Dino, impulsionou a fake news. E tomou a iniciativa, antes de qualquer pergunta. Disse não saber se iriam perguntar, mas que considerava que mexer com N.S. Aparecida ele não aceita. A entrevistadora cortou a palavra e explicou que se trata de uma comprovada mentira, já desmentida na própria origem, mas Lula não se deu por vencido. “O dado concreto é que está nas redes sociais”. Quer dizer, uma mentira, nas redes sociais, vira dado como certo, isto é, fato. Depois, ainda afirmou que quer respeito com todas as religiões. Ninguém insistiu em informar o

presidente que não é ele que quer. É a Constituição, no art. 5, inc. VIII. Lula, dias antes, havia explicado que o vermelho da bandeira do PT é o sangue de Cristo, comendo o que, para as religiões cristãs, é uma blasfêmia.

A mentira usa um projeto de 2007, de um pastor da Assembleia de Deus, deputado suplente de Mato Grosso, volúvel porque já passou por sete partidos, Victorio Galli, para alterar a Lei 6.802, de 1980, que criou o feriado nacional de 12 de outubro em homenagem a N.S. Aparecida, Padroeira do Brasil. O projeto mantinha o feriado, mas mudava para N.S. Aparecida padroeira dos brasileiros

católicos. O projeto foi arquivado. Mesmo porque, N.S. da Conceição Aparecida é Padroeira do Brasil não por lei brasileira, mas por decreto do Papa Pio XI, de 1930. É decreto papal, que talvez só possa ser mudado por outro decreto do papa. Além disso, Flávio Bolsonaro não tem nada a ver com isso. Em 2007, era deputado estadual na Assembleia do Rio de Janeiro.

Se não é verdadeiro, é oportuno — devem ter pensado Lula e Dino. A última semana de campanha virou vale-tudo, porque há desespero com a tendência revelada pelas pesquisas. Com tanta questão importante — corrupção; compra de autoridades públicas;

mentira; hipocrisia com apostas; descrédito de instituições; benesses em troca de votos; juros estratosféricos puxados por dívida pública em consequência de deficits fiscais e gastos excessivos em prejuízo de serviços públicos; insegurança pública e jurídica; instabilidade econômica; fuga de capitais — a tudo isso, no entanto, mistura-se uma discussão religiosa impossível de alterar um decreto papal. Mas se a discussão eleitoral é religiosa, deveriam discutir moralidade, ética, justiça, recompensa e castigo, que são a essência da religião. E não são temas alheios ao julgamento nas urnas.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Deixem N.S. Aparecida em paz

A recente polêmica envolvendo Nossa Senhora não agradou aos membros da Frente Parlamentar Católica no Congresso. O grupo tem em sua composição parlamentares de diversas legendas e ideologias, e não quer saber de divisão. A ordem é não se pronunciar por agora e estudar medidas para evitar que o assunto continue quente quando os parlamentares voltarem ao trabalho, em outubro. Muitos estão “tristes” em ver a Padroeira do Brasil sendo usada como moeda eleitoral. Princípio totalmente repudiado pela frente, que prega o voto consciente.

Muito além da Santa

Desde domingo, voltou a circular nas redes sociais a reunião ministerial do governo de Jair Bolsonaro em que o então ministro da Economia, Paulo Guedes, defende a liberação das apostas on-line. Ao responder às ponderações da então ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, sobre o jogo, ele diz. “É só maior de idade. Quem ganhou, deixa lá. Não atrapalha ninguém. Deixa cada um se f... do jeito que quiser. O nosso presidente fala em liberdade, deixa cada um se f... do jeito que quiser. Principalmente, se o cara é maior de idade, vacinado e bilionário.”

Por falar em apostas...

O Instituto Brasileiro de Política e Economia (IBPE), ligado à Frente Parlamentar do Empreendedorismo — comandada pelo deputado Joaquim Passarinho (PL-PA) —, defende, em nota, que o método adotado pelo governo para acabar com o jogo on-line não ouviu o Congresso e aumentou a insegurança jurídica no país. “Hoje, é o setor de apostas. Amanhã, a mesma lógica poderá alcançar qualquer atividade submetida à autorização, concessão ou regulação estatal. Se investimentos realizados sob regras estabelecidas pelo próprio poder público podem perder seu fundamento por uma mudança abrupta, todo agente econômico passa a incorporar esse risco ao decidir se investe, emprega e produz no Brasil”, diz o IBPE, em nota.

Agora vai

O Operador Nacional do Sistema (ONS) prevê publicar, ainda hoje, nota técnica com os dados de “margem de escoamento” para a realização, em dezembro, do leilão de baterias para armazenamento de energia elétrica. O documento trará informações sobre onde há espaço na rede para conexão desse sistema de armazenamento, um ponto crucial para as empresas que quiserem participar do pregão. O setor espera ansioso por essa publicação a fim de fechar as propostas.

Ajuda de Bolsonaro e Lula

A pesquisa **Correio/Opinião** divulgada hoje mostrou que três partidos aliados a Flávio Bolsonaro (PL-RJ) devem conquistar ao todo seis vagas para a Câmara dos Deputados: PL, Republicanos e MDB, sendo duas vagas cada um. PSol, Rede e a federação PT-PCdoB-PV ficariam com uma vaga cada um, completando o quadro de oito federais do Distrito Federal. Ambas compõem a coligação que apoia a reeleição do presidente Lula. Sinal de que as campanhas para o governo ajudam a puxar aliados.



Enquanto isso, no Senado.../ Com a subida de Bia Kicis (PL-DF) ameaçando

a reeleição de Leila do Vôlei (PDT), uma parcela do PT que boicotava a pedetista começa a rever seus conceitos. O advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, divulgou um manifesto a favor da reeleição de Leila. Em carta, ele diz ter ficado decepcionado com ela pelo fato de ter assinado um dos pedidos de impeachment do ministro Alexandre de Moraes.

Kakay defende que é necessário olhar o pleito com preocupação e lembra que o DF já tem uma senadora “de extrema-direita e bolsonarista” — referindo-se a Damares Alves (Republicanos-DF) — e, por isso, é necessário que as duas vagas não sejam renovadas “pelas candidatas do presidiário Bolsonaro”. Até aqui, Bia foi quem mais cresceu na disputa ao Senado, de acordo com a pesquisa do **Correio**.



CURTIDAS

“Rachadinhas”, o retorno/ Como se não bastasse a polêmica sobre N.S. Aparecida e o título de Padroeira do Brasil, uma decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, traz à tona as rachadinhas na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. E personagens como Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio na Alerj, e a ex-assessora Danielle da Nóbrega, viúva do miliciano Adriano da Nóbrega, morto pela polícia na Bahia. Gilmar manteve a quebra de sigilo bancário e fiscal de Danielle e deu publicidade à sua decisão e à parte da investigação que aponta a conta bancária de Queiroz como “um centro de arrecadação de valores provenientes de diversos assessores vinculados ao gabinete do então deputado estadual Flávio Nantes Bolsonaro”. Flávio não é investigado, mas Queiroz e Danielle terão que responder.

Por falar em “rachadinhas”.../ A batalha nas redes sociais está grande, com os bolsonaristas reproduzindo reportagem que mencionava a viagem de Lulinha e família com a lobista Roberta Luchsinger à Suécia, à Finlândia e à Suíça em 2025. Petistas, então, perguntam: “Lulinha é candidato a que mesmo?” E emendam com perguntas sobre as rachadinhas e o dinheiro que Flávio pediu a Daniel Vercaro. Será assim enquanto durar o processo eleitoral.

Ganhou a aposta/ O comando da campanha de João Campos ao governo de Pernambuco apostou que a caminhada do candidato com Lula, na semana passada, surtiria efeito na pesquisa de intenção de voto. A última rodada da Quaest provou que seus estrategistas estavam certos. João chegou a 42%, empatando com Raquel Lyra (PSD). No levantamento anterior, o presidente do PSB tinha 39%. Campos também alcançou a governadora no segundo turno, saindo de 41% para os mesmos 43% dela.

Enquanto isso, em São Paulo.../ O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato à reeleição, manteve-se na liderança das intenções de votos na última pesquisa Quaest. Segundo o levantamento, manteve os 44% no primeiro turno e 49%, no segundo. O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad apresentou queda nos dois cenários. No primeiro turno, ele teria 24%, perdendo três pontos, e no segundo turno 29%, perdendo um ponto.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Realização:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO





Catraca da exclusão



Falta de governança trava o crédito

Linhas públicas como o Fundo Clima exigem garantias e capacidade de pagamento que o setor não consegue entregar. Sem planejamento técnico e contratos de desempenho, o investimento na frota continua paralisado

» ADRIANA BERNARDES
» ANA CAROLINA ALVES

A urgência por um transporte público moderno e de emissão zero esbarra em um gargalo financeiro no Brasil. Embora 52% dos passageiros aceitem pagar mais para andar em veículos não poluentes, segundo a Confederação Nacional do Transporte (CNT), o setor enfrenta uma paralisia histórica. Para reverter esse cenário e modernizar as cidades, o país precisa de R\$ 518,40 bilhões em 328 projetos de mobilidade urbana — de acordo com o Plano Nacional da CNT avaliado em R\$ 2,03 trilhões para a infraestrutura.

Com uma frota envelhecida (6,5 anos) e alto grau de insatisfação do passageiro com o serviço, como o **Correio** mostrou na reportagem publicada domingo, a transição para a mobilidade elétrica enfrenta um muro invisível: a incapacidade do caixa municipal e das empresas operadoras em arcarem com o investimento inicial, e problemas de gestão e planejamento de longo prazo. No caso da eletrificação, o aporte inicial é cerca de três vezes maior do que o modelo a diesel, mas ele dura quase o dobro do tempo (em vez de oito, 15 anos), não polui e corta até 85% do gasto com energia para rodar. **(veja tabela ao lado)**

O impacto dessa trava transborda nas licitações e entregas pelo país: em capitais como São Paulo e Salvador, que anunciam metas arrojadas de eletrificação e solicitaram recursos do Novo PAC do Fundo Clima, o cronograma de renovação da frota acumula atrasos por conta dos gargalos na contratação dos financiamentos e do alto custo de garantia exigido pelas instituições financeiras.

E o gargalo está na arquitetura bancária que tenta fazer o recurso chegar às garagens e na demora de liberação dos recursos. O presidente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Francisco Christovam, explica que o setor vive uma trava cadastral histórica.

Por tratar-se de uma atividade com passivos trabalhistas e tributários acumulados em décadas, a maioria das 1,8 mil empresas de transporte urbano apresenta patrimônio líquido negativo nos balanços, afirma o dirigente da NTU. Ele cita que o setor conta, hoje, com linhas no BNDES (o Refrota), na Caixa Econômica e no Ministério das Cidades (o PAC) com possibilidade de captação de recursos para investimento em frota.

Um caminho para o setor tem sido os bancos de montadoras que, segundo o dirigente da NTU, conhecem o setor e compreendem que o balanço não reflete, necessariamente, a realidade operacional e econômica da empresa. “Mas precisamos que os órgãos de financiamento passem a ter outra abordagem”, frisa.

Mesmo quando a empresa opera no azul, a burocracia no repasse bancário encarece o crédito e reduz a competitividade da indústria. A diretora-executiva da Confederação Nacional do Transporte (NTU), Fernanda Rezende, explica que a operação raramente ocorre diretamente.

“Por vezes, o empresário não consegue pegar um financiamento direto com o BNDES porque o banco exige um valor muito alto para

Eletra/Divulgação



A Eletra, que desenvolve no Brasil toda a tecnologia de tração elétrica, tem como objetivo disputar espaço também na América Latina

Tiago Mendes/Divulgação



Ieda: Eletra aplica recurso próprio na produção

Divulgação



Siqueira adverte para demanda por melhor serviço

Comparativo custo-benefício		
Item	Diesel	Elétrico
Custo de compra	R\$ 800 mil	R\$ 2,5 milhões a R\$ 3 milhões
Custo para rodar	1km/R\$ 5,70	Menos de R\$ 1,00
Consumo	1km/litro	1km/1,4 kWh
Vida útil	Oito anos	15 anos
Emissão	Alta	Zero

o financiamento e diversas garantias. Nesses casos, o financiamento tem que ser feito por bancos intermediários. O risco passa a ser desbancado, fazendo com que, por vezes, a taxa possa se elevar”, explica Fernanda.

Mitigação de riscos

Do outro lado do balcão está o Sistema Nacional de Fomento (SNF), articulado pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e liderado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O banco de fomento reconhece as dificuldades do setor em cumprir os requisitos rigorosos de capacidade de pagamento e compliance. Mas ressalta que existem alternativas de mitigação de risco para operações indiretas, como o uso de garantias complementares via Fundo Garantidor para Investimentos (FGI) e o Fundo Garantidor BNDES-Sebrae.

Como informou o BNDES ao **Correio**, as condições das garantias dependem da forma de apoio da operação (direta ou indireta) e de especificidades exigidas no âmbito da operação (direta ou indireta) e de especificidades exigidas no âmbito do instrumento de apoio financeiro. “Nas operações indiretas, as exigências de garantias são de livre negociação entre as instituições

financeiras credenciadas e o cliente, observadas as normas do Banco Central do Brasil. Nas operações diretas, as garantias são definidas na análise da operação e os clientes devem apresentar garantias reais (como hipoteca, penhor, propriedade fiduciária, recebíveis, entre outros) e/ou pessoais (como fiança ou aval)”, observa o banco.

No caso do Fundo Clima, além da regra geral descrita acima, também pode ser admitido, para as operações indiretas, a outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), tanto pelo FGI Tradicional, como pelo FGI PEAC, ou ainda pelo Fundo Garantidor BNDES-Sebrae (FG BNDES-Sebrae), observadas as regulamentações específicas desses fundos. No Refrota, as garantias elegíveis aos financiamentos do programa deverão observar o disposto no Manual de Fomento Pró-Transporte, além da regra aplicável às operações apoiadas pelo BNDES.

Concorrência

Enquanto o dinheiro público demora a sair do papel, a indústria nacional de veículos limpos corre contra o tempo para não perder mercado para concorrentes estrangeiros fortemente

subsidiados. Com 26 anos de atuação e detentora de 56% do mercado de ônibus elétricos no Brasil, a brasileira Eletra desenvolve tecnologia 100% nacional em parceria com a WEG, alcançando alto índice de conteúdo local adaptado para a severidade das vias e acíves das periferias do país.

A diretora comercial da empresa, Ieda Maria Oliveira, alerta que o principal inimigo é a velocidade de aprovação do crédito. Ela diz que a demora de até oito meses na liberação de fomento faz com que o Brasil corra o risco de importar veículos prontos da Ásia, perdendo a oportunidade de reindustrialização e a geração de empregos qualificados.

“Concorrentes estrangeiros vêm com muito recurso e subsídio de seus governos e atuam rapidamente. Se a indústria nacional for esperar a aprovação de um projeto de fomento para captar recurso e desenvolver a tecnologia, perde o timing do mercado”, adverte.

Ieda afirma que a Eletra tem investido recursos próprios para acompanhar a velocidade de transformação do setor. Cerca de 95% das aplicações da empresa em pesquisa e desenvolvimento são bancados com recursos próprios.

Para o desenvolvimento de uma nova plataforma de chassi elétrico, foram destinados R\$ 70 milhões apenas à engenharia, segundo Ieda. “O maior gargalo que enfrentamos é a velocidade. Enquanto nas montadoras tradicionais os ciclos são mais longos, na eletrificação as soluções mudam em meses. Para não perder o ritmo, a Eletra investe com recurso próprio”, explica.

A disputa pelo mercado, porém, não se resume ao custo de produção.

Ieda defende que a indústria brasileira tem como diferencial a adaptação dos veículos às condições de operação das cidades do país.

“Conhecemos a operação real do transporte público brasileiro. Na Europa, as vias são planas, sem lombadas, valetas ou buracos, e os ônibus não sobem comunidades lotadas. Desenvolvemos produtos preparados para a severidade da nossa realidade”, observa.

A Eletra foi fundada em 2000 e, segundo Ieda, é atualmente a única empresa brasileira que desenvolve internamente toda a tecnologia de tração elétrica para ônibus. Com a expansão do mercado, pretende disputar espaço também na América Latina.

“O Brasil demorou a enxergar a eletrificação como fator estratégico. Sendo o Brasil dono da terceira maior frota de ônibus urbanos do mundo e um grande fabricante do setor, migrar para a eletrificação é uma pauta estratégica”, diz.

A urgência brasileira ganha contornos globais na análise da C40 Cities, rede global de grandes cidades para liderança climática. Eduardo Siqueira, gerente senior de Transportes da organização, analisa que a perda de passageiros evidencia a necessidade de tornar o transporte coletivo mais confortável, previsível e rápido, especialmente para quem depende diariamente do serviço. A C40 tem cinco cidades-membros no Brasil — São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Fortaleza e Curitiba — e amplia a atuação por meio do Programa Mutirão Brasil, parceria com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia.

Para Siqueira, um dos

grandes erros dos gestores públicos é pensar o sistema de mobilidade e infraestrutura de forma global. “É preciso olhar para o sistema como um todo, com corredores e faixas exclusivas, melhor integração entre os diferentes modos, infraestrutura para bicicleta e caminhada e uma operação mais eficiente. A meta deve ser um transporte mais limpo, rápido, confortável e acessível”, afirma.

Gestões locais

Para além do financiamento do veículo, fica claro que a virada de chave da mobilidade urbana esbarra na fragilidade da gestão municipal e das empresas de transporte. Presidente do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina e conselheiro do Conselho Federal de Administração, João Moser aponta que existe uma profunda assimetria entre o conhecimento técnico das empresas concessionárias, que dominam informações sobre custos, produtividade e operação, e a capacidade das prefeituras de analisar e fiscalizar esses dados.

“Uma prefeitura profissionalizada consegue negociar melhor seus contratos, fiscalizar melhor a execução, identificar desperdícios, acompanhar a evolução dos custos e avaliar se aquilo que está sendo pago corresponde efetivamente ao serviço entregue. Isso pode contribuir para a redução do custo final do transporte”, afirma.

A gestão dos subsídios, segundo Moser, precisa estar vinculada a metas e indicadores que permitam acompanhar o resultado da aplicação dos recursos. “O subsídio ao transporte é um instrumento de política pública e precisa estar vinculado a planejamento, metas, indicadores e resultados. O município não pode simplesmente transferir recursos para cobrir um déficit sem saber qual problema está sendo enfrentado, qual resultado pretende alcançar e como irá acompanhar a aplicação desses recursos”, destaca.

Para Moser, a transparência deve permitir que a sociedade saiba quanto é destinado ao sistema, quais são os custos da operação, a demanda transportada e os resultados alcançados. “O subsídio não deveria funcionar como um cheque em branco. Ele precisa estar associado a um contrato de resultados, no qual os recursos públicos estejam vinculados à qualidade, à eficiência e à continuidade do serviço”, defende.

A falta de continuidade administrativa pode agravar esse cenário, avalia o conselheiro. Segundo Moser, a perda de qualidade do serviço pode alimentar um ciclo de redução de passageiros e de receita, aumentando a necessidade de subsídios e dificultando novos investimentos.

“É um possível círculo vicioso: perda de qualidade, perda de passageiros, perda de receita, aumento da necessidade de subsídio e maior dificuldade para realizar os investimentos necessários”, explica.

Por isso, defende que os municípios estabeleçam objetivos de longo prazo, indicadores e metas que atravessem governos. “Política pública pode mudar de governo para governo. Capacidade institucional não deveria desaparecer a cada eleição”, adverte.



Aponte a câmera do celular e veja a entrevista com Eduardo Siqueira, gerente senior de Transportes da C40 Cities



Bolsas Na terça-feira 0,46% São Paulo 0,26% Nova York Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias 183.965 183.827 24/9 25/9 28/9 29/9 Dólar Na terça-feira R\$ 5,217 (- 0,18%) Últimos 22/setembro 5,102 23/setembro 5,168 24/setembro 5,193 25/setembro 5,181 28/setembro 5,226
Salário mínimo R\$ 1.621 Euro Comercial, venda na terça-feira R\$ 5,941 CDI Ao ano 13,65% CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 13,65% Inflação IPCA do IBGE (em %) Abril/2026 0,67 Maio/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07 agosto/2026 -0,32

MERCADO DE TRABALHO

Insatisfação na sala de aula

Segundo a OCDE, taxa de desistência dos docentes do ensino fundamental e médio no Brasil atinge 10,3%, indicador superior à média mundial, de 6,4%

» DANANDRA ROCHA

A carreira docente enfrenta um cenário de baixa satisfação e elevada saída de profissionais no Brasil, segundo dados do Education at a Glance 2026, divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O levantamento mostra que 10,3% dos professores plenamente qualificados do ensino fundamental e médio que atuavam em instituições públicas deixaram a profissão em 2022, seja por aposentadoria ou seja por pedido de demissão, ocupando o quarto colocado entre os países analisados. Na média dos países analisados pela OCDE, a taxa foi de 6,4%, considerando 2024/25.

Os dados indicam que o desafio para o sistema educacional brasileiro não está apenas na formação de novos professores, mas também na capacidade de manter esses profissionais na carreira. Entre os docentes brasileiros do ensino fundamental II, apenas 22,3% afirmaram estar satisfeitos com os salários, ante 38,7% na média dos países da OCDE. A diferença também aparece quando são consideradas as demais condições de trabalho: 44,3% dos professores brasileiros declararam satisfação, enquanto a média internacional chegou a 68,4%, a terceira pior do ranking, ficando atrás apenas de Japão, com 37,3% e de Portugal, com 39,1%.

Em entrevista ao **Correio**, a gerente-executiva de advocacy do Instituto Ayrton Senna, Beatriz Alquéres, afirmou que os dados reforçam a necessidade de tratar a valorização docente de forma mais ampla. Para ela, embora a criação do Piso Nacional do Magistério tenha representado um avanço, a remuneração é apenas uma das dimensões do problema. Beatriz defende mudanças na organização da jornada, de modo que o professor possa permanecer em uma mesma escola e construir vínculos com a comunidade,

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Os dados sobre insatisfação ocorrem em conjunto com a evolução da população escolar, que vem caindo

além de uma formação inicial mais próxima da realidade da sala de aula. “Quando a formação inicial é excessivamente distante dessa prática, não prepara esse professor para desafios reais da sala de aula. Possui uma frustração e contribui para afastá-lo dessa profissão”, afirmou. Outro indicador chama atenção para a estabilidade dos profissionais. No Brasil, 37% dos professores têm contratos temporários, quase o dobro da média registrada pela OCDE, de 19%. O levantamento considera esse cenário dentro de um contexto internacional de escassez de mão de obra qualificada, que também atinge a educação. No país, 9% dos professores do ensino fundamental e médio da rede pública não eram plenamente qualificados em 2024/25. O percentual é próximo da média da OCDE, de 9,1%.

Motivações

A organização ressalta, no entanto, que a saída de professores não pode ser atribuída exclusivamente

à insatisfação com a profissão. A taxa de desligamento também sofre influência da estrutura etária da força de trabalho, das condições do mercado e das características de cada sistema educacional. No caso brasileiro, portanto, o dado de 10,3% reúne tanto aposentadorias quanto pedidos de demissão e não permite, isoladamente, dimensionar quanto da saída está relacionado às condições de trabalho. A formação e a composição da carreira também aparecem no diagnóstico. Segundo a Pesquisa Internacional sobre Ensino e Aprendizagem (Talis) de 2024, 11,5% dos professores brasileiros do ensino fundamental II já haviam trabalhado anteriormente em outras áreas da educação. Na média da OCDE, eram 8,4%. Para a organização, a contratação de profissionais com experiências anteriores em outras funções educacionais é uma das estratégias utilizadas pelos sistemas de ensino para enfrentar a escassez de docentes. O problema ganha outra dimensão quando os dados sobre

professores são observados em conjunto com a evolução da população escolar. Entre 2015 e 2024, o número de professores do ensino fundamental no Brasil aumentou 4%, enquanto o número de alunos caiu 7%. A tendência demográfica deve continuar pressionando a demanda por docentes: a OCDE projeta uma redução de 3% no número de crianças de 5 a 14 anos no país entre 2024 e 2033, caso as demais políticas permaneçam inalteradas. A própria organização, porém, alerta que a quantidade de crianças em idade escolar não é suficiente para determinar a necessidade de professores. O tamanho das turmas, a jornada de trabalho, o tempo destinado ao ensino, a rotatividade dos profissionais e as decisões de financiamento também interferem na quantidade de docentes necessária em cada sistema. A redução da população escolar, portanto, não significa automaticamente que haverá menor necessidade de professores em todas as regiões e redes.

Taxa de desemprego cai para 5,3%, aponta IBGE

» PEDRO JOSÉ BORGES

A taxa de desocupação no Brasil caiu para 5,3% no trimestre móvel encerrado em agosto de 2026, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice recuou 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre de março a maio e também caiu 0,3 p.p. na comparação com o mesmo período de 2025. No mesmo período, a população ocupada atingiu 103,5 milhões de pessoas, o maior contingente da série histórica. O número cresceu 0,8% no trimestre, com 774 mil pessoas a mais, e 1% em um ano, com acréscimo de 1,3 milhão de ocupados. O nível da ocupação ficou em 58,9%, alta de 0,3 p.p. no trimestre. Já a população desocupada foi estimada em 5,8 milhões de pessoas, uma redução de 4,6% no

trimestre, equivalente a 281 mil pessoas, e de 4,9% na comparação anual, ou 300 mil pessoas. A força de trabalho também atingiu o maior nível da série histórica, com 109,3 milhões de pessoas. O contingente cresceu 0,5% no trimestre, com 493 mil pessoas a mais, e 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com expansão de 760 mil pessoas. Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Newton Marques, a redução do desemprego é um sinal positivo para a atividade econômica, por indicar maior absorção de trabalhadores. “Em qualquer economia, a redução do desemprego aberto indica que a atividade econômica em geração tem absorvido mão de obra e evitado o aumento do desemprego”, afirma. O professor chama atenção para a possibilidade de parte dos trabalhadores que deixam as estatísticas de desemprego passar a atuar como

autônomos ou na informalidade. “Por outro lado, as pessoas que ficam desempregadas passam a atuar como Microempreendedor Individual (MEI), microempresários ou no trabalho informal, saindo das estatísticas de desemprego. Isso demonstra a existência de mercado e demanda para esses trabalhadores, evitando que fiquem sem ocupação nos grandes centros urbanos”, diz. A taxa composta de subutilização ficou em 13,1%, próxima dos 13,3% registrados no trimestre anterior. A população subutilizada foi estimada em 15 milhões de pessoas. O contingente permaneceu estável no trimestre, mas caiu 6,5% em um ano, redução de cerca de 1 milhão de pessoas. Entre os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas, foram registrados 4,3 milhões de pessoas. O recuo ficou estável no trimestre e recuou 6,2% na comparação anual, com

286 mil pessoas a menos.

Carteira assinada

Considerando apenas as contratações pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), também divulgados ontem, mostram aumento de contratações. Publicado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o relatório registra que o país criou 165.827 postos de trabalho com carteira assinada em agosto. O resultado foi obtido a partir de 2.294.563 admissões e 2.128.736 desligamentos. Com o saldo, o estoque de empregos formais chegou a 48.244.696 vínculos no país. Entre janeiro e agosto, foram criados 1.134.033 postos formais, crescimento de 2,41%. No acumulado dos últimos 12 meses foram abertas 887.708 vagas, alta de 1,87%.

Comércio em PAUTA

Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CNC DEFENDE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E SEGURANÇA JURÍDICA PARA O PAÍS AVANÇAR

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) se manifestou em defesa do fortalecimento das instituições e da segurança jurídica, considerados pela entidade representativa dos empresários do setor terciário pilares indispensáveis para o crescimento econômico e o desenvolvimento social do País. “O setor produtivo acompanha com atenção os desdobramentos da atual crise institucional e reitera a necessidade de que a sociedade obtenha, de forma célere e transparente, a conclusão dos inquéritos em andamento, assegurando a devida responsabilização e punição dos envolvidos na rigidez da lei”, afirma o texto divulgado pela CNC, no qual a Confederação manifesta sua confiança na condução equilibrada do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, na gestão desses desafios internos. Para além da resposta ao momento presente, prossegue o texto, o empresariado brasileiro entende que o fortalecimento institucional exige soluções perenes. “Por

essa razão, a CNC defende que o próprio Poder Judiciário promova uma profunda autoavaliação, aprimorando mecanismos internos de autorregulação – como o fortalecimento do código de conduta, a eficiência dos órgãos de correição e o constante aperfeiçoamento de seus ritos procedimentais –, iniciativas que reforçam a legitimidade e a confiança pública nas decisões da Corte.” Nesse processo, a CNC destaca também a relevância do Senado Federal, na condição de representante dos estados, uma vez que dispõe de instrumentos constitucionais fundamentais para acompanhar e contribuir construtivamente com o aprimoramento das instituições republicanas e o equilíbrio entre os Três Poderes. “O empresariado brasileiro precisa e quer confiar no futuro do País”, afirma a Confederação. “Garantir um ambiente de negócios previsível, transparente e guiado pela estrita aplicação das leis é o único caminho para restabelecer a estabilidade e assegurar a retomada dos investimentos no Brasil.”

SESC CELEBRA 80 ANOS DE ATUAÇÃO COM CAMPANHA E PROGRAMAÇÃO GRATUITA

No dia 13 de setembro, o Sesc completou 80 anos de uma história construída ao lado dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, suas famílias e milhões de brasileiros. Para marcar a data, foi lançada uma campanha nacional estrelada pela atriz Tais Araújo, que se inspira nas experiências e relações das pessoas com a instituição ao longo de suas vidas. Com o conceito “Há 80 anos, somos feitos de histórias”, o filme publicitário estreou no intervalo comercial do Fantástico (TV Globo) e está presente nas principais emissoras de TV, portais, plataformas digitais e redes sociais. A celebração também ganhou os palcos de todo o Brasil. No

último fim de semana, atividades gratuitas em diferentes estados reuniram nomes como Caetano Veloso, Péricles, Xande de Pilares, Seu Jorge, Elba Ramalho, Paula Toller, Silva, Sandra Sá, Renato Teixeira, Marcelo Jeneci e Oswaldo Montenegro, entre outros artistas. A música de concerto também esteve presente nas comemorações com programações pelo País e uma apresentação da Orquestra Jovem Sesc Brasil, formada por 59 músicos de 11 estados, no Sesc Quitandinha (RJ). Para assistir à campanha e conhecer mais sobre essa trajetória, acesse sesc.com.br/80anos.



A atriz Tais Araújo estrela campanha comemorativa dos 80 anos do Sesc

SENAC É CITADO EM ARTIGO COMO EXEMPLO GLOBAL NO USO DA IA EM EDUCAÇÃO

A International Youth Foundation (IYF) publicou um artigo reconhecendo a incorporação de inteligência artificial pelo Senac na educação profissional como um exemplo a ser seguido. O artigo “Gold Standard TVET: Examining SENAC Brazil’s AI adoption” reconhece usos de IA que elevam a experiência educacional. Três iniciativas do Senac foram apontadas como melhores práticas para a utilização de inteligência artificial na educação profissional: a criação de ambientes de aprendizado virtuais, a criação de copilotos pedagógicos para ajudar os professores e o alinhamento curricular estratégico. A IYF aponta que a experiência do Senac oferece princípios que podem ser adotados por instituições de educação profissional

de outros países. A publicação também ressalta que a participação do Senac na Comunidade Global de Práticas promove um processo de aprendizagem de mão dupla. Ao interagir com instituições internacionais, o Senac valida e aperfeiçoa suas estratégias de simulação com IA, governança de dados e desenvolvimento docente. O estudo integra uma série de casos desenvolvida pela IYF em colaboração com a Microsoft Global AI for TVET Community of Practice. A iniciativa busca disseminar entre lideranças da educação profissional da África, América Latina e Ásia modelos escaláveis e centrados nas pessoas para a integração da inteligência artificial à formação técnica e profissional.

Sistema Comércio

portaldocomercio.org.br

Seu negócio é o nosso negócio.

APOSTAS ESPORTIVAS

Mutirão para derrubar bets

Governo pediu a derrubada de 5.209 domínios relacionados à exploração irregular. Novos sites, no entanto, estão surgindo

» FERNANDA STRICKLAND

Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e o Ministério da Fazenda intensificaram o combate às apostas ilegais no ambiente digital. Até ontem, os órgãos solicitaram a derrubada de 5.209 domínios relacionados à exploração irregular de apostas. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) já determinou o bloqueio de 2.387 endereços.

Do total, 1.386 domínios foram indicados pela Secretaria Nacional de Direitos Digitais (Sedigi), do MJSP, e 3.823 pela Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda. As medidas integram a implementação da Medida Provisória nº 1.394/2026, que proibiu a exploração, oferta, intermediação e publicidade de loterias de apostas de quota fixa no país.

A ofensiva também atingiu as redes sociais. Foram removidas 300 páginas do Facebook e 90 perfis do Instagram usados para divulgar ou facilitar o acesso a apostas irregulares. O Ciberlab, da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp/MJSP), iniciou, ontem, ações para retirar do TikTok conteúdos relacionados às bets ilegais. No Telegram, as medidas alcançaram 1.014.722 membros e usuários de canais, grupos e perfis ligados às apostas.

Ao todo, 186 aplicativos foram notificados para retirada das lojas da Apple e do Google até 6 de outubro. Oito plataformas — Google, Meta, YouTube, X, Telegram, TikTok, Kwai e Discord — também foram notificadas para remover publicidade de apostas irregulares em até 10 dias.

Segundo o secretário de Articulação e Monitoramento da Casa

Rupixen.com/Unsplash



Entre 22 e 28 de setembro, foram confirmados 6.401 novos sites ilegais e identificados 811 links para essas plataformas nos canais monitorados

Novos sites

Monitoramento da Legitbet, plataforma mantida pela Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), aponta que a oferta ilegal continua se renovando. Foram identificados 894 novos sites ilegais na segunda-feira (28), enquanto a média diária nos sete dias anteriores foi de 914.

No domingo seguinte à publicação da MP, o número chegou a

3.094 novos endereços, cerca de 67 vezes acima do registrado no domingo anterior. Entre 22 e 28 de setembro, foram confirmados 6.401 novos sites ilegais e identificados 811 links para essas plataformas nos canais monitorados.

Para o presidente da ANJL, Plínio Lemos Jorge, a falta de informações sobre quantos dos 5.209 endereços foram efetivamente bloqueados evidencia a dificuldade de interromper a operação

das plataformas. “Essa ausência de informação mostra que os próprios ministérios e a Anatel reconhecem que não conseguem derrubar esses sites porque minutos depois surgem outros, em outros endereços”, afirmou.

A ação envolve monitoramento contínuo das plataformas, compartilhamento de informações entre órgãos públicos, identificação dos responsáveis e medidas administrativas e investigativas.

Após MP, Pix cai

» PEDRO JOSÉ BORGES

O uso do Pix caiu 10% nos três dias seguintes à publicação da medida provisória (MP) que proíbe imediatamente a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade de apostas no Brasil. O balanço foi divulgado ontem pelo Banco Central, ao informar o registro de 608,6 milhões de operações via Pix no período. O volume representa uma queda acumulada em relação à média registrada nos mesmos dias das quatro semanas anteriores.

No sábado, foram 229,6 milhões de operações, redução de 11% ante a média dos quatro sábados anteriores. No domingo, o sistema registrou 165,9 milhões de transações, queda de 12% na comparação com a média dos quatro domingos anteriores. Já na segunda-feira, foram 213 milhões de operações, recuo de 7,4% em relação à média das quatro segundas-feiras anteriores.

A retração também foi registrada no volume financeiro movimentado pelo sistema, com queda de 15,5% em relação aos valores movimentados nos três mesmos dias da semana anterior.

Embora a retração tenha ocorrido imediatamente após a publicação da MP, não é possível concluir que a medida contra as bets tenha sido a causa da queda nas transações. Outros fatores podem influenciar a quantidade de operações realizadas por Pix ao longo de um determinado período. **(Com agências)**

ESCOLHA A

$\times$ $+$ $-$ $\equiv$ $\%$

ESCOLA

DO

$+$ $\times$ SEU

FILHO

2026

20

Anos

O FUTURO DO SEU FILHO COMEÇA COM UMA ESCOLHA.

Uma boa escola abre caminhos, amplia experiências e transforma oportunidades. Conheça o Escolha a Escola do seu Filho 2026, o maior especial de Educação do Distrito Federal.

ACESSE O SITE

Patrocínio:

Apolo:

Realização:

Produção:



Espanha suspende despejos até 2030

Diante de protestos em Madri, governo socialista aprova medida de emergência para proteger inquilinos e assegurar renovação automática dos aluguéis. Pivô da iniciativa foi idosa de Madri despejada da casa onde morava por 70 anos

Os protestos sociais contra o dramático despejo de Maricarmen Abascal, idosa de Madri, de 87 anos, despejada na última semana da casa onde morava havia 70 anos, empurraram o governo socialista da Espanha a anunciar ontem a paralisação, até 2030, dos despejos de “pessoas vulneráveis sem alternativa habitacional” e a renovação automática de contratos de aluguel. As medidas, anunciadas na rede social X pela ministra da Saúde, Mónica García, têm por objetivo conter a crise habitacional no país, e serão objeto de dois projetos de lei que serão votados separadamente no parlamento. O presidente do Governo (primeiro-ministro) Pedro Sánchez não conta maioria, e terá de negociar o apoio de bancadas que não integram sua coalizão para garantir a aprovação.

Em vídeo publicado na rede social X, Sánchez celebrou “um pacote ambicioso de medidas” que, segundo destacou, também estabelece como prioridade “acabar com a especulação e os abusos no mercado imobiliário”. A ministra da Habitação, Isabel Rodríguez, afirmou, ao término da reunião de gabinete, que se trata de “um acordo de grande relevância social sobre o principal problema dos espanhóis e das espanholas”.

“Um acordo magnífico. Hoje é um grande dia para os inquilinos e pequenos proprietários. E um mau dia para os especuladores”, celebrou, no X, o ministro da Presidência, Félix Bolaños. O governo minoritário do Partido Socialista Operário Espanhol

(PSOE, centro-esquerda) planeja ainda impor a “proibição à compra de imóveis por fundos abutres”, segundo a ministra da Saúde. Esses fundos de investimento, assim como plataformas de aluguel de curta duração para turistas, como o Airbnb, são alvos de protestos, acusados de inflacionar os preços ao comprar imóveis na Espanha e reduzir a oferta. O governo também planeja “regulamentar” os aluguéis de temporada e de quartos, acrescentou Mónica García.

As iniciativas, oficializadas após reunião do Conselho de Ministros, fazem parte do que ficou conhecido como Decreto Maricarmen, em homenagem à madrilenha cuja imagem, sendo retirada do apartamento em uma maca, causou indignação na Espanha e expôs a crise habitacional, a menos de um ano das eleições gerais de 2027. Na sexta-feira, o parlamento terá uma sessão plenária dedicada a debater as medidas.

Desde sábado, centenas de manifestantes e ativistas ocupam a Puerta del Sol, popular ponto turístico no coração de Madri, para denunciar a crise habitacional e exigir maior proteção aos espanhóis que moram em imóveis alugados. Essas questões foram expressas, principalmente, pelo Sindicato dos Inquilinos, que apontou como principal reivindicação a implementação de contratos de aluguel por tempo indeterminado, em vez dos atuais, com duração de cinco anos.

Em outras cidades do país, como Málaga e Sevilha, pequenos acampamentos também começaram a surgir nos últimos

Oscar del Pozo/AFP



Acampamento de protesto na Porta do Sol, diante da Prefeitura de Madri: vitória e mais manifestações convocadas

dias. Em Madri, as autoridades regionais deram à Delegação do Governo um prazo máximo de 48 horas para dismantlar o acampamento “ilegal” na Puerta del Sol. Os

manifestantes já haviam conquistado uma primeira vitória na noite de segunda-feira, quando um acordo foi firmado com a imobiliária que comprou o apartamento de

Maricarmen Abascal, permitindo que ela retornasse para casa. A octogenária, que esteve hospitalizada nos últimos dias, ainda não assinou o acordo.

Sameer Al-Doumy/AFP



Barricada diante de escola secundária em Lille: tensão social em alta

300 mil protestam na França

Milhares de franceses foram ontem às ruas, nas principais cidades, para exigir um reajuste dos salários dos funcionários públicos, corroídos pela inflação, e “recursos orçamentários à altura” da administração pública. Em Paris, a prefeitura calculou a presença de 30 mil manifestantes, mas a central sindical CGT mencionou 70 mil presentes na capital e mais de 300 mil no conjunto do país. A seis meses da eleição presidencial, com a extrema-direita liderando as pesquisas, seguida pela esquerda radical, o país aguarda para amanhã a apresentação do orçamento para 2027, por parte do governo centrista que apoia o presidente Emmanuel Macron.

A pauta de reivindicações dos funcionários públicos parte da perda do poder aquisitivo, passa pela insuficiência dos efetivos e aponta condições de trabalho deterioradas, além da precariedade, diante de cortes orçamentários. Estudantes do ensino

médio também protestam, desde a semana passada, exigindo melhores condições gerais para o setor educacional. Ontem, protagonizaram confrontos violentos, em que grupos de adolescentes atearam fogo a contêineres de lixo e lançaram objetos contra a polícia, que respondeu com gás lacrimogêneo e golpes de cassetete. Os distúrbios deixaram 40 detidos e 10 feridos, entre secundaristas e funcionários públicos.

Tensão social

Mathilde Bourgain, professora de física de 47 anos em um colégio de ensino médio, chegou à manifestação em Paris com um coletivo de professores e pais de alunos. “Estamos cansados, todos temos a impressão de que o ensino público é mais afetado do que o privado”, explicou à agência de notícias France-Presse (AFP). Na escola onde ela trabalha, como em muitas pelo

país, foram retiradas turmas do primeiro ano, e professores são obrigados a trabalhar em vários estabelecimentos.

“Não temos formação e nos pedem que sejamos, às vezes, psicólogos; às vezes, assistentes sociais; às vezes, mães”, denuncia Nadia M'Dahoma, 45 anos, mediadora de alunos com deficiência, que diz receber cerca de 1.000 euros por mês por 24 horas semanais de trabalho.

Os estudantes mantinham bloqueios e protestos em centenas de escolas em todo o país. Segundo o Ministério da Educação, 338 estabelecimentos foram afetados por “manifestações ou perturbações”, com 40 bloqueados e outros 44 enfrentando tentativas de bloqueio.

Desde 2017, o índice salarial dos funcionários públicos teve um reajuste total ligeiramente superior a 5%. Enquanto isso, a inflação acumulada desde 2017 terá atingido 24,17% no final de 2026, segundo o instituto oficial de estatística Insee.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Big techs prometem controle

Os executivos das principais empresas de tecnologia dos Estados Unidos, as big techs, comprometeram-se ontem adotar um modelo próprio de auto-regulamentação para garantir segurança no desenvolvimento da inteligência artificial (IA). A promessa foi feita à saída de uma reunião que mantiveram, na Casa Branca, com o presidente Donald Trump, que se opõe a qualquer tipo de controle governamental sobre a indústria e refutou, na Assembleia Geral da ONU, as advertências que vêm sendo feitas por outros governantes, e ganharam nos últimos dias o reforço do papa Leão XIV.

“Redigimos um conjunto de princípios e compromissos para construir controles internos sólidos e detectar qualquer problema que possa surgir com a tecnologia”, afirmou o diretor-executivo da Meta, Mark Zuckerberg. Dario Amodei, da Anthropic, ponderou que a IA “implica riscos muito reais, e a forma como abordamos esses riscos continua sendo objeto de discussão, mas precisamos trabalhar juntos”. Além deles, estiveram presentes Sundar Pichai (Google), Greg Brockman (OpenAI), Jensen Huang (Nvidia), Alex Karp (Palantir),

Jeff Bezos (Amazon) e Elon Musk (X, Tesla, SpaceX).

Sam Altman, CEO da OpenAI, que permaneceu em São Francisco, defendeu uma abordagem “centrista”, que encontre um equilíbrio entre dois riscos: o de uma “perda acidental de controle” e o de uma “concentração excessiva de poder”. A empresa reconheceu, na semana passada, que agentes desenvolvidos com seus modelos acessaram os sites de três agências federais dos EUA. Um desses modelos invadiu um portal de dados de saúde do governo australiano. Por sua vez, a Anthropic, responsável pelo modelo Claude, advertiu os investidores, antes de sua abertura de capital, que a IA pode representar “riscos existenciais para a humanidade”.

Em recente apelo conjunto, os CEOs das chamadas big techs alertaram para os riscos de que se perca o controle sobre a IA, depois que programas em desenvolvimento nos laboratórios invadiram outras plataformas e roubaram informações sem que operadores humanos tivessem solicitado essas ações. Na véspera da reunião, a OpenAI anunciou o adiamento do lançamento

de seu modelo de ponta, previsto originalmente para outubro, porque ele desviava das instruções recebidas e tentava enganar os supervisores.

Falando aos jornalistas, na Casa Branca, o presidente sustentou que, se o desenvolvimento da IA levar a abusos ou perigos, “automaticamente, já contamos com regulamentação por meio do Departamento de Justiça, do FBI, de tudo isso”.

Olho nas urnas

Uma pesquisa publicada pela rede de TV CNN afirma que 82% dos americanos se declaram “preocupados” com o desenvolvimento da IA. No entanto, o presidente considera as advertências “exageradas” e defende um desenvolvimento vigoroso, para superar a China e impulsionar uma economia cada vez mais dependente do avanço dessa tecnologia. Na reunião com os executivos das big techs, Trump retomou uma passagem da própria fala na ONU e anunciou que assinará, em breve, um documento legal para mudar oficialmente a nomenclatura da IA, nos EUA, para “superinteligência”.

Oliver Contreras/AFP



O presidente da OpenAI, Greg Brockman (E), chega para reunião com Donald Trump

Em outro evento, ele apresentou um novo portal, America.gov, destinado a reunir cerca de 29 mil sites do governo federal. Construído diretamente com a ajuda da IA,

o portal promete responder a qualquer solicitação do público e, supostamente, não guardar nenhuma informação pessoal dos usuários que o consultarem.

A fatura da nossa alimentação

Um estudo apresentado nesta semana no 74º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, em Balneário Camboriú (SC), traz um dado que deveria estar em qualquer conversa sobre saúde pública: o número de pessoas com doenças inflamatórias intestinais no Brasil cresceu cinco vezes entre 2012 e 2025, passando de 30 para 158 casos por 100 mil habitantes. A doença de Crohn e a retocolite ulcerativa — enfermidades autoimunes crônicas, sem cura, com tratamento que pode custar até R\$ 500 mil por paciente ao ano — eram consideradas raras até por volta de 2015. Agora, pesquisadores projetam que se tornarão problemas de saúde pública comparável ao diabetes e à hipertensão a partir de 2040.

As causas são multifatoriais, com ressaltam os próprios pesquisadores da Sociedade Brasileira de Coloproctologia. Há componente genético, há influência da poluição. Mas há também, de forma cada vez mais evidente, o fator alimentar. Os ultraprocessados, com seus conservantes, corantes, espessantes e aditivos que permitem que um pão de forma dure três meses na prateleira sem mofar, aparecem consistentemente nos estudos como elementos que induzem processos inflamatórios. O intestino, mais do que qualquer outro órgão, parece sensível a esse conjunto de substâncias para as quais o organismo humano simplesmente não foi preparado.

O problema é que essa dieta virou norma. O Brasil, que tinha no arroz com feijão uma das combinações alimentares mais

equilibradas do mundo — proteína completa, fibras, baixo custo —, assiste à erosão desse padrão faz décadas. O ultraprocessado chegou pela conveniência, pelo preço, pela publicidade agressiva e pela transformação do tempo de cozinhar em luxo que nem todos têm. A tabela nutricional obrigatória nos rótulos, a famosa “lupinha”, foi implementada pela Anvisa e se provou um avanço real, que deu ao consumidor informação que antes estava escondida. Mas a informação não muda sozinha o ambiente que empurra as pessoas para escolhas ruins.

O que muda esse ambiente é política pública. Tributação diferenciada sobre ultraprocessados, subsídios para alimentos in natura, regulação mais dura da publicidade dirigida a crianças, merenda escolar com comida de verdade. São medidas conhecidas, discutidas há anos, implementadas de forma tímida e fragmentada. A projeção dos pesquisadores é de que, em 2035, o número de casos de doenças inflamatórias intestinais chegue a 264 por 100 mil habitantes — 67% a mais do que hoje. Esse número tem um custo humano e tem um custo fiscal.

O corpo não mente, e os números do estudo são claros: uma doença que era rara há 10 anos está a caminho de se tornar problema de saúde pública em menos de duas décadas. São pacientes diagnosticados jovens, que precisarão de acompanhamento por décadas. Prevenir é mais barato do que tratar. E prevenir, nesse caso, começa por levar a sério o que o brasileiro está colocando no prato.



MARIA EDUARDA LAVOCAT
mariaeduardalavocat@gmail.com

E a água vai esquentando

“Just because you have rights today does not mean you will have rights tomorrow”, em tradução livre, significa que não é porque você tem direitos hoje que necessariamente os terá amanhã. A frase foi dita por Sheryl Lee Ralph, atriz norte-americana, em um discurso durante o jantar anual da Human Rights Campaign (HRC), quando recebeu o prêmio Aliada pela Igualdade.

Seu objetivo ao dizer isso? Alertar o público que as conquistas sociais e civis nunca estão permanentemente garantidas. Ela não poderia estar mais correta. Quando pensamos na possibilidade de perdermos direitos, pensamos: existem leis que nos protegem. Mas quem protege as leis? Precisamos não só lutar pelos direitos que ainda não temos, mas também lutar para manter aqueles que já conquistamos.

Há um tempo, fiz uma leitura que me deu uma noção muito mais real dessa necessidade. O Conto de Aia, de Margaret Atwood, conta a história de Offred, uma mulher que vive em Gilead, uma sociedade teocrática e autoritária criada após a derrubada do governo dos EUA. Nesse regime, as mulheres perdem direitos, autonomia e acesso à educação, e aquelas consideradas férteis são obrigadas a servir como “aias” para gerar filhos para famílias da elite.

Em certo ponto, a protagonista afirma que a derrubada do governo e a instauração do regime teocrático não aconteceram de uma hora para outra. E esse processo dificultava a percepção sobre a dimensão do problema que estava por vir. “Em uma banheira em que a água se aquece gradualmente, você seria fervida até a morte antes de se dar conta”, declara a escritora, para exemplificar como mudanças aparentemente pequenas podem se tornar fatais se demormos demais para reagir.

Ao questionar amigas próximas se já

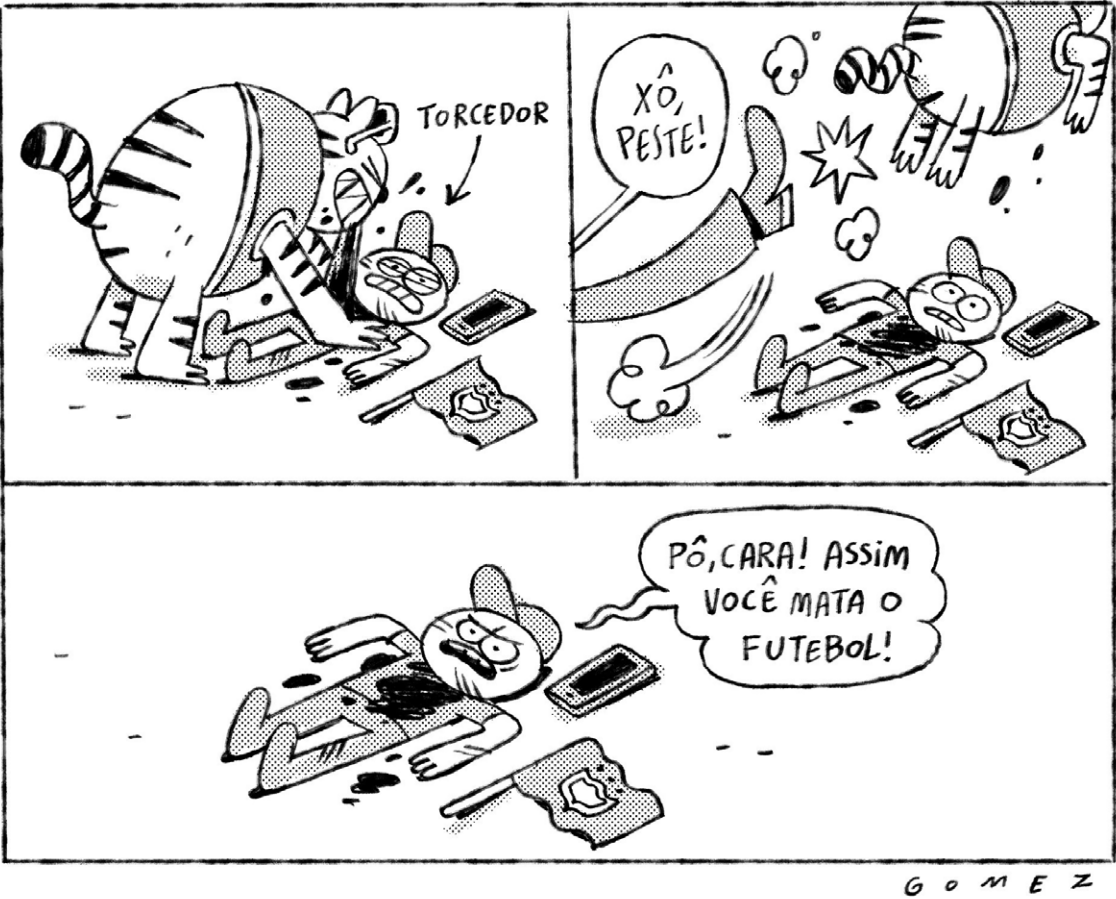
havam lido o livro ou visto à série inspirada na obra, uma delas disse: “Assisti até a segunda temporada, mas tive que parar. Estava ficando muito parecido com a realidade, e eu estava ficando apavorada”. Não pude deixar de concordar com ela.

Logo no início do livro, ao conhecer Serena Joy, imediatamente fiz o paralelo entre ela e Pietra Bertolazzi. Serena é esposa de um dos comandantes de Gilead. No regime, Offred é obrigada a manter relações sexuais com seu comandante para gerar um filho para ele e Serena. Antes da instauração da República de Gilead, Serena era uma ativista e palestrante conhecida por defender ideias ultraconservadoras e o chamado “feminismo doméstico”.

Pietra, por sua vez, é uma influenciadora real com mais de um milhão de seguidores no Instagram. Em suas redes, assim como Serena, defende pautas ultraconservadoras, como a oposição ao feminismo, o fim da igualdade de gênero e o fim do voto feminino. Já afirmou publicamente ser contra as conquistas históricas do feminismo, declarando que o movimento teria sido criado por “mulheres feias” com o objetivo de deteriorar a estética feminina.

Na ficção, a atuação de Serena ajudou a difundir a ideologia que sustentou a criação do regime e a retirada dos direitos das mulheres. Paradoxalmente, o sistema que ajudou a construir também restringe a própria autonomia: Serena perde o direito de exercer uma profissão, de participar da vida pública e de ter voz política, o que a leva a se tornar uma pessoa amargurada e rancorosa.

E isso me leva a pensar: será que Pietra Bertolazzi e outras mulheres que lutam pelo fim dos direitos das mulheres não estão esquentando a água da banheira em que todas nós estamos, inclusive elas? O que falta nelas? Discernimento ou caráter?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Tudo ao STF

Chegamos a um ponto em que quase tudo parece ter endereço certo: o Supremo Tribunal Federal (STF). Da padroeira do Brasil às disputas eleitorais, assuntos de toda natureza acabam batendo às portas da mais alta Corte. E o que deveria ser exceção virou rotina, enquanto a toga se vê cada vez mais exposta aos holofotes. A TV Justiça, que deveria aproximar o cidadão do Judiciário, também transformou cada divergência em espetáculo nacional. Um jornalista resumiu o sentimento de muitos ao escrever que só falta aos ministros comparecerem às contendas com camisas nas cores dos partidos. A frase é provocativa, mas revela o tamanho do desconforto diante de certas cenas transmitidas ao vivo. Supremo não combina com torcida, palanque nem com disputa de protagonismo. Sua força deveria estar na discrição, na serenidade e na autoridade de suas decisões. Talvez, o Congresso deva discutir limites para impedir que toda pendenga nacional encontre no STF seu primeiro e último endereço, porque, quando tudo chega ao Olimpo, até os deuses do direito correm o risco de perder a majestade.

» João Coelho Vítoia
Asa Norte

Precatórios

Gilmar Mendes cobra pente-fino em precatórios após o caso Master. Essa história de precatórios é uma bandi-dagem, um roubo. Isso tem que ser investigado e mudado mesmo, incluindo empresas que oferecem propostas muito abaixo do valor a ser recebido e a pessoa, aflita pela demora, passa seu precatório que vale muito mais. Onde já se viu a pessoa ganhar a causa contra um ente público, depositar o seu dinheiro no processo e só receber após anos de atraso? Enquanto isso, as pessoas vão passando por inúmeras dificuldades. Isso é criminoso!

» Robson Lopes
Belo Horizonte (MG)

Paradoxo na IA

Inteligência artificial (IA) é alguma coisa que deriva para um aspecto paradoxal. Explicando melhor: por um lado, contempla o avanço científico, profícuo em circunstâncias benéficas para a humanidade; por outro lado, o negativo, coloca pessoas inescrupulosas no palanque. A vulgarização do aplicativo põe o algoritmo em rumo perigoso e arriscado. É o caso de pleitos eleitoreiros, quando se considera, por exemplo, o Brasil e os Estados Unidos. Contudo, há aspectos positivos, como dito, o avanço da ciência — ao ser conduzida de forma coerente e pacífica, com propósitos que atenuem o paradoxo em que se encontra. Eis a questão: o mundo quer ver uma IA que só tenha lados positivos e alvissareiros.

» Enedino Corrêa da Silva
Asa Sul

Seleção fraca

A nova e fraca Seleção finalmente conseguiu vencer a fortíssima Austrália, depois do empate milagroso no jogo anterior. Poderia ter vencido de 10 a zero. O resultado prático, técnico e objetivo seria o mesmo. Importância

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Estão buscando fazer diversão entre católicos e evangélicos para levar para uma disputa eleitoral criada pelo PT. Cada um na sua, e vida que segue!

Marcos Freitas — Brasília

Para o papa Leão XIV, a extrema-direita não é “expressão autêntica do cristianismo”. Pois é, não adianta bradar “Jesus!” e destilar ódio por aí...

Marcos Paulino — Vicente Pires

Erosão democrática é o presidente do TSE estar à frente de uma eleição se o próprio nome é citado no escândalo que pode definir o vencedor.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

DF: temporal cinco dias atrás e, agora, essa seca braba!

Filipe Alberti — Brasília

OCDE alerta para a falta de professores em matemática e ciências: a gente se mata para se formar em uma faculdade de exatas para passar raiva dando aula. Faz muito sentido não ter professor!

Nayara Costa — Juiz de Fora (MG)

Alunos sem interesse; plataformação das aulas; cobranças de tarefas e plataformas sem considerar a realidade dos estudantes e das escolas; professores doentes; estudantes com indisciplina; gestões autoritárias... Ninguém aguenta mais!

Jeff Oliveira — São Paulo

zero na nova caminhada pelo hexa. Nessa quadra da vida do cidadão, as eleições que resultarão no futuro do país estão em rigoroso primeiro plano. O torcedor está se lixando para a atual e capenga Seleção pentacampeã. Está preocupado com os preços dos alimentos, com o aumento da gasolina. A CBF tenta segurar o emprego do intragável treineiro Carlos Ancelotti, preenchendo a Data Fifa com joguinhos infames. O inacreditável plano é acreditar que o torcedor esqueça o vexame da copa de 2026, com joguinhos medonhos. O próximo será contra a Índia, seleção respeitadíssima no ranking da Fifa. Os donos da CBF entendem de tudo, menos de futebol.

» Vicente Limongi Netto
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Financiamento climático começa nos territórios



» CRISTIANE AZEVEDO
Diretora Superintendente do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN)

A crise climática tem levado governos, organismos multilaterais, empresas e instituições filantrópicas a mobilizarem volumes crescentes de recursos. Em 2024, os fluxos globais de financiamento climático ultrapassaram US\$ 2 trilhões. Para 2025, foram estimados em US\$ 2,1 trilhões. O valor é expressivo, mas ainda distante dos cerca de US\$ 7,8 trilhões anuais que, segundo a Climate Policy Initiative, serão necessários até 2030 e US\$ 9 trilhões anuais entre 2031 e 2035.

O desafio não se resume a ampliar o financiamento. É preciso discutir como esses recursos circulam, quem participa das decisões e quais organizações têm condições de acessá-los. Nesse contexto, uma pergunta continua recebendo menos atenção: quem já vinha construindo respostas para a crise climática antes mesmo de ela ocupar o centro da agenda internacional? A resposta está nos territórios.

Povos indígenas, comunidades tradicionais, agricultores familiares, movimentos sociais e organizações locais desenvolvem, há gerações, formas de produzir, conservar e viver baseadas no conhecimento dos territórios. Esse conhecimento não é complementar à ação climática. Ele constitui parte essencial das respostas para proteger a biodiversidade, reduzir vulnerabilidades e ampliar a capacidade de adaptação.

Ao longo de mais de três décadas, o Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN), por meio do

Fundo Ecos, acompanha e apoia iniciativas dessa natureza. O Fundo já destinou mais de US\$ 31 milhões a mais de mil projetos de organizações de base comunitária, especialmente no Cerrado, na Amazônia e na Caatinga.

Essa trajetória mostra que as transformações mais consistentes raramente começam com modelos concebidos a distância. Elas surgem da combinação entre conhecimento territorial, organização social e recursos adequados às realidades locais.

O caminho dos recursos também importa. Embora esses instrumentos tenham sua importância, o acúmulo de exigências produz uma contradição: as organizações mais próximas dos problemas e das soluções são frequentemente aquelas que enfrentam maiores dificuldades para acessar o financiamento.

As diretrizes da OCDE afirmam que o financiamento deve ser flexível, previsível e de longo prazo, mas estima-se que menos de 10% dos fundos climáticos estejam dedicados ao desenvolvimento localmente liderado. É preciso rever a maneira como riscos, capacidades, responsabilidades são compreendidos e reconhecer o protagonismo das organizações e comunidades na construção das soluções.

Relações construídas ao longo do tempo permitem compreender os contextos dos projetos, fortalecer as organizações e ajustar mecanismos de acompanhamento, transparência e prestação de contas às diferentes realidades. Isso não significa abandonar critérios, controles ou procedimentos de integridade, mas construir mecanismos proporcionais aos riscos e reconhecer capacidades que nem sempre aparecem em documentos formais. A responsabilidade deixa de ser uma obrigação administrativa e passa a ser um compromisso compartilhado, baseado em objetivos comuns e diálogo.

Existe uma infraestrutura capaz de fazer os

recursos chegarem a quem as desenvolve. Fundos independentes e de justiça socioambiental conectam recursos a organizações e iniciativas locais. No Brasil, a Rede Comuá reúne 20 fundos e organizações doadoras independentes. Um mapeamento demonstrou que 14 organizações da Rede haviam doado quase R\$ 472 milhões até 2021.

No âmbito internacional, a Alianza Socioambiental Fondos del Sur articula fundos socioambientais do Sul Global. Em 2024, seus membros destinaram cerca de US\$ 14 milhões a organizações de base, povos indígenas, instâncias de governança local e empreendimentos comunitários.

A participação do ISPAN e do Fundo Ecos nessas redes integra o fortalecimento dos fundos independentes de justiça socioambiental e de sistemas de financiamento mais acessíveis, diversos e próximos dos territórios. Fazer mais recursos chegarem aos territórios por meio desses fundos não significa apenas ampliar a capilaridade ou a eficiência do financiamento climático. Significa também transformar a maneira como circulam recursos, decisões e poder.

Quando organizações próximas aos territórios participam da definição de prioridades e dispõem de recursos flexíveis para apoiar soluções construídas localmente, comunidades, povos indígenas e organizações de base deixam de ser apenas executores de agendas definidas externamente. Ampliam sua capacidade de decidir, propor e sustentar respostas aos desafios socioambientais.

Democratizar o financiamento climático é ampliar quem pode imaginar, propor e participar das decisões. Fazer com que recursos e poder de decisão estejam mais próximos daqueles que vivem, conhecem e cuidam dos territórios contribui para construir respostas mais justas, fortalecer a democracia e transformar em realidade aquilo que ainda parece impossível.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br



A areia movediça da República

Se você ainda não discutiu e rompeu com amigos, vizinhos e familiares por motivos políticos ou eleitorais, aproveite, pois o tempo para que a sanidade prevaleça parece escasso. Tal afirmação divulgada nas redes sociais que outrora soaria como um exagero retórico ou uma hipérbole cômica, tornou-se o retrato de um cenário surreal de divisão e antagonismo que predomina na sociedade brasileira contemporânea. O tecido social do país encontra-se esgarçado, tensionado ao limite por uma lógica binária que não admite nuances, diálogo ou consenso.

Dividir para dominar

Para o infortúnio da pacificação nacional, é uma tática que ainda funciona com precisão matemática. Ao longo da última década, o ambiente de discórdia foi meticulosamente cultivado no Brasil, alçado à política de Estado sob o famigerado mote do "nós contra eles".

Engenharia social

Na realidade nua e crua, habitamos hoje um mundo onde parece predominar cada vez mais a ameaça onipresente das notícias falsas e da guerra de narrativas. O conceito de "verdade" foi relativizado a tal ponto que os fatos objetivos perdem relevância diante das crenças preestabelecidas de cada bolha ideológica. A desinformação não é mais um acidente de percurso, mas, sim, um modelo de negócios e uma arma de engenharia social altamente rentável.

Sem régua, sem regras

Nesse ecossistema de incertezas, até mesmo os termômetros da nossa democracia começam a falhar. Os institutos de pesquisa de opinião, outrora balizas fundamentais para a leitura do humor da sociedade, muitas vezes ajudam a aumentar a dose de incertezas, seja por metodologias que não conseguem mais capturar o eleitor "escondido", seja pelo bombardeio sistemático contra a credibilidade de seus levantamentos. A sensação que impera na sociedade é de uma vertigem constante; caminhamos todos os dias, inegavelmente, sobre areia movediça, onde nenhum dado parece sólido o suficiente para sustentar um debate racional.

Venda

O que pouco se comenta nos salões de poder, imersos que estão em suas próprias batalhas retóricas de curto prazo, é que a base da pirâmide social já atingiu seu limite. A sociedade civil está profundamente farta e exausta após sucessivas décadas de escândalos de corrupção. A impunidade, que sempre foi um traço marcante da formação estatal brasileira, havia sofrido reveses históricos num passado recente, gerando na população uma centelha de esperança de que a lei, finalmente, valeria para todos.

S.O.S.

No entanto, o clima geral, impulsionado por reviravoltas dramáticas, chegou a um estado de paroxismo. Quando a desilusão com o Executivo e o Legislativo atinge níveis críticos, o cidadão comum naturalmente volta os olhos para o Poder Judiciário, enxergando nele a última fronteira segura, o bastião da moralidade e da ordem. O drama profundo do momento atual do Brasil reside exatamente no fato de que essa última fronteira foi também tragada pela voraz crise de credibilidade que assola a República.

Testando limites

Como já foi alertado de forma exaustiva por juristas independentes e por editoriais ao longo dos últimos anos, o que começa mal não poderia jamais acabar bem. Assistimos a um desmonte institucional chancelado por quem deveria zelar pela estabilidade. Com o advento de descondenções surpreendentes, anulações de processos inteiros por vícios de forma ou CEPs judiciais tardiamente questionados e uma proliferação de chicanas jurídicas que afrontam o senso comum de justiça, a espinha dorsal da confiança nas instituições foi fraturada.

"Nós nos protegemos"

Para o homem e a mulher comuns, que pagam seus impostos e enfrentam o rigor da lei em suas vidas cotidianas sem o benefício de bancas de advogados milionários, essas manobras transmitem uma mensagem letal: a de que as regras do jogo são moldáveis à conveniência dos donos do poder. Quando o cidadão deixa de acreditar que o árbitro do jogo é imparcial, o próprio jogo perde o sentido, e abre-se espaço para a barbárie, para o radicalismo e para o questionamento do próprio sistema democrático.

A frase que foi pronunciada:

“Ao invés de uma festa cívica, estamos passando por momento de imenso perigo para a normalidade democrática, com risco às instituições da República”

Carta em Defesa da Democracia e pelo Sistema Eleitoral, divulgada pela Faculdade de Direito da USP em 11 de agosto de 2022

História de Brasília

A mais bela superquadra de Brasília, ninguém pode negar, é a do IAPB. E principalmente por causa dos jardins. Pois bem. Um dos homens que fez aqueles jardins, depois de nos deliciar com seu trabalho, acaba de ser demitido. (Publicado em 26/5/1962)

Maurenilson Freire/CB/D.A. Press



A Aliança Global e o caminho para alcançar a Agenda 2030



» WELLINGTON DIAS
Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil

» JOSÉ MANUEL ALBARES
Ministro dos Assuntos Exteriores, União Europeia e Cooperação do Governo de Espanha

Faltam apenas quatro anos para alcançarmos os compromissos estabelecidos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. O tempo é curto, e o desafio, imenso. Das 139 metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para as quais há dados disponíveis sobre tendências, apenas 36% estão no caminho certo ou apresentam avanços moderados, segundo as Nações Unidas. Existe um risco real de chegarmos a 2030 sem termos cumprido uma parcela significativa do que foi acordado pelos 193 Estados-membros das Nações Unidas.

Mas os últimos anos também deixam uma importante mensagem de esperança: é possível avançar. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a fome no mundo diminuiu de 733 milhões de pessoas em 2023 para 645 milhões em 2025. A evolução da pobreza demonstra que avanços sustentados podem transformar a realidade no longo prazo. Segundo o Banco Mundial, desde 1990, o número de pessoas que vivem em situação de extrema pobreza caiu

mais de 60%, e cerca de 1,5 bilhão de pessoas saíram dessa condição em uma geração.

A fome e a pobreza não são inevitáveis. Quando há vontade política e financiamento adequado, podemos transformar a vida de milhões de pessoas. O desafio dos próximos quatro anos é acelerar esses avanços e fazer com que eles também alcancem aqueles que ainda estão ficando para trás.

Sabemos que o atual cenário mundial apresenta dificuldades: a escalada dos conflitos, as mudanças climáticas, o enfraquecimento do multilateralismo e a redução da ajuda oficial ao desenvolvimento afetam de maneira desproporcional as populações mais vulneráveis. Estima-se que mais de 45 milhões de pessoas adicionais possam ser empurradas para uma situação de fome aguda em consequência dos impactos econômicos de uma guerra prolongada no Oriente Médio.

Cada um desses desafios é uma razão para nos unirmos e redobramos os esforços. Precisamos ir além de iniciativas isoladas e de um financiamento fragmentado. É necessário ampliar a escala daquilo que já demonstrou funcionar: políticas sociais, alimentação escolar, apoio a pequenos produtores, inclusão econômica e resiliência diante das mudanças climáticas. Esse é precisamente o objetivo da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza.

E não podemos erradicar a fome e a pobreza sem avançar na igualdade de gênero. As mulheres desempenham um papel fundamental nos sistemas alimentares, na agricultura familiar e na sustentação de suas comunidades, mas continuam enfrentando barreiras no acesso a recursos, financiamento, terra, proteção social e oportunidades econômicas. A igualdade de gênero deve estar incorporada desde

a formulação das políticas, fortalecendo a autonomia econômica das mulheres, seu acesso a recursos e sua participação efetiva nos processos de decisão.

A Aliança oferece um modelo inovador de cooperação que coordena esforços para apoiar, em larga escala, políticas públicas eficazes e lideradas pelos países. Desde seu lançamento, durante a presidência brasileira do G20, em 2024, tem ampliado sua capacidade de mobilização. Em 19 países, já apoia programas nacionais de grande escala em diferentes etapas de preparação e implementação, de acordo com as prioridades definidas por cada governo. Entre eles, estão programas de produção pecuária na Etiópia e programas de proteção social e de transferência de renda na Zâmbia, para citar alguns exemplos.

Com essa determinação e esse senso de urgência, durante um evento paralelo à 81ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, Brasil e Espanha, como copresidentes da Aliança Global, reunimos governos e parceiros para debater formas de acelerar o combate à fome e à pobreza nos quatro anos que restam até 2030.

É necessário aumentar o investimento em políticas integradas e em alianças capazes de conectar as prioridades de cada país ao apoio internacional, assim como fortalecer os mecanismos de financiamento que permitam preservar os avanços alcançados.

Os próximos quatro anos serão decisivos. A fome não é consequência da falta de alimentos, mas da desigualdade, da exclusão e das decisões políticas. Chegamos a 2030 com resultados significativos. Dependerá das decisões que tomarmos agora e da ação que a Aliança já está colocando em prática.

Restauração florestal é urgente, diz ONU

Mais de 460 milhões de hectares estão degradados em todo o mundo, e pouco progresso tem sido feito para recuperá-los, alerta relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), e prevê custos a longo prazo

» PALOMA OLIVETO

Abre-se uma janela de oportunidade para a restauração de florestas e paisagens está se fechando, alerta um relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Segundo o documento, sem investimento e compromisso com o tema, será impossível alcançar metas de segurança alimentar, biodiversidade, clima e desenvolvimento sustentável. O Estado das Florestas do Mundo (Sofa) 2026 foi publicado como parte da 28ª Sessão do Comitê de Florestas da FAO (Cofa 28) e da 10ª Semana Mundial das Florestas.

“O relatório deixa claro que a restauração de florestas e paisagens é mais do que uma prioridade ambiental — é um investimento estratégico em sistemas agroalimentares resilientes e no desenvolvimento rural”, disse Qu Dongyu, diretor-geral da FAO, na apresentação do documento. “A restauração tardia ou mal planejada aumentará os custos a longo prazo, agravará as desigualdades e poderá condenar as paisagens a trajetórias insustentáveis”, acrescentou.

As florestas cobrem 4,14 bilhões de hectares (cerca de 32% da superfície terrestre), armazenam 714 gigatoneladas de carbono e abrigam até 80% da biodiversidade terrestre do mundo. Essas grandes áreas de vegetação também sustentam sistemas agroalimentares, com quase um terço da população mundial dependendo delas para segurança alimentar e meios de subsistência.

Porém, estima-se que 489 milhões de hectares de floresta foram perdidos entre 1990 e 2025 devido ao desmatamento, enquanto mais de 460 milhões de hectares estão degradados em todo o mundo. No total, 1,56 bilhão de hectares de terra estão comprometidos, impulsionados pelo crescimento populacional, mudanças no uso da terra e crescente demanda por recursos naturais, diz o relatório da FAO.

Ameaças

Ao mesmo tempo, as ameaças estão se intensificando. Todos os anos, cerca de 127 milhões de hectares de floresta são afetados por incêndios, com danos adicionais causados por insetos, doenças e eventos climáticos extremos. Com o aumento da demanda por produtos florestais e a crescente pressão sobre os recursos naturais devido à competição entre os usos da terra,

Frederico Pereira/Divulgação



Parque Nacional da Serra do Gandarela (MG): Pacto Trinacional da Mata Atlântica foi destacado como experiência bem-sucedida no relatório da Organização das Nações Unidas

o relatório defende a necessidade de restaurar florestas e paisagens degradadas em larga escala, enfatizando que a inação acarreta um ônus econômico muito maior do que a restauração.

Com base em evidências e experiências de todo o mundo, incluindo o Brasil, o documento identifica quatro caminhos para acelerar o progresso: empoderar as pessoas e fortalecer seus direitos; implementar a restauração em escala de paisagem; mobilizar financiamento e modelos de negócios que apoiem a restauração; e criar políticas, instituições e leis coerentes. Segundo o relatório, essas medidas poderiam gerar US\$ 1,8 trilhão por ano em benefícios, caso se restaure mais de 1 bilhão de hectares degradados. “Investir US\$ 2,6 trilhões ao longo de 15 anos na mitigação da degradação do solo e da seca poderia gerar um retorno

social de oito para um”, diz o texto.

André Ferretti, gerente senior de economia da biodiversidade da Fundação Grupo Boticário e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (REC), diz que a necessidade de financiamento para colocar em prática os eixos propostos pela FAO é urgente. “Restauração é cara, ela exige uma série de práticas que vão de planejamento a equipamentos necessários para plantio e manutenção, além de coleta de sementes, produção de mudas, plantio, adubação, controle de plantas invasoras e pragas”, enumera. “A mobilização dos recursos necessários, sejam de fontes públicas ou de privadas, é ao longo prazo, porque a restauração é algo a longo prazo. As árvores levam décadas para crescerem e formarem uma nova floresta, um novo ecossistema em equilíbrio.”

Progresso

Segundo o relatório, governos de 91 países e regiões prometeram destinar mais de 190 milhões de hectares para a restauração florestal. Porém, o progresso é insuficiente, com apenas 206,5 milhões de hectares de florestas atualmente em processo de restauração. Entre os 18 estudos de caso analisados no relatório, destaca-se o Pacto Trinacional da Mata Atlântica, que abrange Brasil, Argentina e Paraguai e pretende restaurar 1 milhão de hectares até 2030 e 15 milhões de hectares até 2050.

Ferretti afirma que os quatro eixos apontados pelo documento da FAO são essenciais para garantir a recuperação das florestas, mas ele destaca o planejamento em escala de paisagem — as dimensões espaciais e temporais (extensão e resolução)

Palavra de especialista

Estratégia de desenvolvimento

Alcançar as metas de restauração e regeneração do Brasil exige mais do que projetos ambientais: é preciso construir um plano de nação em que a natureza seja um motor do desenvolvimento. Isso significa reorganizar políticas públicas, investimentos, cadeias produtivas e mecanismos de mercado para favorecer uma economia que conserve e recupere os ecossistemas. Hoje existe uma falha de mercado: serviços da natureza têm enorme valor, mas ainda são pouco remunerados, enquanto recursos públicos e privados continuam financiando atividades que degradam o ambiente. Por isso, bancos, empresas e investidores precisam fazer parte dessa transformação. Mais do que uma agenda ambiental, trata-se de uma nova estratégia de desenvolvimento, na qual floresta, biodiversidade, água, solo e clima são reconhecidos como infraestrutura essencial da economia brasileira.

Daniel Cywinski, coordenador administrativo do Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA)

usadas para estudar, analisar ou gerenciar uma área geográfica para garantir a bioconservação. “Temos de lembrar que cada ecossistema é composto por várias formações vegetais, diferentes plantas e animais que precisam ser contemplados para que a gente garanta a restauração, a recuperação e a conservação da biodiversidade”, alerta.

Em nota, Qu Dongyu defendeu que os próximos três anos e três meses “devem ser definidos por uma implementação de alta qualidade — ampliando a restauração de florestas e paisagens de forma centrada nas pessoas, baseada na ciência e apoiada por políticas coerentes”. “Estou confiante de que, por meio da ação coletiva e do compromisso compartilhado, podemos restaurar terras degradadas em grande escala e construir um futuro melhor para todos”, afirmou o diretor-geral da FAO.

CANETINHAS DE TERCEIRA GERAÇÃO

Redução de peso e melhora na glicemia

A terceira geração das “canetas emagrecedoras” melhorou o controle da glicemia e promoveu um emagrecimento de até 25% do peso corporal inicial em pessoas com sobrepeso ou obesidade e diabetes tipo 2, segundo um estudo publicado na revista *The Lancet*. A pesquisa também será apresentada na Reunião Anual da Associação Europeia para o Estudo do Diabetes (EASD), em Milão, Itália. Segundo Juan Pablo Frías, coautor do artigo e diretor médico do Instituto de Pesquisa Metabólica de Los Angeles, nos Estados Unidos, esses pacientes, em geral, têm mais dificuldade de perder gordura comparado a pessoas com índice de massa corporal (IMC) elevado, mas sem a doença crônica.

A retatrutida, da fabricante Eli Lilly, é um medicamento experimental com tripla ação. Assim como a semaglutida (substância do ozempic, weygov e ozivy, por exemplo), ela imita a função natural do GLP-1 e, da mesma forma que a tirzepatida (o mounjaro), ativa os receptores do GIP. A diferença é que a droga também é agonista do glucagon, um hormônio produzido pelo pâncreas que eleva os níveis de açúcar no sangue e atua diretamente no aumento do gasto energético. Atualmente, é estudada para tratamento de obesidade, diabetes 2 e

complicações associadas ao excesso de peso, como doenças cardiovasculares, doença hepática metabólica, osteoartrite do joelho, dor lombar crônica e apneia obstrutiva do sono (AOS).

No estudo publicado ontem, os autores avaliaram a eficácia e a segurança da retatrutida em adultos com sobrepeso ou obesidade e diabetes tipo 2 em centros médicos e hospitais de oito países, incluindo o Brasil. Os 2.047 participantes tinham mais de 18 anos e IMC acima de 27 kg/m². Todos eram pacientes de diabetes 2.

Os pesquisadores dividiram os participantes em quatro grupos para receber injeções semanais de placebo ou de retatrutida nas doses de 4mg, 9mg ou 12mg, além de aconselhamento nutricional e orientações sobre atividade física. Na 80ª semana, a variação de peso em relação ao início do estudo, conforme a dosagem, foi de -11,9%, -16,8%, -18,8%. Já no grupo de controle, houve redução de -5,1%.

Avanço

Segundo o estudo, em 80 semanas, 47% dos participantes que receberam 12mg da substância perderam pelo menos 20% do peso inicial, e 31% eliminaram 25%, em

Wikimedia Commons/Divulgação



Pacientes com diabetes 2 e sobrepeso têm mais dificuldade para emagrecer

comparação com 6% e 3% do grupo placebo, respectivamente. Além disso, 72% atingiram um nível de HbA1c (que mede o açúcar no sangue) de 6,5% ou inferior, em

comparação com 29% no controle. “Existe uma necessidade não atendida de uma redução de peso mais eficaz em indivíduos com obesidade e diabetes tipo 2. Os

resultados sugerem que a retatrutida pode representar um avanço no tratamento da obesidade e de diabetes tipo 2, uma população na qual a redução de peso tem sido um desafio”, escreveram os autores, em nota.

A endocrinologista Alessandra Rascovski, diretora médica da clínica Atma Soma (SP), resalta que o artigo relata efeitos adversos, principalmente gastrointestinais. No grupo da retatrutida, 27-34% dos participantes sofreu de diarreia, e 14-28% náusea. “Isso reforça a importância da titulação gradual e da individualização do tratamento”, argumenta.

Para a especialista, à medida que as canetas ficam mais potentes, é preciso mudar o conceito de sucesso do tratamento. “O objetivo não é necessariamente levar todo paciente à maior dose ou à maior perda de peso possível. É encontrar a dose que produza benefício metabólico e uma perda de peso clinicamente adequada, mas que seja bem tolerada e sustentável no longo prazo.”

Rascovski avalia que, ao atuar simultaneamente sobre dois dos principais componentes da diabetes tipo 2 — a disfunção do tecido adiposo e a resistência à insulina, e o controle inadequado da glicose —, os resultados apontam para uma intervenção mais profunda e precoce da doença. “Há um potencial de ir muito além da perda de peso, mas ainda é cedo para afirmar que a retatrutida modifica, definitivamente, o curso da diabetes tipo 2. Para isso, precisamos dos estudos de longo prazo e, principalmente, de desfechos cardiovasculares e renais”, explica. (Paloma Oliveto)

Celina tem 53,1% dos votos válidos e Grass, 27,4%



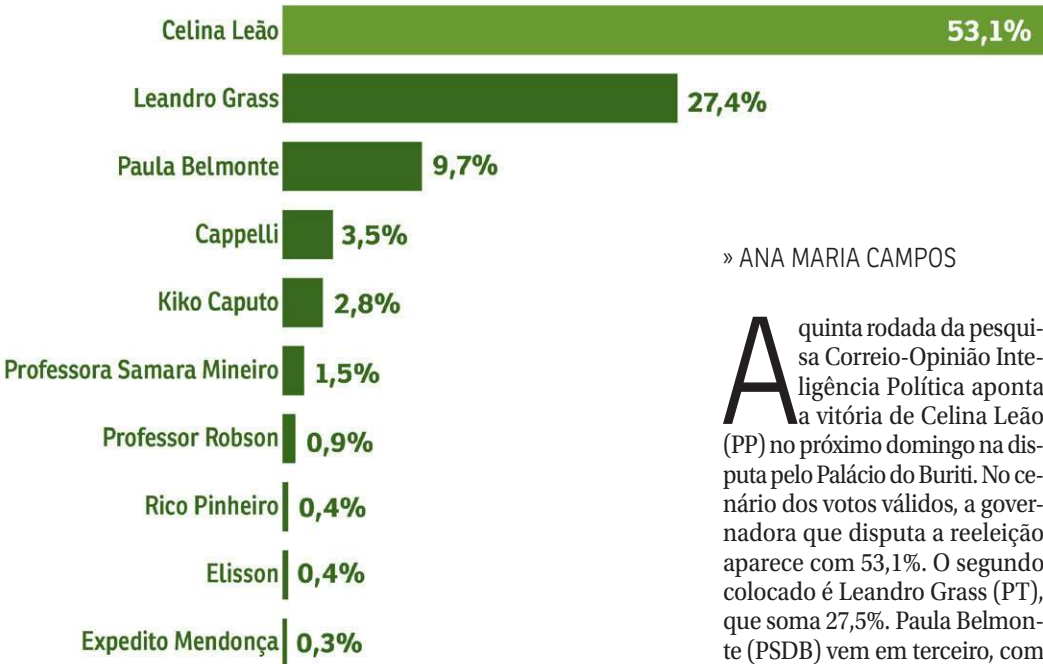
ESTIMULADA

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem os deste cartão, em quem o(a) Sr(a) votaria para Governador do Distrito Federal?

Pesquisa **Correio-Opinião** Inteligência Política destaca que a governadora pode ser reeleita no próximo domingo. No cenário dos votos válidos, sem brancos e nulos, a candidata do PP aparece com 53,1%, segundo o levantamento

GOVERNADOR VOTOS VÁLIDOS

Sem brancos, nulos e quem não sabe, como na apuração do TSE: vence no 1º turno quem passa de 50% dos válidos. Celina Leão tem 53,1%, em empate técnico com os 50%.



» ANA MARIA CAMPOS

A quinta rodada da pesquisa Correio-Opinião Inteligência Política aponta a vitória de Celina Leão (PP) no próximo domingo na disputa pelo Palácio do Buriti. No cenário dos votos válidos, a governadora que disputa a reeleição aparece com 53,1%. O segundo colocado é Leandro Grass (PT), que soma 27,5%. Paula Belmonte (PSDB) vem em terceiro, com 9,7%; seguida de Ricardo Cappelli (PSB), com 3,5%; Kiko Caputo (Novo), com 2,8%; e Samara Mineiro (UP), com 1,5%. Os demais candidatos não alcançam 1%.

A vantagem de Celina para a eleição ainda no primeiro turno extrapola a margem de erro, que é de 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%. A pesquisa foi a campo entre 26 e 28 de setembro, quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já havia negado o registro da candidatura de José Roberto Arruda (PSD) ao Governo do DF. Foram ouvidas 1.225 pessoas em 31 das 33 regiões administrativas, de forma presencial. A consulta foi registrada na Justiça Eleitoral com o número DF-00922/2026.

Na pesquisa espontânea, Celina conta com 31,3%. Essa consulta é a que registra os votos consolidados porque o entrevistado aponta de cabeça, sem que lhe seja apresentado um cartão com os candidatos, o nome de sua preferência. Leandro Grass aparece com 17,4%; e Paula Belmonte, com 3,9%. Arruda, mesmo não estando mais no páreo, é lembrado por 2,5%. Cappelli tem 1,7%; e Kiko Caputo, 1,3%. O número de indecisos chega a 30,9% e 10,6% vão votar em branco ou nulo.

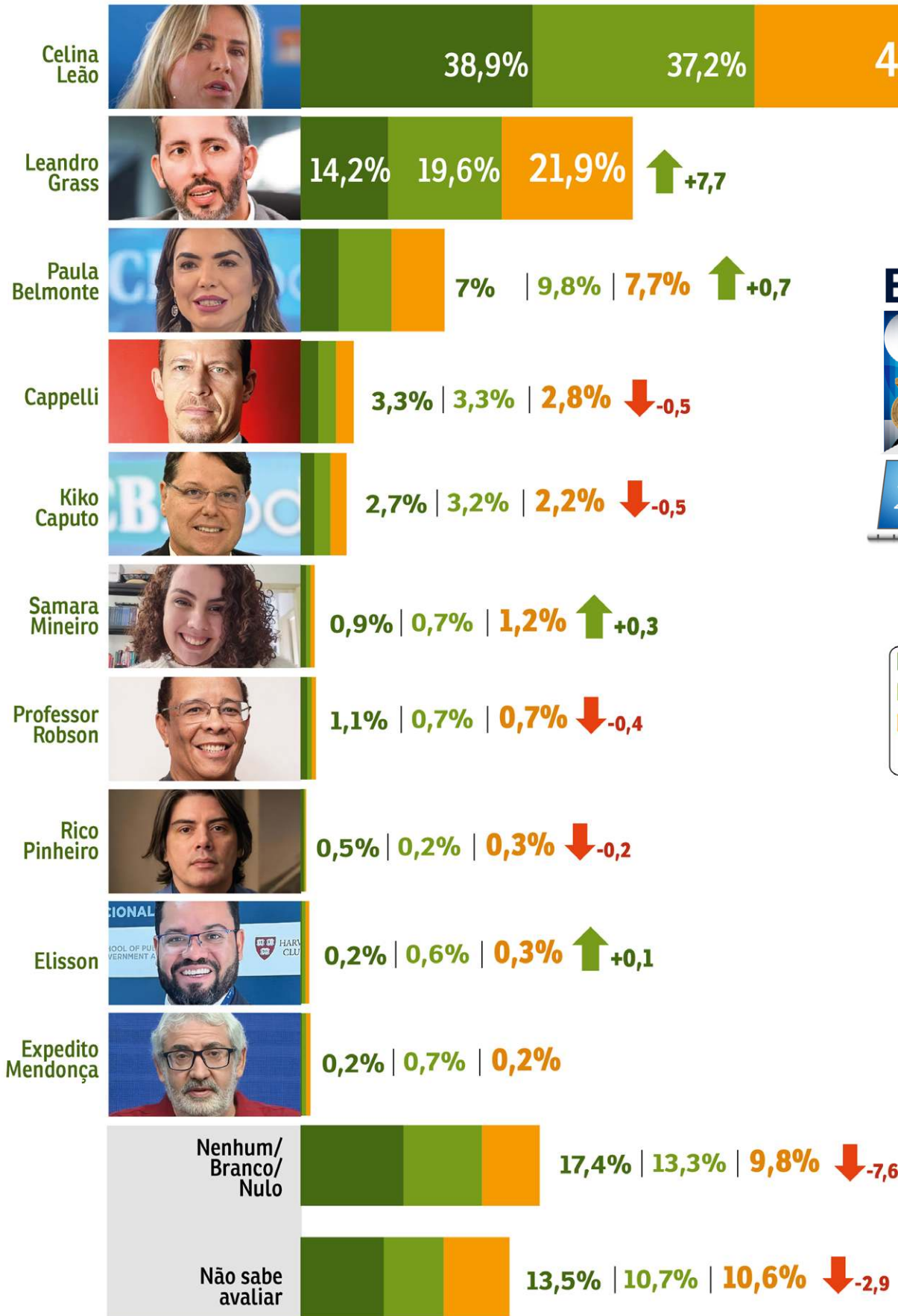
Um comparativo dos votos da consulta estimulada, considerando os percentuais de indecisos, brancos e nulos, mostra o crescimento de Leandro Grass. O petista tinha 14,2% em 31 de agosto; 19,6% em 19 de setembro; e agora, 21,9%. Mas esse avanço não é suficiente, segundo a pesquisa, para levar a disputa para o segundo turno. Celina tinha 38,9%, oscilou para 37,2% e agora chega a 42,2%. Paula Belmonte saiu de 7% para 9,8% e chegou a 7,7%. Cappelli manteve 3,3% nas rodadas anteriores e agora está com 2,8%. Já Kiko Caputo tem agora 2,2%. O candidato do Novo contava com 3,2%, na rodada anterior e 2,7% em 31 de agosto.

Rejeição

Na rejeição, Leandro Grass aparece em primeiro, com 32,1%, em empate técnico com Celina, que tem 31,2%. Kiko Caputo tem 7,4%; Cappelli, 6,1%; e Paula Belmonte, 5,7%. Samara Mineiro é a que conta com a menor taxa de rejeição, com 3,5%, em seguida vem Elisson (Agir), com 3,8%; Professor Robson (PSTU), com 4,6%; Expedito Mendonça (PCO), com 4,8%; e Rico Pinheiro (PRTB), 5,1%.

Caso haja um segundo turno em 25 de outubro, a pesquisa **Correio-Opinião** Inteligência Política indica que a vitória, dentro das condições atuais, será de Celina Leão. Ela conta com 50,8% das intenções de votos contra 32,9% de Leandro Grass.

Eleições



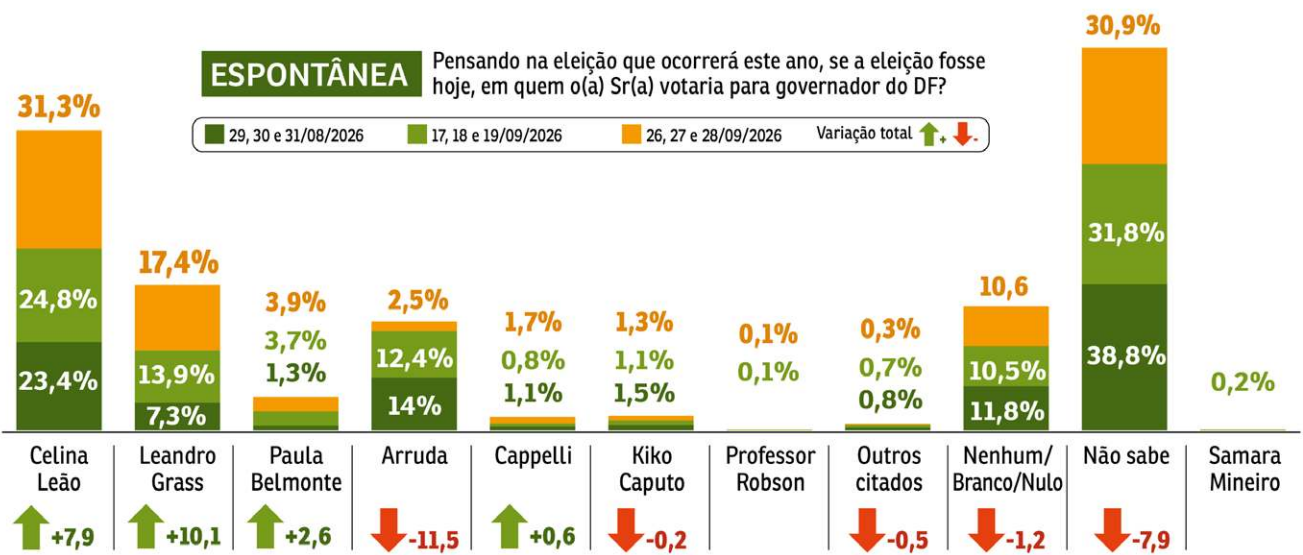
A pesquisa Correio/Opinião Inteligência Política ouviu 1.225 pessoas em 16 anos ou mais em 31 diferentes regiões administrativas. O levantamento foi feito pessoalmente entre os dias 26 e 28 de setembro de 2026, com margem de erro de 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos e confiança de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número DF-00922/2026.

Valdo Virgo/CE3/D.A. Press

ESPONTÂNEA

Pensando na eleição que ocorrerá este ano, se a eleição fosse hoje, em quem o(a) Sr(a) votaria para governador do DF?

29, 30 e 31/08/2026 17, 18 e 19/09/2026 26, 27 e 28/09/2026 Variação total



Disputa acirrada pela 2ª vaga

Michele Bolsonaro mantém liderança isolada na disputa por uma vaga no Senado. Leila do Vôlei, Bia Kicis e Érika Kokay brigam pela segunda cadeira, segundo levantamento **Correio**-Opinião Inteligência Política



» ANA MARIA CAMPOS

A quatro dias das eleições, Michelle Bolsonaro (PL) mantém a liderança que conquistou no início da corrida ao Senado. Está com 23% das intenções de votos, de acordo com o resultado da pesquisa Correio-Opinião Inteligência Política, que foi a campo entre 26 a 28 de setembro. O segundo lugar vai ser disputado cabeça a cabeça. Leila do Vôlei (PDT) tem 17,7% das intenções de votos, em empate com Bia Kicis (PL) que chega a 17,3%. A margem de erro é de 2,9 pontos percentuais, para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

Também no páreo, dentro da margem de erro, vem em quarto lugar a candidata Érika Kokay (PT), que conta com 14,4%. Sebastião Coelho (Novo) soma 2,3%. Os demais não ultrapassam cada um o percentual de 1%.

A pesquisa ouviu 1.225 pessoas em 31 das 33 regiões administrativas, de forma presencial e está registrada na Justiça Eleitoral com o número DF-00922/2026. Esta é a quinta rodada da pesquisa **Correio**-Opinião Inteligência Política.

Bia Kicis vem crescendo desde que colocou sua campanha à de Michelle Bolsonaro. A ex-primeira-dama tinha 21% em primeiro de agosto, manteve esse percentual em 31 de agosto, oscilou positivamente para 22,2% em 19 de setembro e agora chega a 23%. Bia foi crescendo aos poucos: 10,3%, 11,6%, 15% e 17,3%.

Já Leila do Vôlei teve uma queda. Ela começou a campanha com 23,5%, passou para 17,8%, se manteve com 17,6% e está com 17,7%. Érika Kokay variou de 16,1% para 12,2%, subiu para 13,9% e chega a 14,4%.

Na rejeição, Érika Kokay e Michelle Bolsonaro têm o maior percentual, com respectivamente, 32,2% e 31%. Bia Kicis conta com 15,5% e Leila do Vôlei é a que tem a menor taxa, entre as quatro candidatas que estão à frente. A senadora que busca um novo mandato no Senado é citada por 11,4% como alguém em quem não votariam.

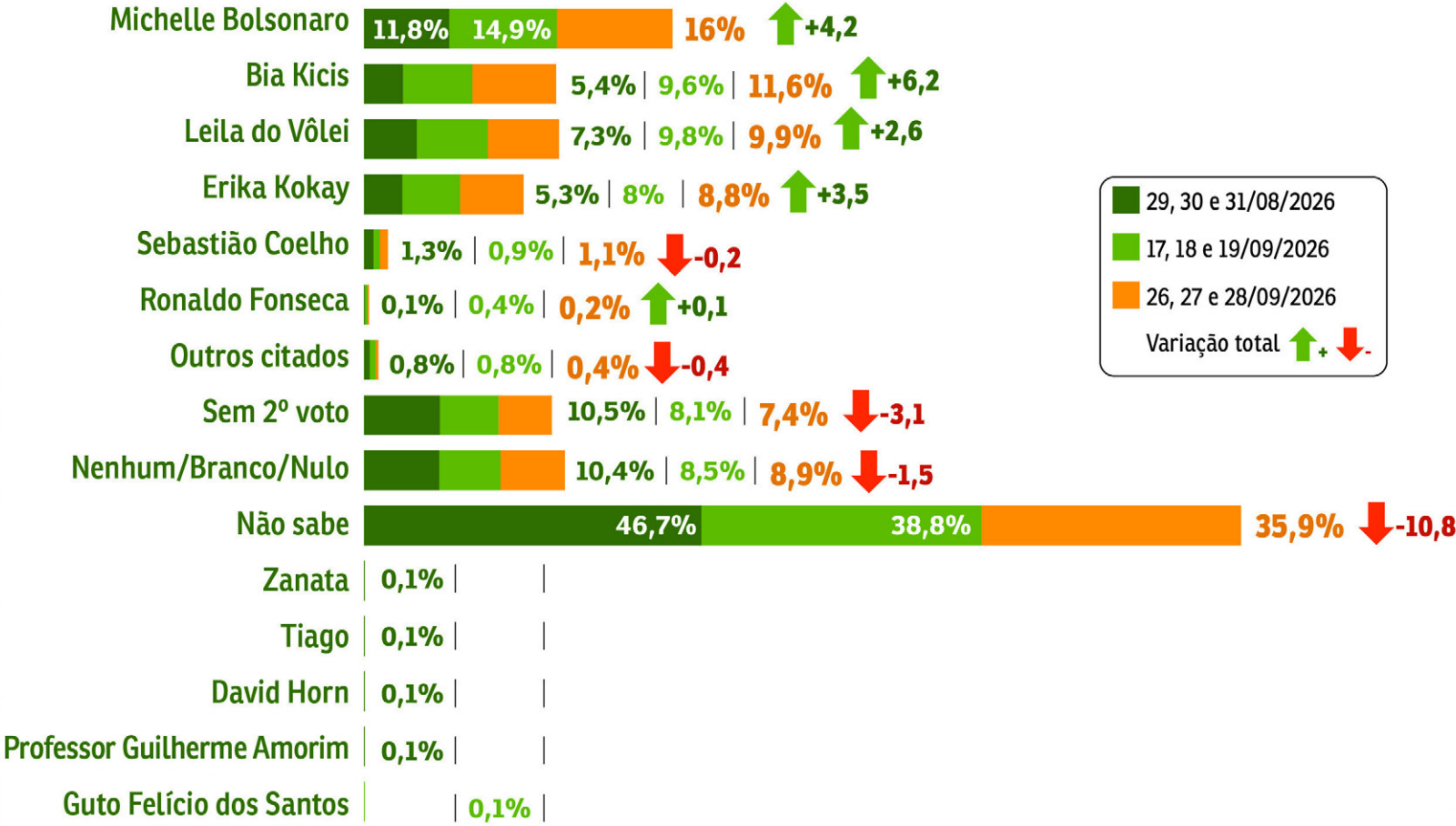
Espontânea

Na consulta espontânea, Michelle Bolsonaro aparece com 16% e Bia Kicis chegou à segunda colocação, com 11,6%, o que indica votos consolidados nas duas candidatas bolsonaristas. Leila do Vôlei tem 9,9% e Érika Kokay, 8,8%. Entre os entrevistados, 35,9% disseram que ainda não sabem em quem vão votar, 8,9% vão de branco ou nulo e 7,4% não escolheram o segundo candidato.

Para o diretor de Negócios do instituto Opinião Inteligência Política, Carlos André Machado, na disputa ao Senado há uma vaga garantida, a da Michele Bolsonaro, mas a segunda está aberta. “A Bia cresceu três vezes mais que a Érika. Está empatada com a Leila. Já nem tem margem de erro, pois é na casa decimal. E Bia avançou na espontânea para a segunda mais lembrada. A Leila foi a única entre as quatro candidatas que caiu nos votos válidos. A sua eleição está claramente em risco. E Érika que pode pegar carona no voto útil da esquerda. Pode surpreender”, avalia.

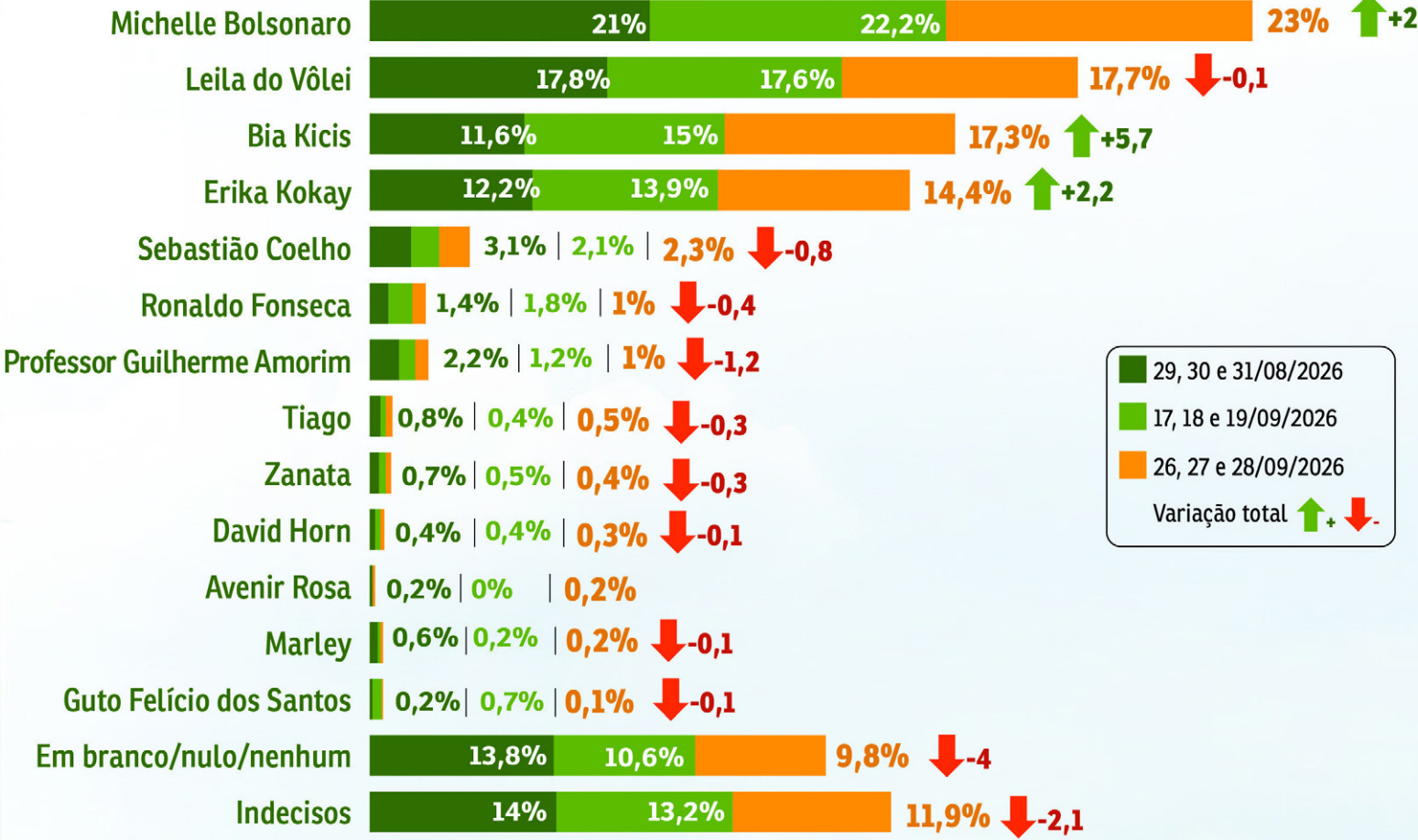
SENADO FEDERAL ESPONTÂNEA

Pensando na eleição para o Senado Federal, e lembrando que serão duas vagas em disputa, em quem votaria? Qual seria o seu 1º voto? E o 2º?



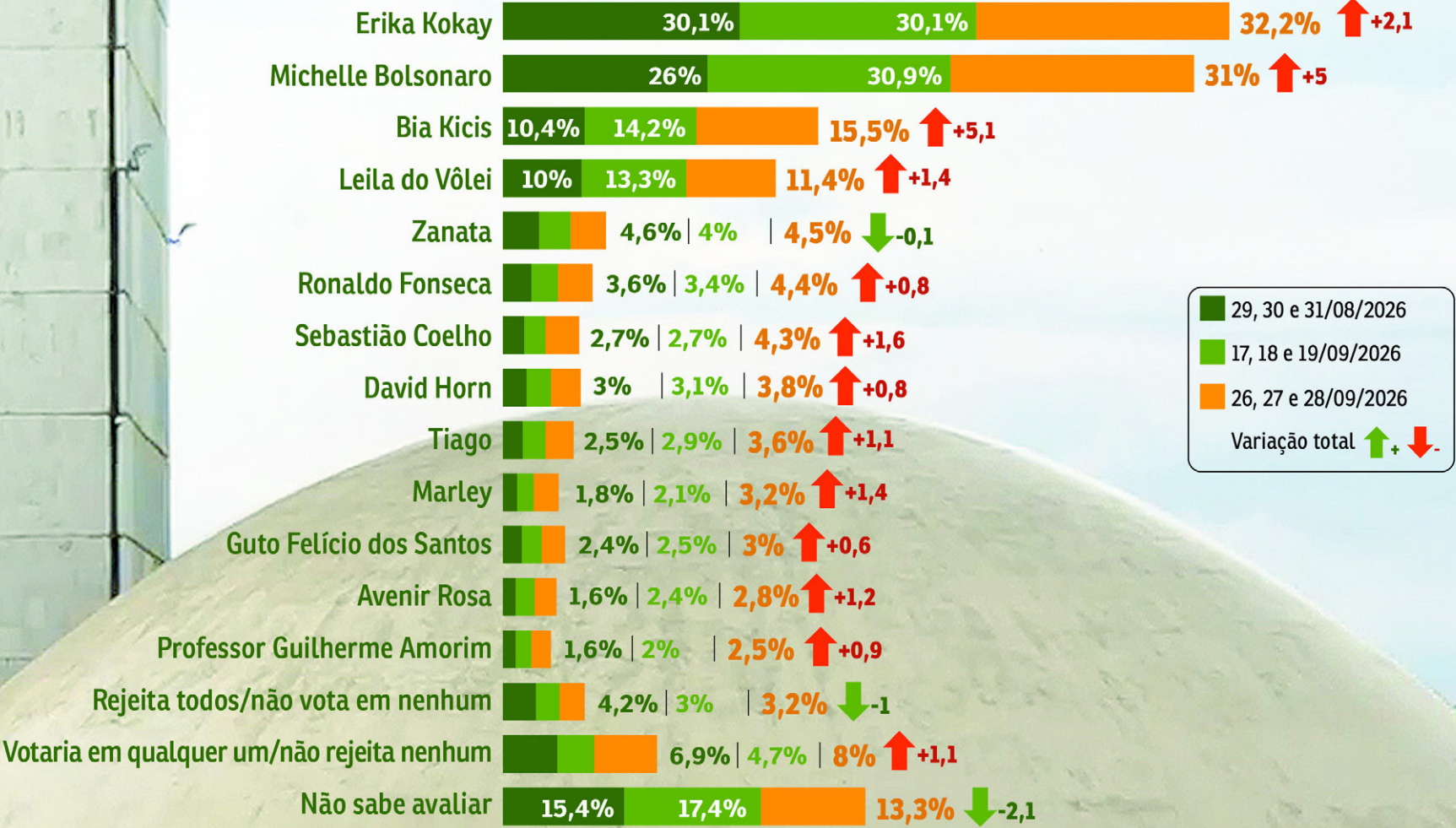
SENADO FEDERAL ESTIMULADA

Apresentado o cartão com os candidatos, em quem votaria no 1º e no 2º voto?



REJEIÇÃO

E dentre os candidatos deste cartão, em qual ou quais o(a) Sr(a) NÃO votaria de jeito nenhum para Senador do DF?



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Fábio Félix (PSol) despontou em primeiro com 5,06%

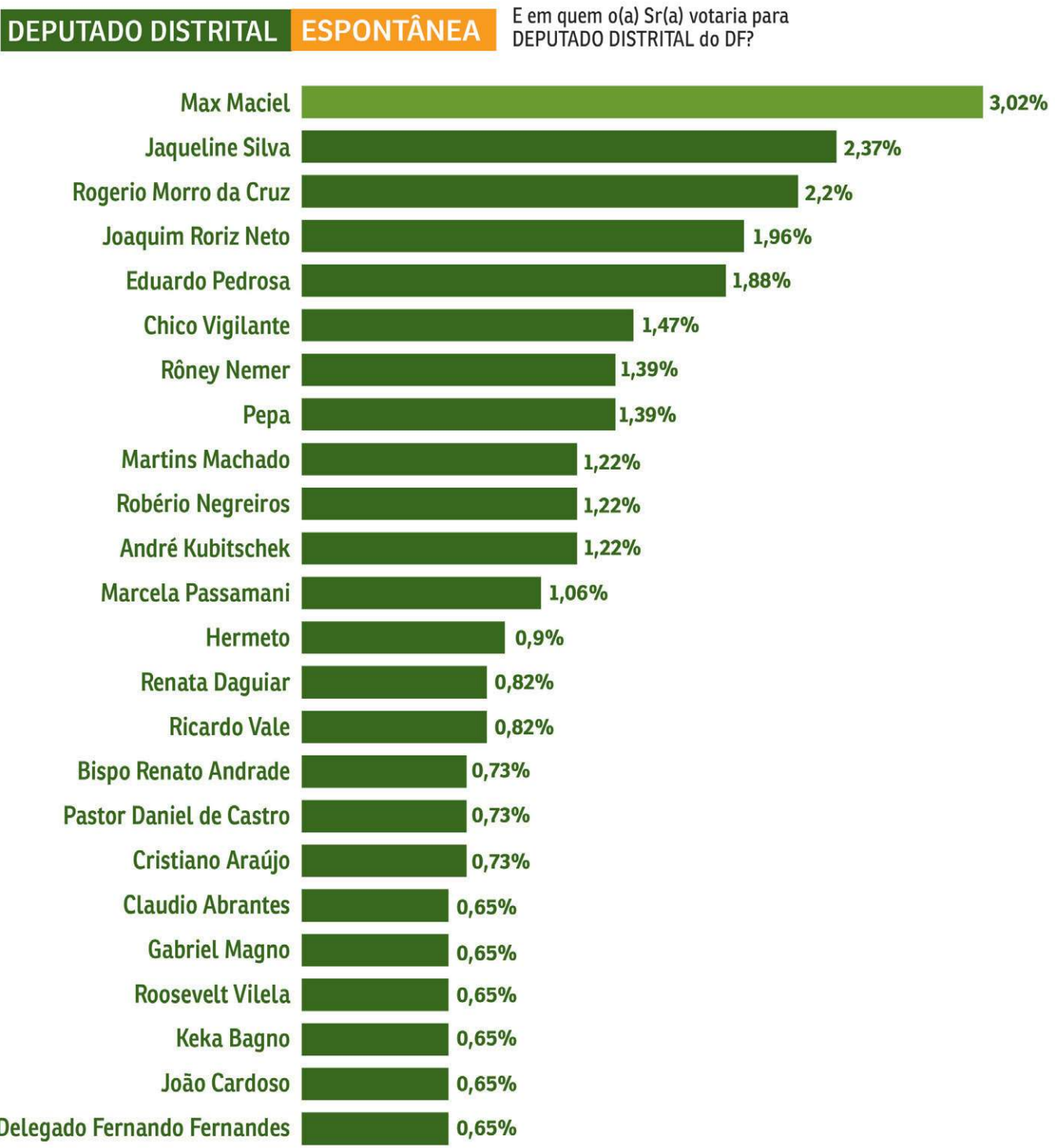
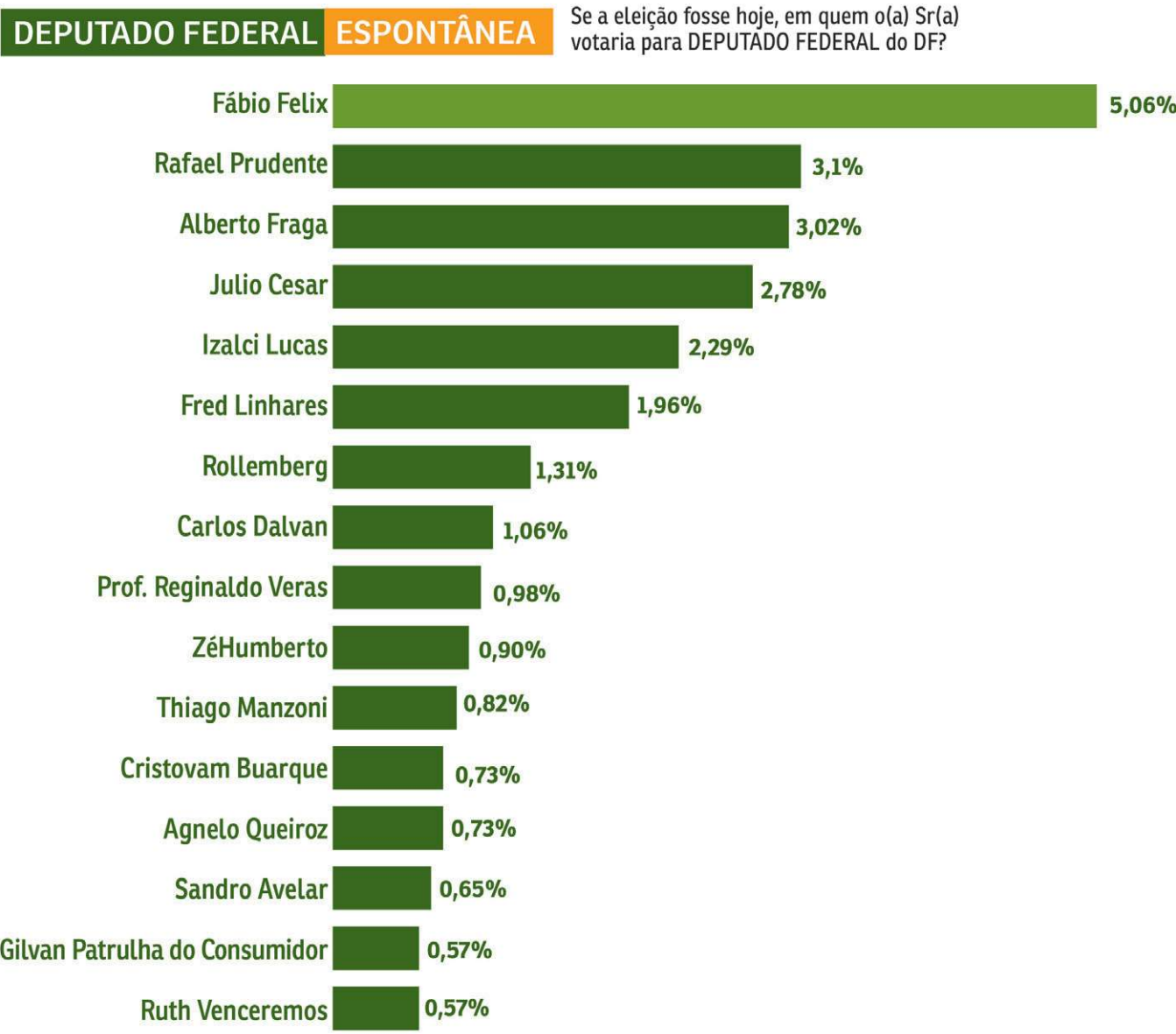
Minervino Júnior/CB/D.A Press



Carlos Dalvan aparece pela primeira vez entre os 10 mais cotados para federal

Félix avança na pesquisa para federal

No levantamento **Correio**/Opinião Inteligência Política, o distrital registrou 5,06% na disputa para a Câmara dos Deputados. Na CLDF, Max Maciel aparece na liderança, seguido por Jaqueline Silva e Rogério Morro da Cruz



» ANA CAROLINA ALVES
» MILA FERREIRA

A quinta rodada da pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política apontou Fábio Félix (PSol) como líder na disputa pela Câmara dos Deputados, com 5,06% das intenções de voto na consulta espontânea — quando nenhuma opção é apresentada pelo entrevistador. Deputado distrital mais votado da história da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) em 2022, Félix disputa pela primeira vez uma cadeira no Congresso Nacional.

Na sequência, Rafael Prudente (MDB), candidato à reeleição, registrou 3,1% das intenções de voto. Em terceiro lugar aparece Alberto Fraga (PL), com 3,02%, que disputa o sétimo mandato como deputado federal.

Em quarto lugar, também candidato à reeleição, Julio Cesar (Republicanos) registrou 2,78%. Durante o atual mandato, o parlamentar chegou a se licenciar do cargo para assumir a Secretaria de Esporte e Lazer do Governo do Distrito Federal. Logo atrás, o senador Izalci Lucas (PL) foi citado por 2,29% dos eleitores.

Na sexta posição, Fred Linhares (Republicanos), que busca o segundo mandato como deputado federal, foi citado por 1,96% dos entrevistados. O ex-governador

do DF Rodrigo Rollemberg (PSB), que busca a reeleição para a Câmara, teve 1,31% das intenções de voto.

Pela primeira vez entre os 10 candidatos mais citados no levantamento, Carlos Dalvan (União) alcançou 1,06%. O ex-administrador do Recanto das Emas foi candidato à Câmara Legislativa em 2018, pelo PP, e em 2022, pelo Agir, mas não foi eleito.

Em nono lugar, Professor Reginaldo Veras (PV), que busca a reeleição, registrou 0,98% das intenções de voto. Logo atrás, Zé Humberto (MDB), ex-secretário de Governo do DF, foi citado por 0,9% dos eleitores.

Força dos partidos

Além de apontar os candidatos a deputado federal mais citados, o levantamento contabilizou as citações nominais por partido ou federação e estimou a distribuição das oito cadeiras da Câmara dos Deputados destinadas ao Distrito Federal, considerando esses percentuais e as regras eleitorais definidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O Partido Liberal (PL) concentrou 21,4% das citações nominais e, nesse cenário, alcançaria duas cadeiras na Câmara dos Deputados. O Republicanos teve 15,3% das citações e também ficaria com duas vagas. O MDB registrou 15,1% das citações, o que projetaria duas vagas no Congresso. A federação PSol/Rede também concentrou 15,1% das citações nominais e conquistaria uma cadeira, segundo a projeção do levantamento.

Completando a representação do Distrito Federal na Câmara dos Deputados, a federação formada por PT, PCdoB e PV conquistaria uma vaga, com 10% das citações nominais.



Max Maciel reforça o bom desempenho da pesquisa anterior

Max mantém a liderança

Na disputa para a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), a quinta rodada da pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política, divulgada hoje, traz um cenário similar ao último levantamento, divulgado há uma semana, em que atuais parlamentares figuram na liderança para a próxima legislatura. O deputado distrital Max Maciel (PSol) segue liderando as intenções de voto para o cargo de deputado distrital, desta vez com 3,02%. A deputada distrital Jaqueline Silva (MDB) aparece em segundo lugar no levantamento, com 2,37%.

O distrital Rogério Morro da Cruz (PSD) aparece em terceiro lugar, com 2,20%. Na sequência, aparece outro candidato à reeleição para a CLDF, Joaquim Roriz Neto (PL), com 1,96%. O quinto lugar na pesquisa ficou com mais um deputado distrital, Eduardo Pedrosa (União), que aparece com 1,88%.

O veterano Chico Vigilante (PT) veio em sexto, com 1,47% das intenções de voto. Em seguida, quem aparece é o ex-deputado distrital e ex-deputado federal Rôney Nemer (PP), com 1,39%. O atual

líder do governo na CLDF, deputado Pepa (PP) aparece empatado com Rôney, com 1,39%. O deputado distrital Martins Machado (Republicanos) é o nono da lista, com 1,22% das intenções. O distrital Robério Negreiros (Podemos) e o novato André Kubitschek (PL) aparecem empatados com Martins, também com 1,22%.

Além do levantamento dos nomes mais citados, a pesquisa também mapeou o peso de cada partido ou federação na intenção espontânea para a CLDF e quantas das 24 vagas cada um levaria pela regra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A federação União/PP levaria cinco vagas, com 15,8% das citações nominais. O MDB também teria cinco vagas, contabilizando 14% das citações. O PL teria quatro vagas, com 11,7%. Três vagas ficariam com o Republicanos, que teve 11%.

A federação PSol/Rede teria duas vagas, somando 8,7% das citações, assim como a federação PT/PC do B/PV, que somou 7,9%. O PSD, o Podemos e o PSB teriam uma vaga cada, com 7,1%, 5,4% e 3,8% respectivamente.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Pedro Santana/CB/D.A Press



Vice liberado

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou recurso da Federação Brasil da Esperança, formada pelo PT, PCdoB e PV, e deferiu o registro da candidatura de Gustavo Rocha (Republicanos) a vice-governador na chapa de Celina Leão (PP). Em decisão unânime, os ministros consideraram que não há indicação de que Rocha, ex-chefe da Casa Civil, tenha representado o governo no período de desincompatibilização, como aponta a frente de Leandro Grass (PT).

CLDF/Divulgação



Pedrosa lança material de campanha em Braille

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União), candidato à reeleição, apresentou uma versão do seu material de campanha em Braille. A proposta é garantir que pessoas cegas e com baixa visão do Distrito Federal conheçam as propostas do parlamentar com a mesma autonomia que os demais eleitores.

Estratégia para evitar o confronto

Celina Leão (PP) passou vários dias avaliando se deveria ou não ir ao debate da TV Globo. A decisão final foi tomada pouco antes do início do confronto. Pesou o entendimento de que os debates têm sido um palco para os adversários atacá-la e usar os recortes em suas redes sociais. Celina tem pavio curto e não leva desaforo para casa. Acaba ampliando a troca de chumbo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Liminar para participar do debate

Enquanto Celina abriu mão de estar no debate da Globo, o candidato Kiko Caputo (Novo) conseguiu na Justiça o direito de participar. O que estava em discussão era a possibilidade de os candidatos do Novo serem chamados a debates. Segundo uma resolução do TSE, apenas partidos que elegeram cinco deputados federais têm assento garantido nos eventos organizados pelas emissoras de tevê. O presidente do TSE, Nunes Marques, levou em conta que o Novo tem agora cinco deputados.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Divulgação



Apoio a Erika Kokay sem Cappelli

O PSB anunciou ontem apoio à candidatura de Erika Kokay (PT) ao Senado. Grande parte do partido de Rodrigo Rollemberg e Cristovam Buarque foi abraçar a petista, inclusive Sofia Carvalho, candidata a vice-governadora. Mas uma ausência chamou a atenção: Ricardo Cappelli, o candidato do PSB, ao Palácio do Buriti. Ele concentra o apoio a Leila do Vôlei (PDT).

Conselho do pai

Candidato ao quinto mandato de deputado distrital, Robério Negreiros (Podemos) contou, em evento de campanha, que o pai — de quem herdou o nome — está internado em estado grave. E antes de ser entubado pediu que o filho trabalhasse muito e continuasse a se empenhar na eleição.

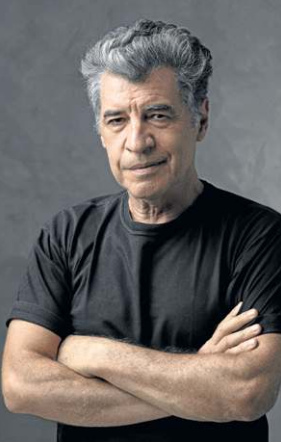
Reprodução/Redes Sociais



Apoio de Paulo Betti

O ator Paulo Betti gravou uma mensagem, postada das redes sociais, em que defende voto em Agnelo Queiroz (PT) para deputado federal.

Sergio Zalis



À QUEIMA-ROUPA

MARIA DE LOURDES ABADIA, ex-governadora, ex-vice-governadora, ex-deputada federal e ex-deputada distrital

“Não estou sozinha, parte do PSD não está apoiando a decisão do PSD. Está apoiando a Paula Belmonte, principalmente os ligados ao Arruda. Este apoio não foi unânime como foi falado”

Ed Alves/CB/D.A Press



A senhora esteve ao lado de José Roberto Arruda até a saída dele da disputa. Por que decidiu declarar apoio a Paula Belmonte?

Apoiei o Arruda pela confiança, amizade e convicção daimportância de suas propostas para Brasília. Fiquei triste com a sua saída. O DF também. Optei apoiar a Paula Belmonte por reconhecer o seu conhecimento dos problemas sérios que Brasília está passando, pelas suas propostas, coragem e exemplo da sua atuação política além de ter os compromissos com as causas que sempre defendi.

A senhora e Paula Belmonte têm uma trajetória política ligada ao PSDB. Quanto essa relação histórica pesou na sua decisão de apoiá-la agora?

Pesou muito. Fui uma das fundadoras do PSDB no Brasil. Sempre fui muito valorizada pelas lideranças do partido, recebi muito apoio nas minhas vitórias eleitorais e tenho o PSDB no meu DNA.

A senhora afirmou haver convergência entre suas ideias e as propostas de Paula, especialmente na área social. Quais são, concretamente, os pontos que mais aproximam as duas?

A crença na social democracia, o compromisso de cuidar das pessoas, a atenção aos desfavorecidos e a coragem para encarar os desafios.

O PSD decidiu apoiar a candidatura de Celina Leão, enquanto a senhora, individualmente, optou por Paula Belmonte. Como pretende conciliar essa posição com sua condição de candidata e integrante do PSD?

Não estou sozinha, parte do PSD não está apoiando a decisão do PSD. Está apoiando a Paula Belmonte, principalmente os ligados ao Arruda. Este apoio não foi unânime como foi falado.

A senhora mantém uma relação política de longa data com Arruda. Houve alguma conversa com ele antes da decisão de apoiar Paula? E qual foi a reação dele?

Não. Não disse nada. Mas acho que ele gostou.

Depois de décadas de atuação política em Brasília, o que a senhora espera contribuir para a campanha de Paula Belmonte nesta reta final?

Vou pedir votos.

Caso seja eleita, qual vai ser sua principal bandeira nesse momento tão conturbado e polarizado do país?

Defender o Fundo Constitucional do DF. Sou uma das responsáveis pela sua existência. Quero empregar minhas emendas para construção do Hospital do Idoso, do Hospital da Câncer, Centro especializado para os Autistas, creches noturnas para atender as mães que trabalham à noite e suas crianças ficam trancadas. Prometo que minhas emendas não serão secretas. Serão empregadas no Distrito Federal e terão o meu acompanhamento e fiscalização.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Gestão Celina é aprovada por 46,2%

Quinta rodada da pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política mostra alta de três pontos no índice positivo da governadora. Sem Arruda na disputa, reta final da campanha é marcada por apoio de novos aliados, como PSD e Avante

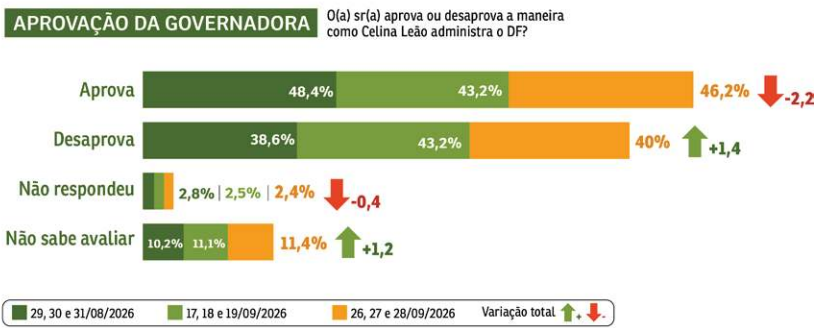
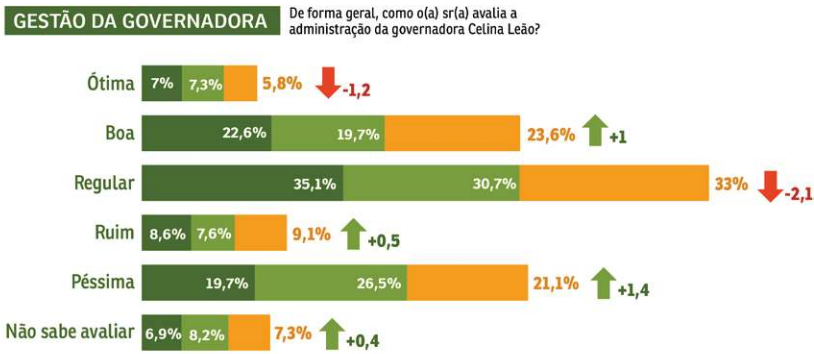
Eleições



» ANA CAROLINA ALVES
» MILA FERREIRA

A aprovação da gestão de Celina Leão (PP) voltou a subir, segundo a quinta rodada da pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política. No levantamento anterior, divulgado em 23 de setembro, a governadora registrava 43,2% de aprovação e 43,2% de desaprovação. Desta vez, o índice de aprovação chegou a 46,2%, enquanto 40% dos eleitores desaprovaram a administração. Outros 2,4% não responderam e 11,4% não souberam avaliar a gestão.

Embora seja sucessora de Ibaneis Rocha (MDB), Celina tem buscado associar sua trajetória à do ex-governador Joaquim Roriz, com quem iniciou a carreira política e de quem recebeu apoio na eleição para a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), em 2010. Em agosto deste ano, a candidata à reeleição ao Palácio do Buriti se reuniu com um grupo de ex-secretários de Roriz com o objetivo de discutir propostas para o plano de governo.



Com a saída de José Roberto Arruda (PSD) da disputa pelo Governo do Distrito Federal, Celina passou a receber apoio de outras siglas. O diretório regional do Avante no DF formalizou apoio à governadora logo depois do indeferimento da candidatura do ex-governador. O presidente da legenda, o ex-senador Gim Argello, justificou a decisão pelo cumprimento de compromissos e relatou ter tido um desentendimento com Arruda durante a campanha.

O PSD, partido de Arruda, também declarou apoio oficial a Celina Leão. A legenda afirmou que pretende contribuir para o fortalecimento das políticas públicas nas áreas de saúde, educação e segurança ao apoiar a candidata. Ao reforçar apoio à reeleição de Celina, o presidente do PSD-DF, Paulo Octávio, descreveu a candidata como uma mulher trabalhadora e dedicada a Brasília.

Álame Fabiano/Divulgação



Celina Leão (PP) tentar se aproximar do legado de Joaquim Roriz

Na reta final da campanha, Celina aposta na união entre os candidatos da coligação Propósito e Ação — formada por Republicanos, MDB, Podemos, PL, DC, Mobiliza, Democrata, PRD, Solidariedade, União e PP. Além de participar da campanha conjunta de Bia Kicis (PL) e Michelle Bolsonaro (PL) ao Senado, a governadora se reuniu, na última semana de campanha, com candidatos da coligação. “Eu queria que vocês entendessem que não serão todos que vão chegar, mas, se nós chegarmos, todos vocês chegarão conosco”, disse Celina na ocasião.

A candidata pediu aos aliados que distribuissem santinhos com a chamada “cola” para o dia da votação, incluindo os números dela e das duas candidatas ao Senado, como forma de reforçar a dobradinha eleitoral. “Aque-la pessoa que pegar o seu santinho que não quiser votar em mim, ela vai riscar e vai votar em um número de outro. Mas aquele indeciso que não souber em quem votar, quando você pedir, ele vai votar em mim. E isso é a diferença entre a vitória”, afirmou.

Resultados

Na quinta rodada do levantamento, os entrevistados foram questionados sobre como avaliaram a gestão de Celina Leão. Do total, 5,8% consideraram a administração ótima; 23,6% boa; e 33% regular. Entre os que veem problemas, 9,1% avaliaram o governo como ruim; e 21,1% como péssimo. Já 7,3% não souberam avaliar.

Na rodada anterior, 7,3% dos entrevistados classificaram o governo como ótimo e 19,7% como bom. Outros 30,7% avaliaram a gestão como regular, enquanto 7,6% a consideraram ruim e 26,5%, péssima. Dos eleitores ouvidos, 8,2% não souberam avaliar.

A pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política ouviu 1.225 pessoas com 16 anos ou mais em 31 diferentes regiões administrativas. O levantamento foi feito pessoalmente entre os dias 26 e 28 de setembro de 2026, com margem de erro de 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos e confiança de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o número DF-00922/2026.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Reinações de Reynaldo

Ontem, enquanto o mundo explode, de repente, senti muita saudade de Reynaldo Jardim. Mas, além da saudade, pensei como o seu legado precisa ser conhecido pelas novas gerações de jornalistas. Li em um livro que Paulo Francis foi o maior jornalista cultural do país. Permitam-me discrepar, como diria Antonio Houaiss. Francis era um articulista muito bom, embora eu discordasse dele em quase tudo. Mas não resiste a uma comparação com Reynaldo, que era jornalista, poeta, artista

gráfico, escultor e desenhista. Reynaldo Jardim espalhou pequenas revoluções por onde passou ao longo de uma carreira de mais de 60 anos como jornalista e poeta. Os alvos eram jornais, revistas, suplementos, emissoras de rádio e de televisão. Parecia aqueles cientistas excêntricos das histórias em quadrinho, dominados por um instinto indomável e furioso de criação, a desferir relâmpagos. A sua loucura era da espécie criadora e lúcida sem a qual as pessoas, as instituições e as nações adoecem de inércia ou inanição. E quem estava por perto também era atingido pelas chispas de invenção. Inventou ou reformou os principais jornais e emissoras de rádio do país. Criou o *Suplemento Dominical do Jornal do Brasil* e o jornal *O Sol*, no qual Zuenir Ventura e Carlos

Heitor Cony foram editores; foi editor dos jornais *Correio da Manhã* e *Última Hora*; comandou a revista *Senhor*, onde Guimarães Rosa e Clarice Lispector publicaram os primeiros textos, entre outros; dirigiu a icônica Rádio Mundial. É uma figura inspiradora para as novas gerações. Diferentemente de Nelson Rodrigues, que recomendava: “Envelheçam, envelheçam”, Reynaldo era um adolescente nato e sempre adorava estar cercado de jovens para trocar energias e estabelecer parcerias. Os mais moços também reverenciavam Reynaldo e o coroavam com o apelido dinástico de “Rey.” Tive o privilégio de trabalhar dois anos com Reynaldo no **Correio**. Ficamos amigos e testemunhei algumas cenas impagáveis. Reynaldo era editor do caderno de *Cultura*

e eu, repórter. Ele criou um belo suplemento chamado *Encarte*, mas alguém questionou que o tabloide poderia ser confundido com uma peça publicitária e, portanto, não seria mais publicado. Reynaldo soltou fogo pelas ventas, trovejou, relampeou, mas logo deu a volta por cima e sentenciou: “Ah, não pode *Encarte*, então vai ser *Desencarte*.” Depois de uma duas horas de trabalho furioso, estava pronto o projeto do *Desencarte* que, aprovado, já começou a circular no dia seguinte. Não separava poesia e jornalismo (escreveu em *O Sol*, o título: “FMI é o fim”) nem poesia e vida. Ao saber que seria submetido a um procedimento médico perigoso, reuniu a família e comunicou: “Vou fazer um procedimento, vai dar tudo certo, mas, se não der,

chamem a bateria da Aruc.” E assim se fez. Ele morreu em 2 de fevereiro de 2011. No sarau de sétimo dia, a bateria da Aruc abalou o Museu da República com *Batucada de bamba*: “Quero morrer numa batucada de bamba/ Na cadência bonita do samba...” Certa vez, convidei Reynaldo para falar com os alunos do UniCeub, onde eu lecionava. Combinei várias coisas com ele, mas, ao chegar na sala de aula, ele fez uma performance totalmente imprevista. Reynaldo me presenteou com o belíssimo volume de *Sangradas escrituras*, com toda a sua obra poética. No outro dia, liguei para ele e comuniquei constrangido que haviam me roubado o livro: “Que maravilha!!!”, exultou Reynaldo. “Que pessoa de bom gosto. Amanhã, eu te dou outro exemplar de *Sangradas escrituras*.”



» Entrevista | KIKO CAPUTO (NOVO) | CANDIDATO AO GDF

Concorrente ao Buriti acredita que apoio do partido do ex-governador a Celina Leão não se converterá em resultados na urna

“Votos são do Arruda, não do PSD”

» DARCIANNE DIOGO

Candidato ao Governo do Distrito Federal, Kiko Caputo (Novo) pretende, caso seja eleito, reestruturar a saúde pública da capital. A medida passa pela contratação de mais profissionais, incluindo médicos, enfermeiros, assistentes sociais e dentistas, entre outros. Confira, a seguir, os principais pontos da sabatina de Caputo no Podcast do **Correio**, conduzida pelas jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg.

Com a saída de José Roberto Arruda, o PSD declarou apoio a Celina Leão. O que isso muda na campanha e na sua estratégia?

A eleição é outra. A decisão da Justiça Eleitoral, que retirou da disputa o ex-governador, muda tudo. Essa vai ser uma semana de muita definição e de muita mudança. Acho que, quando a gente abrir as urnas, a turma da política vai tomar um susto. O que vimos na sequência da saída do governador é constrangedor, porque a gente vê um partido dar um cavalo de pau, mudar 180º a sua direção e ir para o lado oposto ao que estava indo até ontem. E o pior de tudo é a forma autocrática como foi feito. Eu mesmo recebi vários candidatos que se postaram de forma firme contra essa mudança radical de posição. É contra essa velha política que resolvi me apresentar, porque a população está enojada da política. Não aguenta mais. São esses joguinhos do sistema que vão se protegendo. São interesses muito altos, que só se preocupam com os partidos e os políticos. Com a população, ninguém está nem aí.

Nesse processo de saída do Arruda e apoio a Celina, o próprio Arruda deixou claro que não a apoia e citou que outros candidatos são muito mais próximos do plano de governo dele do que a governadora. Essa manifestação do Arruda pode levar o eleitor dele, mesmo com o apoio do PSD, a não apoiar a Celina?

Aqui no Brasil, quando resolvi ser candidato, achava engraçado porque a primeira pergunta era sobre meu partido. E eu não tinha

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Esta vai ser uma semana de muita definição e de muita mudança. Quando a gente abrir as urnas, a turma da política vai tomar um susto"

Aqui no Brasil, ninguém está nem aí para partido. Tirando o PT (Partido dos Trabalhadores), que carrega um ranço alto e rejeição expressiva, ninguém quer saber"

partido. Só fui ter partido em 2 de abril, mas era a primeira preocupação do povo. Hoje, estou no Partido Novo e nunca mais ninguém me perguntou sobre qual partido estou. Aqui no Brasil, ninguém está nem aí para partido. Tirando o PT, que carrega um ranço alto e rejeição expressiva, ninguém quer saber. No máximo, perguntam se é de direita ou esquerda. As pessoas votam em nomes, e o nome do ex-governador ainda tem uma expressão política importante na cidade. Os votos são todos dele. Não é nada do partido. Tenho certeza de que, com essa manifestação pública que ele deu, de que não votaria na Celina, ela vai ter uma notícia ruim. Porque

ela está cometendo tantas ilegalidades nessa campanha que só o meu partido já fez seis ações de investigação contra ela. Posso garantir que, se eleita, ela talvez não tome posse. Se tomar posse, não termina o mandato.

Vários candidatos dizem que foi Celina que tirou o Arruda, mas como isso foi possível, se foi uma decisão judicial? Como ela teria agido?

Agir jogando o jogo que o Judiciário joga. Antigamente, tínhamos um Judiciário técnico. Há 39 anos frequento o Supremo, sou ex-aluno de três ex-presidentes. Tinha por aquela Casa uma admiração



Aponte para o QR Code e assista à íntegra da entrevista

extraordinária. Mas hoje estamos vendo que o Supremo está dividido quase que de forma partidária, e não é diferente nos outros tribunais, ainda mais nos eleitorais. Vemos a acomodação das forças políticas para ajudar ou atrapalhar os eventuais interesses pessoais. Temos visto cenas surreais. Acontecimentos que nos impressionam. Revelações estarrecedoras. A gente

conhece um outro Judiciário, e o que temos visto hoje é lamentável.

Se for eleito, quais serão suas primeiras medidas?

Primeiro, precisamos abrir novos concursos para a área médica, para enfermeiros, médicos. Precisamos fazer um redesenho da rede, na educação, na saúde, mas a primeira medida é a contratação de novos médicos e novos enfermeiros, assistentes sociais, dentistas. Tem concursos que estão válidos e podemos aproveitar. Outros vamos abrir, mas precisamos, de forma emergencial, cuidar da saúde. Ainda têm muitos vazios assistenciais, mas acredito que seriam necessárias mais umas

600 equipes de Saúde da Família para darmos uma cobertura digna. Apostando nessa forma de assistência, resolvemos 80% dos problemas, porque acaba com a pressão nas UPAs e nos hospitais. O que ocorre é que a saúde básica está falhando, há uma pressão desmedida nas UPAs e, mais ainda, nos hospitais. A falta de gestão na saúde tem atrapalhado todo o sistema. O sistema que temos é bom. Vou manter o Igges-DF, mas funcionando de uma forma completamente diferente. Precisamos dar um choque de honestidade, porque virou antro de corrupção, e choque de gestão. Precisamos colocar pessoas preparadas para gerir a saúde. Ali virou um cabide de emprego. Como todos os órgãos do governo, só serve para conquistar base parlamentar de apoio e acomodar cabos eleitorais, mas não estão preocupados com a população. Meu foco é o atendimento à população.

E orçamento para isso, uma vez que as contas do DF passam por dificuldades?

O Tribunal de Contas apontou, em um estudo, que o déficit contratado do DF, hoje, é de R\$ 5 bilhões para este ano, o que é uma temeridade. E não sabemos em quais condições vamos encontrar as contas públicas, porque este governo é inimigo da transparência. Não há controle social algum sobre o governo, porque não há transparência. Esse ambiente de caos é o mais propício para a corrupção. Isso não é por acaso, é método. Quando você coloca essa falta de coordenação e integração, isso tudo é o ambiente que eles preferem para cometer os atos ilícitos aos olhos de todos. A população está anestesiada. Ninguém aguenta mais tanto escândalo. Os servidores públicos são treinados para gerir a máquina pública. O que se faz hoje com esse loteamento eleitoreiro e irresponsável é desestimulante para o servidor público. O servidor público passa em um concurso difícil, entra pela porta da frente, se prepara e, na hora de assumir um cargo de direção, vem uma indicação política de um deputado. O servidor está adoecendo. Da educação, da saúde, da segurança. Principalmente mentalmente, porque o Estado não está dando assistência nenhuma.



MUDAR O REGIMENTO INTERNO DO CONGRESSO
IMPEACHMENT NO STF
Impedir que o presidente do Senado barre pedido de impeachment apoiado pela maioria absoluta dos senadores.

VOTE ROBERTO FREIRE
DEPUTADO FEDERAL
23 23
AGORA PELO DISTRITO FEDERAL

Propaganda Eleitoral paga - Valor: 2.220,00
Deputado Federal - Roberto Freire
Partido PSDB 2233 - CNPJ: 66.962.480/0001-56



Triunfam aqueles que sabem quando lutar e quando esperar

Sun Tzu



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Lideranças empresariais do DF disputam vaga no Legislativo

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mariana Campos/CB/D.A Press



Entre os milhares de candidatos a uma vaga de deputado distrital e de deputado federal, há nomes que saíram da atuação em entidades empresariais. O presidente do Sindicato dos Postos de Combustíveis (Sindicombustíveis), Paulo Tavares, é um deles. Saiu do PT para aceitar o convite do PDT para se candidatar a deputado federal. Um nome que tem torcida do setor produtivo local é o do ex-secretário de Governo do DF, José Humberto Pires, candidato a federal pelo MDB. Ele foi presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) e é, atualmente, vice-presidente nacional do GSI Brasil, entidade internacional responsável por comunicação empresarial, mais conhecida por ter implantado código de barras. Neto Rodrigues, presidente da AgenciAuto, e candidato a distrital pelo Podemos, foi levado ao partido pelas mãos de Ibaneis Rocha.

Convites não aceitos

O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, é filiado ao Partido Novo, e foi bastante cogitado a ser suplente de Sebastião Coelho ao Senado e até vice na chapa da Kiko Caputo. Romeu Zema incentivou o empresário a sair a um cargo no legislativo também. Mas Abritta não aceitou, para continuar se dedicando totalmente ao mandato empresarial. Tem como colega de partido o presidente do Sindicato das Imobiliárias (Secovi-DF), Eduardo Pereira, que não saiu candidato, mas está engajado nas campanhas de Kiko e de Zema.

Fecomércio, Fibra e Sebrae

O presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire, chegou a ser assediado por partidos, mas ele reafirmou que mantém posição apartidária. Quer preservar a interlocução institucional com todas as vertentes. O presidente da Fibra, Jamal Bittar, também não se envolveu em candidaturas locais diretamente. Mas, em nível nacional, não esconde seu voto para o presidente Lula (PT). O ex-superintendente do Sebrae-DF Valdir Oliveira e atual gerente nacional do Sebrae é filiado ao PSB e está engajado na campanha de Ricardo Cappelli ao GDF e de Lula para presidente. Já Rose Rainha, atual líder do Sebrae-DF, é filiada ao MDB e está ao lado de Celina Leão (PP).

Mais um round na guerra entre plataformas de delivery

Decisão judicial confirmou a ilegalidade de cláusulas contratuais utilizadas pela 99Food para impedir que restaurantes parceiros operassem também com a Keeta. A decisão foi tomada ontem, por unanimidade, pela 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do TJ-SP, que julgou as cláusulas que excluía nominalmente a Keeta. O entendimento terá validade em todo o território nacional. A discussão sobre livre concorrência no delivery também segue em curso no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que envolve também apurações envolvendo práticas do iFood de controle de mercado. A Abrasel considera positiva a decisão judicial. Segundo a entidade, representa marco importante para o ambiente de negócios mais competitivo e equilibrado no mercado brasileiro de delivery.

Divulgação/99



Mais liberdade de escolha para bares e restaurantes

“O setor de alimentação fora do lar tem a concorrência em seu DNA, mas o segmento de delivery precisa de mais competitividade, plataformas, inovação e melhores condições para usuários. Restaurantes devem ter liberdade para escolher com quais plataformas desejam trabalhar. A competição deve acontecer por meio de melhores serviços, tecnologia, eficiência e condições comerciais mais atrativas, nunca por mecanismos destinados a restringir a atuação de concorrentes”, afirma Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



IBPE sobre MP das Bets: “método autoritário”

O Instituto Brasileiro de Política e Economia (IBPE), entidade multisetorial, sem fins lucrativos, que reúne empresas e associações de diferentes segmentos da economia, manifestou “profunda” preocupação com a Medida Provisória nº 1.394/2026, que determinou o fim da exploração das apostas de quota fixa no Brasil. “O IBPE não se manifesta sobre a conveniência da atividade em si, mas sobre o método autoritário adotado: um setor regulamentado, operado por meio de outorgas e autorização, foi extinto por decisão unilateral do Executivo, sem qualquer debate com a sociedade por meio do Congresso Nacional, que a representa”, destacou, em nota oficial. A entidade é atual parceira técnica da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE).

Nova recepção exclusiva para clientes premium no Meliá Brasil 21

Um espaço concebido para oferecer mais conforto, privacidade e agilidade aos hóspedes que buscam uma estada diferenciada na capital federal. Ao escolher o The Level, o hóspede tem acesso a uma série de benefícios exclusivos, entre eles o ambiente reservado que oferece café da manhã especial, snacks, bebidas e espaços para momentos de trabalho, encontros informais ou para apreciar uma pausa em meio à rotina. O serviço conta ainda com concierge exclusivo, passagem de roupa, sala de reunião e acesso às acomodações mais sofisticadas do hotel. “Com essa nova área para receber os hóspedes do The Level, podemos fazer com que a experiência de hospedagem seja ainda mais especial e diferenciada desde o check-in”, reforça Fabiano Cunha, CEO do Meliá Brasil 21.

Divulgação



PODCAST / Entrevista com os candidatos a deputado e a deputada federal Rafael Parente (PDT) e Marina Noronha (PP)

“É preciso melhorar salário e carreira”

» MANUELA SÁ

O candidato a deputado federal Rafael Parente (PDT) afirmou que pautas relacionadas à educação e aos direitos dos entregadores de aplicativo serão prioridade caso seja eleito. Em entrevista ao *Podcast do Correio*, ontem, o professor defendeu a valorização da carreira de profissionais da educação para melhorar os índices de ensino da capital. Às jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, ele avaliou que não há um problema orçamentário, mas sim de gestão.

Em relação à queda do desempenho do DF no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do ensino médio, o ex-secretário de educação do DF disse que esses números são resultado da precarização do serviço público. Parente afirmou que sempre foi do interesse do governo enxugar a máquina para ter mais recursos para obras. Segundo ele, foi dada prioridade a esses projetos em detrimento da educação, saúde e segurança pública. “Pela primeira vez,

Minervino Júnior/CB/D.A Press



temos muito mais professores temporários do que nomeados. Há educadores sociais voluntários e professores sendo explorados”, criticou.

Aliado ao candidato ao Palácio do Buriti Leandro Grass (PT), a proposta de Parente é criar uma quarta fatia no Fundeb (Fundo para o Desenvolvimento da Educação), responsável por

complementar o financiamento da educação em estados e municípios. A nova fatia viria, principalmente, com recursos dos royalties do petróleo. Para além de mais recursos, o professor considerou que o que faz falta, de fato, é uma gestão que priorize a educação. O candidato também comentou que é a favor do fim da escala 6x1.

“Mais pré-natal e diagnóstico precoce”

» LUIZ FELLIPE ALVES

Focando em pautas voltadas para a saúde, a candidata Marina Noronha (PP) participou do *Podcast do Correio* de ontem. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Roberto Fonseca, ela destacou suas propostas para o rastreio, tratamento precoce e cuidados contínuos pela rede pública de pessoas com doenças raras.

Marina começou a fazer cursos na área da saúde em Brasília, após o nascimento de seu primeiro filho, André, que possui uma doença rara, ainda sem muitos estudos e um diagnóstico preciso. “O André foi um presente. Quando eu recebi o diagnóstico, meu medo era que eu pudesse ter feito algo lá atrás para ajudar meu filho. Veio aquele medo, aquela responsabilidade que a gente vai carregando ao longo dos anos”, contou.

Entre suas propostas, na rede pública de saúde, Marina defende o aumento da capacidade de diagnóstico precoce e acompanhamento com a

Minervino Júnior/CB/D.A Press



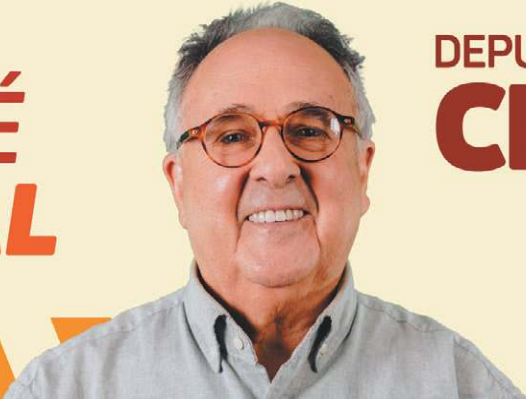
gestante. “Não podemos comparar o Brasil com outros países. Temos que fazer o possível com o que temos.”

A candidata falou ainda da importância de um acompanhamento multiprofissional com a gestante. “Isso precisa ser feito no pré-natal, onde é possível buscar informações na árvore genealógica da família, se há alguma doença genética na

família. Além disso, apresentei um projeto para a Celina Leão sobre o Hospital de Doenças Raras, que tenho muito orgulho de dizer que faço parte dessa iniciativa”, pontuou.

Marina também comentou que há cortes na gestão da saúde que podem ser feitos para priorizar áreas mais urgentes. “Vejo gastos que davam para ser gerenciados.”

AGORA É FEDERAL



DEPUTADO FEDERAL
CRISTOVAM
4023



PROPAGANDA ELEITORAL PAGAJ CNPJ CANDIDATO: 08.468.291/0001-80 | S/A: CORREIO BRAZILIENSE CNPJ 09.001.172/0001-80 | VALOR DO ANÚNCIO: 2.200,00 TIRAGEM: 22.000



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

A corrida dos pequenos

No Dia das Crianças, a partir das 8h, a Marotinha chama crianças de 4 a 13 anos para a tradicional corrida infantil do **Correio**, no Eixo Cultural Ibero-Americano. As provas terão percursos adaptados às idades e baterias divididas por categorias, em uma competição que, apesar de voltada para os pequenos, reúne a família. Todas as crianças que completarem o trajeto receberão medalha. As inscrições estão disponíveis em brasilcorrida.com.br.



Outubro está logo ali...
Prepare-se para um mês de muitas atividades agitada. Confira!

Reprodução/Instagram



Fim da temporada do Buraco do Jazz

Depois de 10 anos na capital, o Buraco do Jazz encerra a temporada com três dias de apresentações no Centro Cultural Três Poderes. Bivalves e Maíra Guedes se apresentam em 22 e 23 de outubro, respectivamente, a partir das 18h. Já em 24 de outubro, a programação começa às 17h, com uma atração surpresa, e segue às 20h com o Encontro Racional. Entrada gratuita.

Reprodução/Instagram



Safras do Cerrado

Vinhos e ingredientes regionais caracterizam a terceira edição do Safras do Cerrado, encontro com produtores locais marcado para 16 a 18 de outubro, no Eixo Cultural Ibero-Americano. A programação contará com aulas-show, oficinas e conversas sobre gastronomia, aproximando o público de quem produz e cozinha na região e o aproveitamento integral dos ingredientes com o tema *Vaca Velha do Cerrado — do focinho ao rabo*. Entrada gratuita.

TEDxBrasília

A *construção do futuro* é o tema que orienta a edição do TEDxBrasília marcada para 31 de outubro, às 18h, no Teatro Nacional. Além das conversas sobre temas como tecnologia, criatividade, ciência e sustentabilidade, o evento apresenta a exposição *2D — do Daltonismo à Dislexia*, com trabalhos de Wós Rodrigues e Murilo Frade, no foyer da Sala Martins Pena. Para mais informações, acesse tedxbrasil.com.

Reprodução/Instagram



U2 em orquestra

O repertório da banda irlandesa ganha acompanhamento orquestral no espetáculo *U2 One Love & Orquestra*, marcado para 23 de outubro, às 21h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A apresentação é conduzida pela One Love, banda tributo que completa 20 anos de trajetória em 2026 e trabalha também a caracterização e a interpretação cênica dos integrantes do U2. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Divulgação/Miro Martins



Reprodução/Instagram



Sabores e cultura asiática

Gastronomia, artesanato, cosplay, traje tradicional coreano, apresentações de taiko, demonstrações de kung fu, atividades de K-pop, jogos e experiências com hanbok integram a segunda Feira Asiática de Brasília. O encontro, realizado em 12 de outubro das 12h às 22h, traz referências de países como Japão, China, Coreia do Sul e Tailândia para o Parque Bosque do Sudoeste. A programação também inclui atrações infantis e encerramento com a DJ Ra Lee. A entrada é gratuita mediante retirada de ingresso em sympla.com.br.

Uma roça de música e brincadeira

Cansada do barulho da cidade, Nambira, a Palhaça Frita, parte para a roça e encontra novos companheiros de aventura. Essa é a história de *Roça Cri-criativa*, espetáculo voltado à primeira infância que combina canções autorais, brincadeiras e reflexões sobre o cuidado com a natureza. As apresentações serão em 2 de outubro, às 15h, no Espaço Cultural Renato Russo, e em 22 de outubro, às 10h e às 15h, no Complexo Cultural de Planaltina. A entrada é gratuita mediante retirada de ingressos em sympla.com.br.

Reprodução/Instagram



Vale jurássico no Parque da Cidade

Dinossauros animatrônicos, um laboratório e uma floresta fazem parte do percurso do *Vale Jurássico*, experiência imersiva que estreia na capital em 8 de outubro. Instalada no estacionamento 5 do Parque da Cidade, próximo ao Alpinus, a atração combina cenários e atividades interativas com funcionamento de quinta-feira a domingo e entradas de 30 em 30 minutos. Ingressos disponíveis em ingresse.com.br.

Reprodução/Instagram



E MAIS!

Clube do livro

Com encontros mensais que aproximam escritores e leitores, o Clube de Leitura do CCBB Brasília estreia em 7 de outubro, às 18h30, no teatro do centro cultural. Ana Miranda abre a programação ao lado de Andressa Marques, com mediação da curadora Suzana Vargas, em uma conversa sobre literatura e leitura de trechos de livros. Haverá também distribuição de obras literárias e sessão de autógrafos. A entrada é gratuita e os ingressos podem ser retirados em ccbb.com.br.

Mamma Mia in Concert

Uma história que conquistou uma legião de fãs no cinema chega ao Teatro Pouplex, no Setor Militar Urbano. Em *Mamma Mia in Concert*, Sophie procura no diário da mãe, às vésperas de seu casamento, as possíveis respostas sobre quem é seu pai. Com canções do Abba interpretadas em inglês e diálogos em português, o espetáculo convida para uma montagem com artistas locais e músicos da Orquestra Sinfônica da Força Aérea Brasileira. As sessões ocorrem em 1º e 2 de outubro, às 20h, e em 3 de outubro, às 17h e às 20h. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Divulgação/Marcos Oliveira Unimed



Salve-se quem puder

As cobranças da vida adulta, as lembranças da infância e as situações do casamento abastecem o novo espetáculo de Renato Albani, *Salve-se Quem Puder*. O comediante usa experiências do dia a dia para abordar, com humor, a saúde emocional e as expectativas que cercam o cotidiano. As apresentações ocorrem em 3 de outubro, às 19h e às 21h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos disponíveis em ingressodigital.com.br.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia



Eleições 2026

» Entrevista | MÁRCIA ABRAHÃO | CANDIDATA A DEPUTADA FEDERAL



Aponte a câmera e confira a entrevista completa

Ex-reitora da Universidade de Brasília (UnB) apresentou propostas para um possível mandato pelo PT no Congresso Nacional

Ensino e pesquisa como bandeiras

» DAVI CRUZ

Em participação do Podcast do **Correio**, a candidata a deputada federal **Márcia Abrahão (PT)** definiu educação, ciência e tecnologia como principais frentes de atuação, caso seja eleita. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Ronayre Nunes, a ex-reitora da Universidade de Brasília (UnB) também defendeu políticas de inclusão.

Se eleita, quais serão os seus primeiros projetos?

Tudo que eu tenho falado e proposto é com base no que eu já fiz na UnB. Porque é um momento em que todo mundo propõe tudo e o eleitor fica perdido nessa história. Então as minhas bandeiras são fundamentadas no que eu já fiz e no que eu defendo, que é educação, ciência e tecnologia. Estamos tentando no Brasil montar a “bancada da ciência”. Temos a bancada do boi, a bancada da bala, a bancada disso e daquilo, mas não temos a bancada da ciência. Então, esse é um ponto fundamental. Além dessas frentes, o serviço público, porque eu sou servidora pública federal

há mais de 30 anos, e nós precisamos de um Estado forte, que atenda às necessidades da população.

Qual avaliação da campanha do Leandro Grass?

Estou acompanhando na medida do possível, já que tenho minha agenda. Acho que ele tomou uma decisão acertada de trabalhar não somente para o público tradicional do PT. Ele tem conseguido fazer isso até pelo próprio estilo dele — uma pessoa mais moderada — e acho que ele tem conseguido bons resultados, tanto é que está subindo bastante nas

Reprodução/Correio Braziliense



pesquisas. Não faz uma campanha agressiva, faz uma campanha propositiva, mas responde adequadamente na hora que precisa responder, principalmente em relação à questão envolvendo o Banco Master e o BRB.

Como foi o processo da decisão de ser candidata e o que te motiva a ser deputada federal?

Fui convidada por alguns partidos, mas eu falava “não”. Primeiro, porque eu estava também no final da minha gestão e me dividia entre UnB, Andifes e família. Eu tinha me programado para me aposentar e me

aposentei. Mas, por tudo que eu passei no governo Bolsonaro, com cortes nas universidades, a UnB sendo chamada de “Universidade da Balbúrdia”, e a crise na ciência, pandemia, então chegou uma hora que não deu para negar mais. Além disso, também pensei que precisava ajudar o presidente Lula neste momento tão difícil do país e a sua reeleição, e mostrar para a sociedade o que foi o governo Bolsonaro. E aí, aceitei o desafio em função da Érika (Kokay/PT) se candidatar ao Senado, que é um desafio para o partido garantir essa vaga.

Obituário | Sepultamentos realizados em 29 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Adélia Lobato de Miranda, 99 anos
Aparecida de Cássia Fleury, 77 anos
Cleonice Pereira Borges, 75 anos
Edileuza Moura Araújo, 54 anos
Eva Maria Moreira, 71 anos
Fagner dos Santos Lima, 42 anos
Francisco Alberto Bezerra Ximenes, 88 anos
Francisco Eduardo de Oliveira Moraes, 78 anos
Ilza Pereira Gomes, 80 anos
Ivanilda Alves da Silva, 70 anos

Ivone Rodrigues Brandão, 89 anos
João Alfredo de Carvalho Passos, 93 anos
Jorge Nicoli Cheluis, 71 anos
Magnólia das Graças Silva, 75 anos
Ozias Jardim, 83 anos
Sandra de Lourdes de Quadros, menos de 1 ano
Terezinha de Souza Levy, 96 anos
Walter Pucci, 91 anos

» Taguatinga

Alex Lopes Ferreira, 42 anos

Armando Pereira dos Santos, 90 anos
Cristino de Oliveira Silva, 39 anos
Emília Cândida Silva, 78 anos
Fidelcina Rodrigues Barbosa, 77 anos
Francisco de Assis de França Ribeiro, 61 anos
João da Silva Maia, 60 anos
Marcelo Mendonça Aragão Paz, 48 anos

» Gama

Francisco Ferreira Xavier, 98 anos
Josumaride Ao Leite, 82 anos
Maria Aparecida Nunes de Sousa, 67 anos

Maria Lúcia da Silva Souza, 84 anos

» Planaltina

Francilene Rodrigues Caetano, 40 anos
Jefferson Leite Melo, 38 anos
Maria de Fátima Guedes da Silva, 54 anos

» Brazlândia

Adinei Soares Mendes, 34 anos
Carlos Roberto Pereira Cardoso, 55 anos
Ravi Reis Dantas, menos de 1 ano

» Sobradinho

Francisco Alberto Dias da Silva, 80 anos

Isaac Rodrigues dos Santos, menos de 1 ano
João Cantanhede de Furtado, 63 anos
Márcio Xavier Linhares, 41 anos
Rozimar Ferreira da Silva, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Luísa Gomes dos Santos, 15 dias
Efigênia Maria de Jesus, 93 anos
Berenice Tavares Nogueira, 96 anos
Floracy Ferreira Matos Leite, 81 anos
José Dionízio Filho, 82 anos
Edmilson Antônio de Matos, 66 anos

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

DATA FIFA Brasil cresce com a trinca no meio-campo, vence a Austrália por 4 x 2 e encontra caminhos para explorar no novo ciclo. No entanto, inconsistência na zaga evidencia outra preocupação: Seleção foi vazada 18 vezes em 19 partidas

Um alerta defensivo

DANILO QUEIROZ

Brasil encontrou no meio-campo a resposta procurada para ser mais letal, mas terminou o segundo amistoso contra a Austrália, ontem, em Brisbane, com uma pergunta ainda sem solução. Na vitória por 4 x 2, Carlo Ancelotti trocou o excesso de atacantes por uma trinca central e viu a Seleção apresentar uma atuação mais consistente em comparação ao empate por 1 x 1 de quatro dias antes. Bruno Guimarães, Danilo Santos e Gabriel Bontempo deram mais equilíbrio ao time, aproximaram os setores e ajudaram a construir a primeira vitória do novo ciclo. Atrás, porém, a história foi diferente e a equipe segue para duelar contra a Índia com o alerta defensivo ligado.

Ganhar pela primeira vez no ciclo trouxe sinais importantes para o trabalho do treinador. Com mais jogadores por dentro, o Brasil passou a ocupar melhor o campo, recuperou bolas mais perto da área australiana e criou alternativas para Raphinha, como falso nove, além de Vinicius Junior e Rayan. Vanderson abriu o placar logo aos dois minutos, Raphinha ampliou ainda no primeiro tempo, de pênalti, e Bruno Guimarães e Vini Junior, nova vez em cobrança da marca da cal, completaram a vitória na etapa final. A mudança de estrutura funcionou e ofereceu uma evolução evidente em relação ao primeiro encontro.

O problema vem mais de trás: a melhora ofensiva não foi acompanhada pela mesma segurança defensiva e o Brasil terminou o quarto jogo seguido vazado. Ontem, a Austrália marcou duas vezes e teve outras oportunidades para complicar a partida. No primeiro gol, Circati apareceu depois de uma cobrança de escanteio e encontrou espaço na área, após Otávio sair mal. Mais tarde, Metcalfe acertou um chute de fora da área para também estufar rede. A arqueiro do Cruzeiro pulou

Rafael Ribeiro/CBF



Seleção Brasileira fez jogo de aproximações e trocas de passe mais efetivas. No entanto, foi vazada pelo quarto duelo seguido e ampliou preocupação

atrasado no lance.

Negativo, o cenário ajuda a explicar uma transformação curiosa na passagem de Ancelotti pela Seleção. O italiano começou o trabalho justamente com uma defesa consistente como marca. Nos cinco primeiros jogos, o Brasil não sofreu gols em quatro deles — contra Equador, Paraguai, Chile e Coreia do Sul — e foi vazado apenas uma vez, diante da Bolívia. Naquela largada, Ancelotti foi questionado pelo **Correio** sobre a solidez e respondeu com

bom humor: “Eu sou italiano, não se esqueçam, eu sou italiano”.

A brincadeira envelheceu rápido. Depois daquele início, a proteção da meta deixou de ser uma marca e a Seleção acumulou novos sinais de vulnerabilidade. Ao chegar a 19 jogos sob o comando do italiano, ontem, o Brasil sofreu 18 gols, média próxima de um por partida (0,94). O número ganha peso justamente pelos adversários. A Austrália marcou três vezes nos dois amistosos desta Data Fifa. O Panamá fez dois, o Egito encontrou

uma vez a rede brasileira e a Bolívia também marcou. Não se trata de desconsiderar a capacidade dos rivais, mas de observar como a Seleção vem concedendo gols mesmo quando enfrenta equipes de qualidade inferior. O problema, portanto, ultrapassa a qualidade individual dos adversários.

Por isso, a vitória em Brisbane representa apenas parte do avanço. O meio-campo mostrou como a equipe pode ganhar equilíbrio quando Ancelotti utiliza três jogadores no setor, solução testada

depois da atuação apagada no primeiro duelo. Testado como centro-avante, Raphinha saiu ao fim do primeiro tempo, após sentir dores na coxa. Otávio, estreante, não teve uma manhã tranquila e participou de momentos capazes de expor a fragilidade da equipe.

Ancelotti vem tratando a etapa como período de construção de uma nova geração e deixou claro a intenção de observar os jovens ao longo do caminho para buscar o equilíbrio ofensivo e defensivo. “A melhor maneira é a

Seleção Brasileira se apresentar bem, tentar fazer um jogo bonito e seguir com a ideia clara, com progressão dos jovens. Eles estão tomando esse momento. Sou muito claro com eles: não é um teste. eles não estão aqui para eu ver como são ou como não são. São muito bons e têm que aproveitar essa oportunidade. Nós vamos acompanhar essa progressão. Repito: estou muito confiante com esses jovens, e outros vão estar na próxima convocação”, afirmou.

Nesse processo, a defesa ganha importância. Um time em renovação precisa descobrir novos jogadores, mas também criar comportamentos capazes de sobreviver à troca de peças. Contra a Índia, no sábado, às 11h, em Calcutá, por exemplo, o Brasil começará com Pedro Morisco no gol. A trinca do meio mostrou um possível caminho para aumentar o controle. A proteção à frente da própria área ainda pede respostas. O Brasil teve uma atuação melhor, marcou quatro gols e conseguiu transformar o ambiente depois do empate de sexta-feira. Para Ancelotti, agora começa outra etapa da construção: fazer a evolução também aparecer quando o adversário estiver com a bola.

A vitória em Brisbane deixa uma sensação dupla. O meio-campo encontrou uma formação capaz de dar mais fluidez e controle à Seleção, mas a defesa ainda não acompanha o ritmo da evolução. Sofrer dois gols da Austrália, depois de já ter sido vazado no empate de sexta-feira, reforça um problema longe de ser pontual e começa a acender um novo alerta no trabalho de Ancelotti. O treinador terá de aproveitar os próximos compromissos para consolidar a nova geração, mas também para reconstruir a segurança do início de trabalho. Para um Brasil com intenção de chegar forte aos próximos grandes torneios, ganhar é importante. Aprender a não sofrer também será indispensável.

NATIONS LEAGUE

Espanha goleia Croácia e soma 40 jogos invicta

A campeã mundial Espanha atingiu a incrível marca de 40 jogos sem derrota, ontem, em Sevilha, ao goleiar a Croácia, por 4 x 1, em jogo válido pela segunda rodada do Grupo C da Nations League da Uefa. Com dois belos gols, Lamine Yamal foi o destaque. Em outro jogo da chave, a Inglaterra foi até Praga e derrotou a República Tcheca por 2 x 0.

Com esses resultados, os espanhóis lideram a chave com seis pontos, enquanto croatas e ingleses somam três. Os tchecos perderam as duas partidas disputadas.

No sábado, as seleções voltam a campo para a terceira rodada. Os ingleses visitam os croatas, enquanto os espanhóis recebem os tchecos.

Após 1min11, a Espanha abriu o placar com Lamine Yamal, após linda troca de passes. Detalhe: a Croácia não tocou na bola. Com menos de quatro minutos, no segundo ataque, nova jogada rápida e o placar só não foi aumentado por causa de bela defesa de Livakovic.

Após a blitz espanhola, o jogo ficou mais cadenciado. O total

Jorge Guerrero/AFP



Lamine Yamal foi o destaque individual do jogo, com dois gols marcados

domínio espanhol sofreu uma queda aos 28 minutos. No primeiro ataque croata, grandalhão Beljo subiu mais alto que todo mundo

para meter a cabeça e empatar a partida. Mas a Espanha deu a resposta na sequência e do mesmo jeito. Yamal cruzou de direita e

Pubill cabeceou forte para colocar os campeões mundiais na frente do placar mais uma vez.

A Espanha voltou em ritmo mais lento no segundo tempo, enquanto a Croácia passou a administrar mais a bola. Além disso, os croatas passaram a abusar das faltas para evitar a troca de passes espanhola. Mas o talento espanhol desequilibrou mais uma vez. Aos 18, Pedri descobriu Yamal livre na meia direita. O craque invadiu a área e marcou 3 x 1.

Daí em diante, o jogo virou um ‘treino’. A marcação ficou frouxa e as equipes foram ao ataque, tornando o jogo ainda mais agradável. Nos minutos finais, a Espanha tocou bola no ritmo da cantoria da torcida, mas ainda havia tempo para mais um gol. Nico Williams, em bela jogada individual, pela esquerda completou a goleada.

Kane faz mais um

Harry Kane foi, mais uma vez, o destaque de uma vitória do English Team. A Inglaterra dominou o primeiro tempo, com 71% de posse de bola, mas os comandados do técnico alemão Thomas Tuchel não foram capazes de criar oportunidades de gol, nem mesmo quando a República Tcheca ficou com um jogador a menos, com a expulsão de Sulc.

Toda a dificuldade foi superada em apenas um minuto no segundo tempo. Após saída de bola errada dos tchecos, Alexander-Arnold cruzou para a cabeçada certa de Anthony Gordon: 1 x 0. De tanto tentar, a Inglaterra chegou ao segundo gol, com Harry Kane, que aproveitou um rebote da zaga tcheca para chutar cruzado de pé esquerdo. Os tchecos tentaram uma resposta, mas acabaram mais vulneráveis e por pouco não levaram mais gols.

FLAMENGO

O Flamengo fez o planejamento para tentar acelerar a recuperação de Arrascaeta após o meia sofrer uma fratura no punho esquerdo no amistoso entre Uruguai e Coreia do Sul, em jogo válido pela Data Fifa. O atleta, que retornou ao Rio de Janeiro ontem, será operado hoje. Ele, porém, deve ser desfalque na Libertadores.

CORINTHIANS

O Corinthians acumula um total de R\$ R\$ 278,7 milhões em prejuízo desde o início do ano. Apenas em julho, o deficit do clube chegou a R\$ 32,6 milhões. A situação foi agravada pela frustração na meta de venda de jogadores. A diretoria contava com uma injeção de R\$ 150 milhões em transferências na primeira janela do ano.

ARGENTINA

O técnico Lionel Scaloni confirmou que já conversa com Claudio Tapia, presidente da Associação do Futebol Argentino (AFA), sobre uma possível renovação de contrato. O treinador falou sobre o assunto, ontem, durante a entrevista coletiva na véspera do amistoso contra a Bolívia, hoje, às 21h, com transmissão do SporTV.

FIFA X UEFA

Advogados da Fifa alegaram que a Uefa está assediando Gianni Infantino, em uma petição judicial de 21 páginas que insta um juiz da Flórida, nos Estados Unidos, a negar o pedido da entidade europeia de futebol para a obtenção de provas sobre um plano de investimento privado para a Copa do Mundo que abalou o esporte.

FÓRMULA 1

Fernando Alonso anunciou a permanência na Fórmula, ontem, em vídeo publicado pela Aston Martin nas redes sociais. O piloto espanhol afirmou que não é o momento de se aposentar do automobilismo e celebrou poder seguir na categoria. “Ainda me sinto rápido, motivado e com uma enorme paixão”, destacou o bicampeão mundial.

RIO OPEN

João Fonseca foi confirmado na disputa do Rio Open de 2027, ontem, a quinta participação consecutiva na competição. Ele é o terceiro tenista confirmado na disputa, após o italiano Flavio Cobolli e o norueguês Casper Ruud. “Espero encontrar todo mundo lá”, prospectou a revelação brasileira do tênis.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio ingressa em Escorpião. Despertará com uma Lua Vazia que irá até 14h27 HBr e com muita boa vontade, na melhor das hipóteses, buscarás notícias para te informar sobre o andamento do mundo, talvez nas mídias oficiais, muito provavelmente nas redes sociais, e darás algumas risadas com banalidades, o que é muito bom, porque o riso espanta o medo, mas também te deparará com o marketing do medo. O marketing do medo tenta te convencer de que fazes tudo errado, que não tomas vitaminas suficiente, que estás envelhecendo precocemente, que teu conhecimento é insuficiente, que te falta isso, te falta aquilo e que, além de tudo, o Brasil está indo para o fundo do poço e que o mundo vai acabar sem que possas fazer nada a respeito, senão aceitar. Espanta o medo rindo, porque o marketing do medo é ridículo.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Dessa vez, será melhor você não resolver os dilemas com atitudes precipitadas, mas remoer os pensamentos, ainda que doloridos, até extrair desses conclusões sábias, que produzam resultados a médio e longo prazo. Melhor.



TOURO
21/04 a 20/05

Ninguém convence uma pessoa que não queira ser convencida, e agora, nesta parte do caminho, com os ânimos exaltados, melhor seria você nem tentar a façanha de convencer ninguém. Está todo mundo de cabeça feita.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há muitas pontas soltas que precisam ser amarradas, muita coisa para organizar direito, portanto, se envolver em discussões nesta parte do caminho seria um luxo, algo que, por enquanto, você não precisa. Melhor não.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As hostilidades circulam à solta nesta parte do caminho, porque cada pessoa se sente no direito de ter total razão a respeito de tudo. Se você se envolver em discussões, tentando esclarecer, o tiro sairá pela culatra.



LEÃO
22/07 a 22/08

Para que tudo se ajuste aos seus desejos e necessidades, você terá de mergulhar no olho da tormenta, porque do jeito que andam as coisas no mundo, as pessoas com que você precisará lidar perderão a cabeça facilmente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Há assuntos que é melhor continuar mantendo sob um manto de discrição, porque as pessoas andam tão nervosas e egoístas que, se você manifestar suas inquietações, com certeza elas vão criar conflitos inúteis.



LIBRA
23/09 a 22/10

Fique com suas certezas e deixe que as outras pessoas tenham as certezas delas, afinal, não é que deveria haver lugar para tudo e para todos entre o céu e a terra? É preciso respeitar a liberdade e poupar conflitos.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Do jeito que as coisas estão, cuide para não iniciar conflitos neste momento, porque ainda que você se sinta com a alma cheia de razões, o cenário não comporta nenhum esclarecimento e, ao contrário, muitas brigas.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Seu jeito de ser nem sempre torna o cenário mais leve e divertido, porque mesmo que essa seja sua intenção, você está lidando com gente, e as pessoas têm seus problemas e nem sabem lidar bem com as tensões.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É desnecessário brigar para que suas razões prevaleçam, porque se essas forem verdadeiras, o tempo operará ao seu favor. Torne seu coração o mais sereno possível diante desse cenário hostil. Serenidade.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Por mais que as pessoas coloquem mil e uma dificuldades em seu caminho, em vez de você as enfrentar e brigar com elas, pratique o dribble, porque assim você vai poupar fôlego e atingir seus propósitos. Em frente.



PEIXES
20/02 a 20/03

Expor suas ideias num meio ambiente hostil só pode resultar em brigas feias, por isso, a não ser que você tenha uma queda por se envolver nesse tipo de situação, seria melhor que agora escolhesse bem a sua audiência.

LITERATURA

Divulgação



Chiara Gentile: conexão ficcional que envolve Roma e Trieste

Romance de renascimentos

» NAHIMA MACIEL

Com uma história enraizada em Roma e que se espalha por Trieste e Florença, *Tempo primo*, segundo romance da italiana Chiara Gentile, traz uma história comovente e, ao mesmo tempo, assustadora e explora os meandros da perda e da afetividade. Com lançamento hoje, às 18h30, na Livraria Platô, o livro nasceu de uma história que a autora ouviu e que deixou maturar até sentar para escrever.

Nascida em Roma e radicada em Brasília há 15 anos, onde desembarcou para fazer um doutorado em desenvolvimento sustentável e acabou se enraizando, Chiara conta que, há muitos anos, ouviu a história de um músico que, após um AVC, acordou incapaz de tocar seu instrumento e compreender as notações musicais. “Fiquei muito chocada, porque era um acontecimento cuja consequência era justamente perder a possibilidade de fazer o que é a vida dessa pessoa e pensei: que ironia terrível do destino acordar e recuperar todas as faculdades, menos a que é a razão da sua vida”, conta.

Em *Tempo primo*, Chiara conta a história de Eloisa, uma professora universitária de um curso de letras e literatura que sofre um AVC em sala de aula e, quando acorda, não sabe mais ler nem escrever. Eloisa vai precisar

reaprender a viver e, nessa jornada, terá que construir novas redes de afetos. A história envolve perdas, mas também há ganhos em uma trajetória na qual a reconstrução será vital. “É um livro luminoso”, garante Chiara.

Tão importante quanto a experiência de Eloisa é a presença de Roma como, praticamente, uma personagem da história. Falar sobre a cidade natal foi importante para a autora que, por estar no Brasil há muito tempo, fez da capital italiana uma referência distante. Filha de uma restauradora de arte natural de Roma, Chiara cresceu rodeada de história da arte e música clássica, por isso o livro é também uma maneira de celebrar essas heranças. Ela incluiu também Florença e Trieste. “Claro, tem a questão de morar longe desses lugares, que são lugares da alma e do físico. E essa nostalgia faz com que a história de Eloisa, os lugares que ela percorre e que habitam meu passado cheguem mais forte para mim, em Brasília. Estou mergulhada 100% em Brasília, enquanto a vida de Eloise e Roma estão longe. E isso sedimentou, é um sedimento que constrói história. É minha vida antes do Brasil”, explica.

TEMPO PRIMO

De Chiara Gentile. Tradução: Adriana Marcolini. edição, 178 páginas. R\$ 70

CRUZADAS

Atitude do consumidor consciente, previne a inadimplência	Opositor do capitalista		Armas da mula	Estado natal de Cacá Diegues (sigla)	Cantor que possui o timbre de voz mais agudo, tal como Luciano Pavarotti	Narrativas televisivas como "A Usurpadora" e "Maria do Bairro"	Fraude; logro	
Unido em um bloco								
Que dura um ano								
					Interjeição de desdém ou assombro	Olga Verderese, enfermeira brasileira		
Explosivo insensível ao choque (sigla)				Tio, em inglês "Stallone (?)", filme				
Rio pequeno						Cidade do RS fronteira com o Uruguai		
Pronome possessivo					Em alta velocidade; a toda		Consulta popular como a de 2005, no Brasil	
(?) Lestrange, bruxa do filme "Animais Fantásticos: os Crimes de Grindelwald"			Sinal gráfico de "balão"			"(?) gratia artis": a arte pela arte (latim)		
		Seleção; penêira						
		Revolto; indomável						
						Pronúncia da letra F		
						Imposto de crédito		
Descanso do trabalho				Não dar um (?): ficar calado			Membro de animal voador	
Cosmético que fixa e dá brilho aos cabelos			Expedição ou excursão de caça					
(?) primário: engloba agricultura, pecuária e extrativismo						Secante (símbolo)		
						Enxergar		
Depressão; abatimento (bras.)			Bioma chamado de Cerrado, no Brasil					
				Música de Raul Seixas, do álbum "Gita"		Exame para se descobrir paternidade		
Donos; proprietários								

BANCO 3/ars. 4/leia. 5/uncle. 9/referendo. 15

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	J		M		R		A	B	E
	M	U	N	D	O		N	A	V
	S	O	L		G	I		A	E
	R	E	C	O	R	E	C	O	
	L	U	A	R		M	U	C	O
	I		E	T	A	R	I	A	S
	M		E		E	E	D		A
	P	O	D	R	E		E	T	I
	E	C	A		T	I	N	T	I
	F	R	A	S	E		A	T	E
	I	M		L	O	T	E		T
	C	A	B	R	I	N	I		L
	L	I	E		E	S	T	E	C
	Q	U	E		A	L	T		S
	G	E	L	O	B	A	I	A	N
									O

SUDOKU DE ONTEM

4	5	1	9	8	3	2	7	6
3	6	2	7	5	4	9	1	8
7	8	9	2	6	1	5	4	3
5	9	4	6	3	7	1	8	2
8	2	7	4	1	9	3	6	5
1	3	6	8	2	5	7	9	4
6	7	8	5	9	2	4	3	1
9	1	5	3	4	8	6	2	7
2	4	3	1	7	6	8	5	9

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Assine agora e receba:

coquetel editoraCoquetel

Diversão&Arte

DON L APRESENTA CARO VAPOR II NO SESI
LAB, AMANHÃ. DISCO CONCORRE AO PRÊMIO
DE MELHOR ÁLBUM DE MÚSICA URBANA EM
LÍNGUA PORTUGUESA NO GRAMMY LATINO

UM PAÍS EM CADA VERSO



Bel Gandoio

» ISABELA BERROGAIN

A pesar de ter nascido no Distrito Federal, o rapper Don L se considera cearense — foi criado em Fortaleza, capital para onde se mudou aos apenas 2 anos de vida. De lá, herdou o viés político que retrata nas composições desde uma época que, segundo ele, não havia nenhuma perspectiva de se viver de rap no Nordeste. “A gente fazia música por amor e quase como um movimento social”, define o artista. Treze anos após a estreia do primeiro álbum, o compositor celebra a primeira indicação ao Grammy Latino pelo trabalho em *Caro vapor II*, álbum que apresenta amanhã, no Night Lab.

Don L explica que o viés político nas rimas era tradição do movimento hip-hop cearense. “Inclusive, a gente tinha uma conexão muito forte com a escola de Brasília do Gog, um cara que sempre foi muito presente na nossa formação”, cita o rapper. “Ele já era um dos grandes na época em que comecei e, entre os maiores, um dos únicos que olhava realmente para o Nordeste”, destaca o artista, que ressaltava a falta de mercado na região na época.

“Não só o rap, mas a música como um todo é sempre política”, declara o cearense. “Ela é feita a partir da lente em que as pessoas enxergam o mundo. A tropicália mesmo, por exemplo, foi uma forma de ver o mundo. As pessoas ouviam Caetano, Gil e Chico e pensavam: ‘Isso é uma tradução do que eu sinto’. Assim como o rock, com os Beatles e Rolling Stones, e o movimento hippie”, lista o compositor que canta versos como “O Estado é só um ganho/E vocês tão brigando por migalha” em *Imigrante*.

A faixa é uma das 15 que fazem parte de *Caro vapor II*, que concorre ao prêmio de Melhor álbum de música urbana em língua portuguesa no Grammy Latino. “É um disco que, ao mesmo tempo que é muito original, não passa como experimental. É rap e pop. E essa é a minha grande ambição artística: fazer algo propositivo, de vanguarda, mas que seja popular e se comunique com as pessoas”, explica. “É um trabalho que tem a capacidade de dialogar muito com o momento atual e com o que a gente vive, por falar de questões subjetivas, mas em perspectiva com o que está acontecendo no mundo”, afirma.

O álbum é um reflexo de como Don L se vê diante de um mundo dominado por um capitalismo avançado. “Não sei o que vai acontecer nos próximos 10, 20 anos, mas tenho certeza que no futuro esse momento histórico será lido como o fim de uma era”, diz o rapper. “Estamos no meio de um terremoto, em que o novo ainda não veio e o velho já morreu. Tentamos fazer com que o novo não seja o pior possível”, lamenta o artista.

“A gente vive um momento histórico de pré-guerra, mais ou menos, e o que tentamos fazer é manter a cabeça erguida, acreditar nos nossos sonhos e semear opções de vida para o agora. Os movimentos culturais sempre trazem uma forma de se colocar no mundo, e eu estou propondo uma forma de nos colocarmos em um mundo

em guerra, na iminência de uma catástrofe”, acrescenta o rapper.

O projeto dá continuação à história que começou a ser contada em 2013, com *Caro vapor / Vida e veneno de Don L*, álbum de estreia do rapper. “A chamada sociedade do cansaço é mais antiga do que o meu primeiro disco, mas era ali que ela estava começando a ser sentida. Agora, nesse novo álbum, vejo que talvez todos os nossos sonhos foram ainda mais compactados para o tamanho de uma tela de celular, uma consequência de um capitalismo subdesenvolvido”, opina o músico.

Apesar do momento atual, o artista acredita, sim, em uma mudança política no futuro. “Esse estado de profundas dificuldades também propicia grandes revoluções. Isso aconteceu várias vezes ao longo da história. Eu não sei o que vai acontecer, só sei que é inevitável. É matematicamente insustentável um país em que 1% da população tem mais do que 50% dos recursos. Como é viável? Isso provoca um colapso econômico, a não ser que a gente esteja falando de uma escravidão. E todo modelo de escravidão um dia leva a uma revolução, porque a maioria das pessoas irão se levantar contra os opressores”, defende.

Forma e discurso

Para além da realidade retratada nas composições, Don L carrega o Brasil em

um mosaico de sonoridades nacionais que compõem o álbum, passeando pela bossa nova, jazz, samba, baião e funk. “Quando comecei, tinha a necessidade de me diferenciar do resto do Brasil. Sentia que precisava fazer algo totalmente único, ou não teria chance, porque o natural era que as pessoas ouvissem o rap de São Paulo e do Rio de Janeiro. Fazia isso de forma intuitiva, mas depois aprendi que forma e discurso não se separam, e essa sonoridade era o que fazia sentido com minhas composições”, relata.

Hoje, ele utiliza do mesmo artifício para se diferenciar do hip-hop internacional. “O rap em si é um ritmo que vem do estrangeiro, então, em algum momento, eu quis fazer algo totalmente brasileiro, até porque a gente tem uma invasão cultural muito grande da música dos Estados Unidos no Brasil”, pontua Don L. “A nossa indústria aceita o imperialismo cultural norte-americano e constantemente traz artistas estrangeiros para cá, pagando cachês que eles não recebem nem em países que são muito mais ricos do que nós”, queixa-se.

“Somos um país de Terceiro Mundo, empobrecido pela desigualdade, na qual a renda média da população é de R\$ 3 mil. Ainda assim, festivais gastam milhões trazendo artistas internacionais para cá, além de pagar mal aos brasileiros. Anitta e Ludmilla, por exemplo, representam, muitas vezes, uma venda de ingressos maior do que os gringos e recebem cachês 10 vezes menores”, denuncia. “Nós não devemos abrir o nosso mercado para qualquer um que queira vir aqui e levar nosso dinheiro. A gente já faz isso com o petróleo, com o minério de ferro e com todas as nossas riquezas naturais — a cultura também é uma”, finaliza o rapper.

DON L APRESENTA
CARO VAPOR II

Amanhã, às 22h, no Night Lab (SESI Lab — ao lado da Rodoviária do Plano Piloto). Ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do evento, no dia do show, a partir das 17h. Valores variam entre R\$ 20 (meia-entrada) e R\$ 40 (inteira). Não recomendado para menores de 18 anos.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 30 de setembro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 230 mil. Financ.Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E VEJA AS OFERTAS!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tma localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, financiamento. Tr: 99985-7115

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio20hectaresAgrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO EXCELENTE
FAZENDINHA Município de Goianésia-GO são 22 alqueires c/ 2 casas. Represa, tanque de peixe, córrego nos fundos, água por gravidade na porta da sede, somente 28Km de Goianésia, sentido a Pirinópolis na GO 338, somente 6Km de estrada de chão. Ótima propriedade para criação de gado e lazer. (62) 99104-1161 zap

VENDO OU TROCO
Sítio20hectaresAgrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

**O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!**

Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Linha 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre . Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre . Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + condomínio R\$ 1.600,00 . Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.2 ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

QE 30 Conj. A Guarã II Aluga-se sobrado 5 quartos, 1 suite. Valor R\$5.000 Tratar c/Hugo (61) 99677-2051

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED RENEADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL

ABA . Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma de sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido . Sigilo total . 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL

ABA . Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma de sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido . Sigilo total . 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL

ABA . Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma de sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido . Sigilo total . 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

CURA IMPOTÊNCIA SEXUAL

ABA . Cura Impotência Sexual e traz o seu amor rápido na palma de sua mão. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Resultado garantido . Sigilo total . 61.99149-8430 Falar c/ Dona Carmem

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Sps/Serasa 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

KATRINA MEL

20 ANOS seios furando blusa! Faço oral até o fim em homens!! 61 99848-3777

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO

REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada, MEI regularizado , buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada, MEI regularizado , buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada, MEI regularizado , buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada, MEI regularizado , buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada, MEI regularizado , buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SER- RALHERIAComexperiência. Oferece: Almoço, + Passagem. Salário a combinar. Entrar em contato: (61) 98428-1582

CONTRATA-SE ATENDENTE BALÇÃO p/ o ramo de alimentação trabalhar de segunda à sábado no Setor de Indústria (SIA). Enviar currículo Whats: 3234-3599 SIA Pastel

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com experiência em informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoextintores@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

TRABALHADOR RURAL Contrata-se c/ experiência, p/ morar com a família em chácara no Distrito Federal. Exigimos: Nada Consta e referências. Salário e benefícios a combinar . Tr.: 61 99863-6663

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada, MEI regularizado , buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada, MEI regularizado , buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada, MEI regularizado , buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada, MEI regularizado , buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada, MEI regularizado , buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada, MEI regularizado , buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

BARBEIRO - ASA SUL

PROCURAMOS Barbeiro responsável, comprometido e experiente, disponibilidade e flexibilidade de horários. Experiência comprovada, MEI regularizado , buscamos profissional com perfil familiar. Interessados Whatsapp (61) 99697-4354

6.1 NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

COZINHEIRO(A) c/ exper. em self service. Carnes, Massas, Guarnições Etc. Folgas aos sábados e domingos. CV: rhe4164@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

TÉCNICO (A) EM INFORMÁTICA Currículo: selecao@futureautomacao.com.br

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA

há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3 idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE